

TERMO DE REFERÊNCIA

PROCESSO Nº 01416.007999/2016-74

1. OBJETO:

1.1 O objeto desta contratação é a prestação de serviços técnicos especializados na área de Tecnologia da Informação de apoio às atividades de desenvolvimento e sustentação de sistemas bem como o suporte às demandas operacionais da ANCINE, conforme especificações, quantitativos e prazos constantes deste instrumento e de seus anexos.

2. DA JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO:

2.1 Com a aprovação da Lei 12485, de 12 de setembro de 2011, a ANCINE ampliou consideravelmente seu escopo de atuação seja no campo regulatório das atividades audiovisuais ou no de fomento à produção de conteúdo nacional. Esse fato veio gerar um aumento na demanda interna por novas soluções sistêmicas, bem como a necessidade de maior produtividade e qualidade na entrega de serviços e produtos de Tecnologia da Informação e Comunicação.

2.2 Esse aumento decorre de diversas razões, dentre as quais se destacam: a relação cada vez mais próxima entre os processos de negócio e a gestão da informação; a manutenção de uma base de dados corporativa íntegra e segura; a crescente necessidade de obtenção de informações precisas, confiáveis e em tempo hábil para suporte à tomada de decisão e análise regulatória; a automação e digitalização dos processos de trabalho objetivando sua celeridade e economicidade; as seguidas demandas de integração, migração ou atualização tecnológica de sistemas.

2.3 Para fazer frente a essa necessidade a área de Tecnologia da Informação da ANCINE vem procurando adotar novos modelos de trabalho com foco no desenvolvimento ágil para possibilitar a entrega de produtos de forma rápida e com qualidade, bem como estruturar suas equipes de desenvolvimento com um perfil multidisciplinar.

2.4 Esta contratação objetiva substituir o Contrato 13/2015 que tem seu encerramento previsto para o dia 2 de fevereiro de 2017, mantendo o modelo base de Ordem de Serviço, porém adotando a métrica Unidade de Serviço Técnico – UST para mensurar e remunerar o esforço das atividades, criando incentivos para a alocação de colaboradores capacitados e que apresentem boa produtividade nas entregas.

2.5 A terceirização destas atividades de apoio ao desenvolvimento se fazem necessárias para que os servidores concursados de TI possam se concentrar nas atividades de gestão de projetos e demandas, coordenação de equipes e análise de negócio com áreas-fim da organização mantendo uma boa governança de tecnologia de informação.

2.6 Esta contratação faz parte de uma arquitetura integrada de contratos de TI se conectando aos demais contratos de terceirização de serviços, como o de desenvolvimento de sistemas por meio de Fábrica de Software, o qual exerce função precípua de fiscalização das suas entregas, e o de apoio à Infraestrutura e operação de sistemas, o qual exerce função complementar de apoio de sustentação do ambiente computacional da ANCINE.

2.7 Essa estratégia de divisão dos serviços encontra-se assentada em critérios técnicos, de caráter objetivo e integrativo, voltados à especificidade tecnológica dos serviços a serem contratados, aos requisitos de capacitação dos competidores e ao atendimento da legislação em vigor e orientações dos órgãos fiscalizadores, com relação à segmentação dos serviços, provendo maior disputa e propostas mais vantajosas para a ANCINE.

2.8 Dessa forma, em função do caráter de apoio à fiscalização contratual, a LICITANTE Vencedora não poderá ser a Contratada ou a LICITANTE adjudicada para a execução do contrato de desenvolvimento e sustentação de sistemas por meio de Fábrica de Software.

2.9 Esta contratação está prevista no Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI 2015-

2016 e será reendossada no novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação PDTIC 2017-2020 em elaboração, em observância aos marcos legais de aquisição de serviços e produtos de tecnologia de informação.

3. DO MODELO DA CONTRATAÇÃO

3.1 O modelo proposto para esta contratação é a unidade de medida denominada Unidade de Serviço Técnico – UST, que se caracteriza pela remuneração sob a prestação de serviço por meio da execução de atividades previamente definidas com valores de UST fixados.

3.2 A métrica UST promove uma remuneração mais precisa dos serviços e incentiva a melhoria da produtividade e qualidade desejada pela CONTRATANTE, seja na realização de tarefas rotineiras ou por projeto. Cada atividade possui um esforço medido em UST em função da duração e complexidade estimadas para sua execução.

3.3 Os serviços indicados neste Termo de Referência encontram-se detalhados no **Catálogo de Serviços – Anexo 1-C**.

3.4 Os serviços foram identificados com base no processo de desenvolvimento de sistemas e no mapeamento das atividades de rotina gerenciadas pela TI. As estimativas de esforço basearam-se em série histórica no período de Janeiro/2012 à Janeiro/2014 e de Fevereiro/2014 à Agosto/2016, sendo valorados em função de sua complexidade, para a qual foram criados níveis proporcionais de esforços, bem como do perfil profissional necessário à sua consecução, garantindo uma justa remuneração pelos serviços prestados.

3.5 Os níveis de esforços e sua valoração em UST levaram em conta os seguintes critérios:

- a) a dificuldade operacional;
- b) a quantidade de documentação decorrente;
- c) as características técnicas;
- d) a especialização profissional necessária no negócio;
- e) os tipos de ferramentas operacionais e de tecnologia empregadas.

3.6 A CONTRATADA é responsável pela prestação dos serviços caracterizados nas Ordens de Serviços no prazo e na qualidade exigidos pela ANCINE, devendo utilizar pessoal técnico qualificado de acordo com os perfis definidos e nos quantitativos adequados ao volume de demandas da ANCINE.

3.7 A produtividade média esperada para cada profissional alocado pela CONTRATADA é de 8 USTs por dia. Esta produtividade deverá ser atendida por cada profissional alocado e será objeto de conferência para efeitos de atendimento do contrato.

3.8 Para fins de referência do quantitativo mínimo de pessoal necessário para apoiar as atividades de desenvolvimento e sustentação de sistemas bem como o suporte às demandas operacionais da ANCINE, o Quadro de Projeção Estimada de Consumo Anual da Contratação dos Serviços, a seguir, apresenta uma projeção do quantitativo, em percentuais, a serem demandados em função dos perfis profissionais objetos deste instrumento, que prevê a contratação de 52.700 USTs:

Perfil Profissional	Projeção Estimada de Consumo Anual – 52.700 UST
Analista de Sistemas 1	62,9%
Analista de Sistemas 2	7,4%
Analista de Sistemas 3	11,1%
Analista de Sistemas 4	3,7%
Analista de Sistemas 5	7,4%
Analista de Sistemas 6	3,7%
Analista de Sistemas 7	3,7%
Total	100%

3.9 A ANCINE, para efeito de pagamento, contabilizará tão somente os serviços constantes na Ordem de Serviço, devidamente entregues e homologados. A Ordem de Serviço deverá considerar as atividades que são pertinentes a cada projeto e demanda e sua medida em UST.

3.10 As atividades previstas relacionadas ao objeto contratual são descritas no **Catálogo de Serviços – Anexo 1-C**. As atividades poderão ser adicionadas e/ou removidas do Catálogo durante a vigência do Contrato, em virtude de mudanças nos processos de negócio da ANCINE e mediante anuência da CONTRATADA. As novas atividades, depois de incluídas no Catálogo, integrarão o Contrato automaticamente, observados os valores unitário e global ofertados pela CONTRATADA em sua Proposta.

3.11 As atividades e suas respectivas mensurações descritas no Catálogo de Serviços serão revisadas pela CONTRATANTE quando forem completados 3(três) meses do início do contrato e subsequentemente após 6(seis) meses e 1(um) ano do início do contrato. As atividades também poderão ser atualizadas pela CONTRATANTE a qualquer momento, mediante anuência da CONTRATADA, em virtude de redimensionamento de serviço ou alteração de descrição da atividade. As alterações serão válidas imediatamente com um novo Catálogo de Serviços e comunicados previamente à CONTRATADA

3.12 Para toda Ordem de Serviço aberta e recebida, a CONTRATADA designará um profissional, que poderá ser o preposto, para atuar como responsável por ela, com as seguintes responsabilidades:

- a) Gerenciar a execução da ordem de serviço com o objetivo de garantir a execução dos serviços, dentro dos prazos estabelecidos e atendendo a todos os requisitos de qualidade;
- b) Atuar, juntamente com a ANCINE, na solução de qualquer dúvida, conflito ou desvio.

4. DA DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

4.1 Os serviços devem ser executados de acordo com normas, procedimentos e técnicas adotadas pela ANCINE, compreendendo, entre outras, as seguintes atividades e condições:

- 4.1.1** De avaliação da qualidade dos produtos e artefatos resultantes das atividades que compõem os processos de desenvolvimento, manutenção e documentação de software, geração de base de dados com o resultado das avaliações, elaboração e análise de indicadores para acompanhamento da qualidade das soluções;
- 4.1.2** De apoio técnico para a realização e acompanhamento das diversas etapas do ciclo de desenvolvimento de software: levantamento de requisitos, modelagem de dados, codificação, testes e implantação de soluções.
- 4.1.3** De mapeamento, análise e melhoria de processos que apoiam o desenvolvimento de soluções sistêmicas, validação e elaboração de normas e padrões a serem usados durante o processo de desenvolvimento e manutenção de sistemas e elaboração de estudos sobre opções de tecnologias, e metodologias aplicadas a este serviço e à elaboração de projetos de sistemas de informação;
- 4.1.4** De administração e manutenção dos dados corporativos;
- 4.1.5** De manutenção dos padrões de identidade visual dos portais e sistemas, incluindo a verificação da conformidade a estes padrões além da manutenção, disponibilização do conteúdo das interfaces dos sites;
- 4.1.6** De apoio técnico à gestão e coordenação realizada pelos servidores através de atividades de Escritório de Projetos;
- 4.1.7** De análise, modelagem e produção de informações para o apoio à decisão;
- 4.1.8** De validação de medições, coleta de dados, geração de análise de indicadores e de suporte à aplicação de técnicas de mensuração.

4.2 A execução dos serviços poderá se dar nas dependências da ANCINE no Rio de Janeiro.

4.3 Caso a CONTRATADA opte por realizar os serviços por completo ou em parte fora das dependências da ANCINE, todos os custos relativos a aquisição de licenças de software, estações de trabalho e suporte à infraestrutura necessários à criação do ambiente tecnológico para prestação dos serviços deverão correr às custas da CONTRATADA sem ônus adicional para a ANCINE.

4.3.1 A CONTRATADA deverá providenciar um **link de comunicação dedicado** (conexão ponto-a-ponto) com capacidade mínima de 20 Mbps, utilizando-se de criptografia e de uma VPN no modelo adotado na ANCINE, entre as suas instalações e a ANCINE.

4.3.2 Todos os custos relacionados a contratação do link de comunicação de capacidade adequada ao tráfego de informações, são de ônus da CONTRATADA.

4.3.3 Qualquer problema na solução de comunicação é de responsabilidade da CONTRATADA e não será justificativa para a prestação inadequada de serviços.

4.3.4 A ANCINE em situações de emergência e/ou criticidade para a operação da agência, poderá solicitar que determinados serviços sejam executados, temporariamente, em suas instalações, pelo tempo que for estritamente necessário.

4.3.5 Cabe à CONTRATADA, portanto, a responsabilidade pelo deslocamento dos profissionais envolvidos até o local de prestação de serviços, quando for o caso, sem ônus para a ANCINE.

4.4 Excepcionalmente, por absoluta necessidade de serviço, a ANCINE poderá solicitar a execução de atividades em dias e horários distintos dos estabelecidos, incluindo sábados, domingos e feriados, sendo a necessidade comunicada formalmente com antecedência de 5 dias úteis à CONTRATADA, sem ônus adicionais para a CONTRATANTE.

4.5 A execução de atividades em dias e horários distintos dos estabelecidos não ensejará o aumento das USTs relativas à Ordem de Serviço.

5. DO AMBIENTE TECNOLÓGICO

5.1 Os serviços devem ser executados levando em consideração o seguinte ambiente tecnológico da ANCINE:

Ambiente	Produto	Versão
Protocolo	TCP/IP(HTTP, HTTPS, FTP)	
Sistema Operacional	Linux	Fedora
		Debian
		CentOS
		RedHat
	Windows	Estações de Trabalho Servidor
Banco de dados	MySQL	5.0
	Oracle	11g
		10g
		9i
	PostGreSQL	8.4.2
	SQLServer	2000, 2008
	ERWIN	4.1

Ferramentas de modelagem/CASE/BPMN	MS Visio	2003
	Bizagi	
	Enterprise Architect	
	JBPM Business Central	6
	ARPO	
Ferramentas de editoração	CorelDraw	
	Adobe Photoshop	
Linguagens e Plataformas de Desenvolvimento	Node.JS	
	Ruby	
	Javascript	
	Drools	6
	Python	
	Clojure	
	ASP	
	ColdFusion	7.0
	PHP	
	Delphi	5
	Visual Basic	6
	Java e especificações da plataforma (Servlets, JSF, JPA, EJB, CDI, JAX-RS, JAX-WS etc)	EE5, EE6, EE7
Ferramentas de Desenvolvimento/Apoio ao Desenvolvimento	HTML/ HTML 5/CSS	
	NetBeans	
	Eclipse	
	Jboss Developer Studio	
	Visual Studio	
	Crystal Reports	10
	DreamWeaver	
	Flash	
	Antifactory	
	Nexus	
	Archiva	
	SVN	
	Git	
	Mercurial	
	CVS	
	Jenkins	
	Vagrant	
	Docker Compose	
	Kubernetes	
Frameworks de Desenvolvimento	.net Framework	4.5
	Struts	1
	Hibernate	3, 4
	Drupal	6, 7
	CakePHP	
	RichFaces	
	Jasper	
	RestEasy	
	Jboss Seam	
	Angular	1
	Bootstrap	3.3.7
	Jasmine	
	Enzyme	
	React e Redux	15.3.2 e 3.6
	CakePHP	2,5

Servidores de aplicação	JBPMS	6
	Apache	2.2, 2.3, 2.4
	Tomcat	5
	Ngynx	
	Jetty	
	Jboss	5, 6 e 7
Ferramentas de Qualidade	Pmd	
	Checkstyle	
	FindBugs	
	SonarQube	
Frameworks de Testes Automatizados	Selenium	
	Cucumber	
	TestNg	
	Arquillian	
	JUnit	
Ferramentas de planejamento	MS IIS	
	MS Project	
	DotProject	

6 ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

6.1 Considerações Gerais

6.1.1 A CONTRATADA deverá alocar recursos com conhecimento e capacitação técnica para prestar os serviços objetos deste Termo de Referência, que poderão ser demandados a qualquer tempo por meio das Ordens de Serviços, de acordo com o **Catálogo de Serviços - Anexo 1-C**.

6.1.2 A CONTRATADA deverá alocar recursos compatíveis com os perfis profissionais definidos no **Anexo 1-A – Perfis Profissionais** para a execução dos serviços.

6.1.3 Os serviços especificados no **Catálogo de Serviços - Anexo 1-C** deverão ser obrigatoriamente executados pelos profissionais com o mesmo perfil associado à atividade descrita.

6.1.4 Durante a execução do Contrato, a ANCINE poderá solicitar à CONTRATADA a apresentação de cópia autenticada das certificações dos profissionais, juntamente com o diploma/declaração/certificado de conclusão de curso de nível superior/pós-graduação de acordo os perfis profissionais definidos no **Anexo 1-A – Perfis Profissionais**.

6.1.5 A CONTRATADA, para toda Ordem de Serviço recebida, deverá gerar os artefatos encomendados de acordo com os respectivos cronogramas, entregando produtos dentro dos padrões de qualidade e de compatibilidade técnica, conforme as metodologias, procedimentos, métodos e padrões da ANCINE ou por ela indicados.

6.1.6 Caberá à ANCINE disponibilizar toda a documentação de padrões e metodologias de apoio às atividades de desenvolvimento e sustentação de sistemas, bem como suporte às demandas operacionais.

6.1.7 A elaboração de documentação referente aos serviços realizados é obrigatória e sem custo adicional à ANCINE e devem estar em conformidade com o escopo estabelecido na Ordem de Serviço.

6.1.8 No caso de alteração de padrões ou metodologia de desenvolvimento, a CONTRATADA se obriga a adaptar-se, no prazo máximo de 15 dias corridos, a partir da comunicação formal pela ANCINE, adotando-a em todos os serviços contratados a partir de então.

6.2 Demanda Estimada e Cálculo para Pagamento da OS

6.2.1 Com base na série histórica de projetos e demandas aferida pela ANCINE, a

estimativa dos serviços em UST para 12 meses está no quadro abaixo.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE UST
1	Serviços de Apoio ao Desenvolvimento	52.700

6.2.2 A demanda acima refere-se à uma estimativa de teto anual da demanda, porém a CONTRATANTE arroga-se o direito de demandar, livremente, a quantidade USTs que julgar necessária (não há demanda mínima e nem máxima).

6.2.3 Para efeitos de cálculo de pagamento para cada OS emitida e concluída mensalmente, a seguinte fórmula será utilizada:

$$\text{Valor OS} = \text{Valor_UST} \times \text{Total_UST}$$

onde:

Valor_OS = valor total em Reais da Ordem de serviço

Valor_UST = corresponderá ao valor em Reais da proposta vencedora; e

Total_UST = somatório das quantidades de Unidades de Serviço Técnico concluídas da ordem de serviço.

6.2.4 Tanto as OS de Serviços do tipo demanda quanto as OS do tipo Projeto serão abertas mensalmente, sendo que para cada projeto a se iniciar ou em andamento deverá ser aberta uma OS. A classificação dos serviços está descrita na seção 7 deste documento.

6.3 Da Ferramenta de Acompanhamento das Ordens de Serviço:

6.3.1 A CONTRATADA deverá disponibilizar ferramenta de acompanhamento das Ordens de Serviços e das solicitações de abertura de chamados dos usuários e que atendam aos seguintes requisitos:

- a) O acesso às informações deverá ser via portal Web HTTPS, protegido por senha e conexão segura ou outro método equivalente;
- b) O sistema e sua base de dados deverão ser compatíveis com o ambiente tecnológico da ANCINE que terá acesso irrestrito às suas informações. Este sistema deve ser instalado e configurado pela CONTRATADA;
- c) O sistema deverá permitir a criação de perfis para restringir acessos e permissionamento, sendo que todos os usuários deverão estar vinculados a uma lotação da ANCINE;
- d) O sistema deverá permitir a abertura de 1(uma) Ordem de Serviço mensal para os serviços do tipo Demanda e uma Ordem de Serviço mensal para cada Projeto em andamento ou a iniciar no mês.
- e) O sistema deverá tratar demandas emergenciais, que passarão por um fluxo de aprovação pelo usuário aprovador da área solicitante, exceto no caso em que o aprovador for o solicitante;
- f) O sistema deverá permitir ao usuário requisitante solicitar as demandas e realizar sua comunicação de aceite ou rejeite. ;
- g) Os chamados pendentes de homologação pelo usuário solicitante acima de 10(dez) dias úteis que não ensejam em alteração de banco de dados de produção, devem ser considerados homologados e encerrados automaticamente pelo sistema;
- h) Passados os 10(dez) dias úteis sem a homologação do usuário, os chamados que realizam alteração de banco de dados não podem ser realizados em ambiente de produção sem a aprovação da CONTRATANTE. Havendo aprovação, o serviço é remunerado e a alteração no banco de dados de produção é realizada. Caso não haja a aprovação, o serviço é remunerado, mas a alteração no ambiente de produção não é realizada.
- i) O sistema deverá permitir ao usuário requisitante cancelar ou alterar demandas

antes do planejamento de execução destas por parte da CONTRATADA.

- j) O sistema deverá permitir a alocação de demandas para mais de um executor;
- k) O sistema deverá manter, para cada ordem de serviço: identificação do projeto ou demanda, data e hora de abertura do chamado, início e término do atendimento, identificação e resolução do escopo, documentação da solução, status, recursos alocados e outras informações pertinentes;
- l) O sistema deverá ter funcionalidade de consulta consolidada e detalhada das informações;
- m) O sistema deverá calcular os indicadores de nível de serviço, permitindo a justificativa de cada item e o aceite/rejeite do fiscal do contrato;
- n) O sistema deverá mostrar o quadro de alocação dos recursos por projeto e demanda;
- o) O sistema deverá permitir ao fiscal do contrato aprovar as demandas para faturamento;
- p) Durante o período de vigência do contrato, o sistema deverá conter funcionalidade para exportação de base de dados histórica de todas as solicitações de serviços, planos de trabalho, ordens de serviços, atividades, produtos, saldos de UST e outros elementos inerentes aos serviços prestados. A exportação da base histórica deverá estar disponível formato de arquivo texto e CSV. Outros formatos previamente acordados entre as partes poderão ser utilizados;
- q) O sistema deverá ser capaz de exportar seus dados em formato compatível com a ferramenta OTRS;
- r) As informações da base de dados incluída na ferramenta são de propriedade exclusiva da ANCINE e jamais poderão ser compartilhadas ou acessadas por terceiros sem a anuência da ANCINE. A não observância desta cláusula implicará em sanções previstas no contrato.
- s) O sistema deverá ser capaz de permitir a emissão de relatórios diários e/ou mensais para o controle de todas as solicitações abertas e encaminhadas pela CONTRATANTE;
- t) O sistema deverá permitir a emissão das Ordens de Serviço e Termos de Aceite;
- u) O sistema deverá ser capaz de gerir e garantir que os níveis de serviços de atendimento sejam monitorados, de forma que o tempo de atendimento de uma solicitação comece a ser contado a partir do envio da mesma pelo usuário solicitante e seja finalizado no momento de fechamento da solicitação no sistema, sendo interrompido apenas nas situações abaixo:
 - Na necessidade de informações adicionais do usuário solicitante e fundamentais para o atendimento da solicitação encaminhada;
 - No momento de validação/homologação da solução pelo usuário solicitante do serviço.
 - Nos casos em que a solicitação for encaminhada fora do horário padrão de funcionamento da Agência, isto é, fora da faixa contida entre às 08:00hs e 18:00hs dos dias úteis, o tempo de atendimento será interrompido e retomado às 08:00hs do primeiro dia útil subsequente;
 - Nos casos em que a solicitação for encaminhada aos sábados, domingos ou feriados, casos estes em que o tempo de atendimento começará a ser contado a partir das 08:00h do primeiro dia útil subsequente.
 - Quando tratar-se de uma solicitação emergencial, o tempo de atendimento será iniciado a partir da aprovação/não aprovação da emergência pelo aprovador da área solicitante.
- v) Além dessas funcionalidades descritas acima, o sistema deverá ser capaz de atender aos fluxos dos processos descritos no item 7.10 e seus respectivos subitens internos.
- w) Após a assinatura do contrato, a qualquer tempo, a equipe técnica da ANCINE poderá solicitar ajustes e/ou modificações de forma a adequá-lo às suas necessidades.

6.3.2 A LICITANTE de menor proposta no processo licitatório, após ser convocada pela

CONTRATADA, deverá disponibilizar em até 10 (dez) dias úteis, a Ferramenta de Acompanhamento das Ordens de Serviço (item 6.3.1) no ambiente da ANCINE para homologação. Caso a LICITANTE não apresente o referido Sistema no prazo de 10 (dez) dias, estará desclassificada do processo licitatório, sendo convocada a próxima LICITANTE de menor proposta.

6.3.3 O Sistema será submetido à avaliação e homologação da equipe técnica da ANCINE, que terá 5 (cinco) dias úteis para homologá-lo, em caso de não homologação a LICITANTE será desclassificada do processo licitatório e a próxima LICITANTE de menor proposta será convocada.

6.3.4 A ferramenta de acompanhamento de Ordens de Serviço e de abertura de Chamados poderá ser customizada a pedido da Ancine, de acordo com necessidades futuras de melhoria ou ainda devido às correções necessárias em funcionalidades disponíveis. Estas alterações não ensejarão novos custos para a ANCINE.

6.3.5 A CONTRATADA pode desenvolver novas funcionalidades na ferramenta ou ainda fornecer uma nova versão da ferramenta, contudo as alterações e novas versões da ferramenta deverão ser submetidas para teste e aprovação da ANCINE.

6.3.6 A ferramenta deverá ser instalada e configurada em ambiente próprio de produção da CONTRATADA com todos os encargos atribuídos à CONTRATADA.

6.3.7 A CONTRATADA deverá disponibilizar além do ambiente de produção, um ambiente de homologação, que servirá de ambientes de teste para a ANCINE homologar as alterações de funcionalidades bem como o envio de novas versões do software.

6.3.8 Quaisquer custos relativos à esta ferramenta deverão estar valorados na UST proposta, não ensejando qualquer cobrança adicional por parte da CONTRATADA.

7 MODELO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

7.1 A execução dos serviços será gerenciada pela CONTRATADA, que fará a alocação dos recursos e o acompanhamento diário da qualidade e dos níveis de serviço alcançados com vistas a efetuar eventuais ajustes e correções de rumo. Quaisquer problemas que venham a comprometer o bom andamento das atividades ou o alcance dos níveis de serviço estabelecidos devem ser imediatamente comunicados à ANCINE.

7.2 A ANCINE somente pagará à CONTRATADA as atividades efetivamente entregues e homologadas a cada mês, de acordo com os procedimentos de medição estabelecidos neste documento, não sendo devido o pagamento de quaisquer valores a título de franquia ou garantia de execução de valores mínimos.

7.3 A execução dos serviços ocorrerá sob demanda, mediante abertura de Ordem de Serviço (OS) por parte do fiscal técnico, em conformidade com as necessidades da ANCINE ao longo da contratação.

7.4 O Fiscal do contrato apurará através da Ferramenta de Acompanhamento de Ordem de Serviço os níveis de serviço para aquele mês.

7.5 No caso da ANCINE detectar alguma falha, inconsistência ou incorreção na execução dos serviços, estes deverão ser corrigidos sem qualquer tipo de ônus para a ANCINE, mesmo que o problema seja detectado após a homologação do usuário requisitante, se o serviço estiver dentro do prazo de garantia contratual.

7.6 Nos casos em que a Ordem de Serviço seja cancelada por solicitação da ANCINE, o trabalho já executado até aquele momento deverá ser medido e pago pela ANCINE.

7.7 O não cumprimento dos prazos e dos critérios de qualidade determinados nos instrumentos de gestão desta contratação sujeitará a CONTRATADA às penalidades previstas neste Termo de Referência e no Contrato.

7.8 Demandas que possuam atividades não descritas no catálogo de serviços deverão ser

objeto de análise pela ANCINE, que utilizará, inicialmente, o critério de similaridade com outros serviços. Caso se verifique a necessidade de atualização do catálogo, a nova atividade deverá ser estimada e compor uma base de dados para complementar em seguida o catálogo de serviços.

7.9 Todos os serviços realizados, independentemente de sua classificação, terão uma garantia de até 3 meses. Caso algum serviço concluído e dentro do prazo de 3 meses de garantia, tenha sido constatado uma não conformidade, o respectivo chamado será reaberto, com prazo de atendimento imediato e sem ensejar efeitos remuneratórios. Tal serviço, por ter apresentado uma não conformidade, também acarretará impacto no cálculo do indicador de qualidade na OS do mês em que foi reaberto.

7.10 Os serviços, objeto desta contratação, serão classificados como:

a) Projeto – para atividades associadas a um projeto de manutenção ou desenvolvimento de sistemas. Por definição um projeto possui início e fim bem definidos e produz entregas únicas para a área demandante;

b) Demanda – para atividades rotineiras de sustentação do ambiente informacional da ANCINE;

b.1) Os serviços classificados como Demanda também podem ter uma denotação de urgência na execução, por isso tais serviços são encarados como Emergenciais. As demandas emergenciais são atividades rotineiras de sustentação do ambiente informacional, cuja execução é imediata e necessária para manter a segurança e estabilidade informacional ou por necessidade estratégica ou informacional da ANCINE.

7.10.1 O serviço classificado como Demanda terá a seguinte dinâmica:

a) O usuário enviará sua demanda para a TI por meio de sistema informatizado de abertura e controle de chamados para atendimento a usuários. Como forma exemplificativa, o **Anexo 1-B**, referente ao template de **Solicitação de Demanda(SD)** pode servir de base para a tela do sistema.

b) As demandas encaminhadas pelos usuários requisitantes serão processadas diariamente pelo Preposto da CONTRATANTE que distribuirá as demandas abertas entre os recursos disponíveis, alocando as atividades do catálogo de serviços necessárias ao atendimento da demanda e verificará a realização das mesmas sob os aspectos de prazo e qualidade, encaminhando-as, em seguida, para homologação do usuário requisitante.

c) A CONTRATADA deverá alocar recursos nos perfis e nas quantidades necessárias para atender na qualidade e no prazo definidos todas as demandas criadas.

d) Após a prestação dos serviços pela CONTRATADA, as demandas deverão ser avaliadas e atestadas pela unidade requisitante no prazo máximo de 10(dez) dias úteis, contados do início da conclusão do serviço. Durante esta homologação a contagem de prazo de atendimento será interrompida e voltará a ser medida caso haja rejeite da solução pelo usuário requisitante.

e) O usuário requisitante dará seu Aceite ou Rejeite na forma eletrônica. No caso de Rejeite, este deverá listar as não conformidades encontradas.

f) Caso exista alguma não conformidade, a CONTRATADA deverá realizar os ajustes necessários de imediato, dentro do prazo do nível de serviços de prazo de atendimento da atividade, que volta a ser contado do momento que foi interrompido, e enviar novamente para homologação do usuário requisitante.

g) Todos os serviços, após sua respectiva homologação e conclusão, terão seus prazos de atendimento auferidos, e aqueles que não tenham atendido os níveis acordados impactarão no indicador de prazo de atendimento.

h) Após a homologação do usuário solicitante, a demanda será encaminhada para aprovação do Fiscal Técnico da CONTRATANTE que terá a função de aprovar os serviços realizados na demanda, confrontando-os com o catálogo de serviços em vigor.

i) Caso o Fiscal Técnico do contrato encontre algum erro na atribuição de serviços que ensejem alteração, cancelamento, inclusão ou exclusão de ao menos uma atividade da demanda, o Fiscal rejeitará esta demanda, informando os motivos do rejeite e encaminhará de volta ao Preposto da CONTRATADA que analisará os motivos da rejeição e atualizará a demanda e submetendo de volta para a aprovação do Fiscal Técnico.

j) Nas situações em que o prazo de atendimento seja descumprido e um chamado apresente não conformidades pendentes de resolução pela CONTRATADA e apontadas pelo usuário solicitante do serviço, além das penalidades de não atendimento no prazo, a CONTRATADA arcará com as penalidades de rejeite dos serviços por questões de qualidade.

k) Mensalmente, o preposto deverá emitir um Termo de Aceite para a Ordem de Serviços de Demandas do mês através da ferramenta de Acompanhamento de Ordens de Serviço, contendo a situação dos serviços solicitados naquele mês, o identificador único da demanda, as atividades associadas, as UST entregues e as UST pendentes de homologação, o cálculo dos indicadores associados e as respectivas glosas se for o caso, e encaminhá-los para avaliação do fiscal do contrato.

l) O Fiscal do contrato revisará o Termo de Aceite entregue, com as atividades entregues e aprovadas pela ANCINE

m) O Fiscal do contrato aprovará o Termo de Aceite na ferramenta de Acompanhamento de Ordens de Serviço, no caso que não se constate qualquer inconsistência no Termo, ou rejeitará o Termo caso haja qualquer tipo de problema, submetendo o Termo para o Preposto corrigir as inconsistências verificadas e reencaminhar para uma nova validação do Fiscal do contrato.

n) Após a aprovação final do Termo de Aceite, o Fiscal liberará o pagamento da Ordem de Serviço de Demandas,

7.10.2 No caso da demanda ser Emergencial, as mesmas ações descritas anteriormente no tratamento das demandas são percebidas, acrescidas, porém, das seguintes características:

a) O usuário ao abrir sua demanda no sistema informatizado de abertura de chamados, identificará sua demanda como emergencial e encaminhará a solicitação de urgência para Aprovador de sua área, através deste sistema.

b) Entende-se como Aprovador de uma área, o usuário lotado na área que tem a responsabilidade de avaliar se uma demanda tem o caráter emergencial. Cada área indica um ou mais Aprovadores de demandas emergenciais.

c) Caso o Aprovador acate a emergência da demanda, ele aprovará o caráter emergencial no sistema informatizado de abertura de chamados e a mesma será encaminhado para o Preposto que a partir de então analisará a demanda e tomará as ações necessárias ao seu andamento.

d) Se o Aprovador não acatar a emergência da demanda, ele rejeitará o caráter emergencial no sistema informatizado de abertura de chamados, mas a demanda continuará a ser encaminhada para o Preposto para o devido atendimento.

e) As demandas emergenciais abertas por um Aprovador de área não necessitam de uma aprovação para sua emergência, já que o usuário solicitante é o próprio Aprovador da área.

f) O início do atendimento de uma demanda emergencial é imediato e seu prazo de atendimento deve ser o mais rápido possível e sempre acordado com o usuário requisitante de forma que o atendimento esteja dentro das expectativas de prazo para o usuário.

7.10.3 O serviço classificado como Projeto terá a seguinte dinâmica:

- a) Mensalmente, a CONTRATADA deverá apurar as necessidades de serviço de apoio técnico da ANCINE nos projetos em andamento e nos projetos que serão iniciados naquele mês, juntamente a cada líder de projeto.
- b) Os líderes de Projeto da Ancine identificarão os serviços e os perfis profissionais necessários a serem alocados em cada projeto de sua responsabilidade e acordarão um prazo de atendimento com a CONTRATADA a ser cumprido para cada um desses serviços e que será apurado na entrega dos mesmos. Além disso, o líder de Projeto também identificará como será a validação dos serviços realizados no Plano de Trabalho, de forma que seja feita a apuração do indicador de qualidade referente aos serviços realizados.
- c) Cada Projeto em andamento ou a iniciar no mês terá um **Plano de Trabalho - Anexo 1-B**, associado às suas necessidades de serviços.
- d) A CONTRATADA deverá apresentar para a ANCINE em uma reunião, até no máximo 3(três) dias úteis antes de iniciar o mês, todos os Planos de Trabalho a serem executados, especificando todas as atividades, perfis profissionais, recursos, USTs e projetos associados, para atendimento das necessidades apuradas.
- e) A ANCINE, através de seus líderes de projeto, revisará e aprovará formalmente todos os Planos de Trabalho mensalmente . Eventuais ajustes devem ser realizados até no máximo no último dia útil antes de iniciar o mês referente aos respectivos Plano de Trabalho.
- f) As atividades propostas nos Planos de Trabalho deverão estar em conformidade com o **Catálogo de Serviços – Anexo 1-C**.
- g) Cada líder de projeto da ANCINE deverá criar uma Ordem de Serviço no sistema informatizado de abertura de chamados para cada Plano de Trabalho a ser processado no mês, associando a Ordem de Serviço criada ao respectivo Plano de Trabalho aprovado pelo mesmo.
- h) O preposto da CONTRATADA distribuirá as atividades entre os recursos disponíveis até o primeiro dia útil antes de iniciar o mês e verificará a realização das mesmas sob os aspectos de prazo e qualidade.
- i) Semanalmente, o preposto da CONTRATADA deverá apresentar o Relatório Semanal de Status, contendo a situação dos serviços solicitados naquele mês, o identificador do projeto, as atividades associadas, as UST entregues e as UST pendentes de homologação, o relato dos problemas e impedimentos.
- j) Devido à dinâmica dos projetos, o Plano de Trabalho poderá ser revisto durante a sua vigência, por motivação dos líderes de projeto ou do próprio Preposto, e findo o mês de sua abrangência, deverá ser revisado e entregue com todas as alterações realizadas durante o mês.
- k) Findo o mês e após a submissão pelo Preposto de cada Plano de Trabalho realizado para validação, o líder de projeto terá um prazo de cinco dias úteis para a validação de todos os serviços descritos no Plano de Trabalho.
- l) O líder de projeto dará seu Aceite ou Rejeite na forma eletrônica. No caso de Rejeite, este deverá listar as não conformidades encontradas.
- m) O líder do projeto também verificará se os serviços realizados foram entregues no prazo acordado e determinará aqueles que não cumpriram o prazo de atendimento e que impactarão no indicador de prazo de atendimento a ser auferido.
- n) Caso exista alguma não conformidade, a CONTRATADA deverá realizar os ajustes necessários de imediato e enviar novamente para aprovação do líder do projeto. Neste caso, a CONTRATADA sofrerá as penalidades de qualidade devido à rejeição da atividade realizada.
- o) Caso o líder de projeto aprove todos os serviços descritos no Plano de Trabalho realizado, ele deverá aprovar o fechamento da respectiva Ordem de Serviço associada ao Plano de Trabalho.
- p) Ao final do mês, o preposto da CONTRATADA deverá submeter todos os Planos de Trabalho realizados e aprovados pelos líderes de projeto, contendo a situação dos

serviços solicitados naquele mês, o identificador do projeto, as atividades associadas, as UST entregues e as UST pendentes de homologação, o cálculo dos indicadores associados e as respectivas glosas se for o caso, e encaminhá-los para avaliação do fiscal do contrato.

- q) Após a aprovação final do Termo de Aceite, o Fiscal liberará o pagamento das Ordens de Serviços de Projetos.

8 ELEMENTOS PARA GESTÃO DO CONTRATO

8.1 Papéis e Responsabilidades

8.1.1 O Acompanhamento e a Fiscalização dos serviços serão realizados por membros da Administração especialmente designados, com as seguintes funções:

- a) Um **Gestor de Contrato** – servidor com atribuições gerenciais, designado para coordenar e comandar o processo de gestão e fiscalização da execução contratual, indicado pela autoridade competente da ANCINE. A ele caberá encaminhar demanda de correção de serviços; encaminhar indicação de sanções; confeccionar e assinar o Termo de Recebimento Definitivo; autorizar emissão de nota fiscal; encaminhar para a Área Administrativa eventuais pedidos de modificação contratual; manter o histórico de gerenciamento do contrato, contendo registros formais de todas as ocorrências positivas e negativas da execução do contrato.
- b) Um **Fiscal Técnico** - servidor representante da Área de Tecnologia da Informação, indicado pela autoridade competente dessa área para fiscalizar tecnicamente o contrato. Cabe ao Fiscal Técnico assinatura do Termo de Recebimento Provisório; avaliar a qualidade dos serviços; identificar as não conformidades com os termos contratuais; verificar a manutenção das condições classificatórias (pontuação e habilitação técnica); verificar a manutenção das condições elencadas no Plano de Sustentação.
- c) Um **Fiscal Administrativo** - servidor representante da Área Administrativa, indicado pela autoridade competente dessa área para fiscalizar o contrato quanto aos aspectos administrativos. Cabe ao Fiscal Administrativo verificação de aderência aos termos contratuais; verificar a manutenção das condições classificatórias (pontuação e habilitação técnica); verificar as regularidades fiscais, trabalhistas e previdenciárias.
- d) Um **Preposto** – representante da CONTRATADA, responsável por acompanhar a execução do contrato e atuar como interlocutor principal junto à CONTRATANTE, incumbido de receber, diligenciar, encaminhar e responder as principais questões técnicas, legais e administrativas referentes ao andamento contratual. Cabe ao preposto participar da iniciação contratual, encaminhar as Ordens de Serviço, acompanhar e monitorar sua execução garantindo que sejam atendidos no prazo e na qualidade exigida, atuar na transição contratual e encerramento do contrato.

8.1.2 Os papéis e responsabilidades acima descritos podem ser alterados durante a execução do contrato em função de novas alterações dos normativos no âmbito do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP.

8.1.3 O objeto deste Termo de Referência estará sujeito ao mais amplo e rigoroso acompanhamento da ANCINE e/ou de empresa de auditoria por ela designada, a qualquer hora, em todas as áreas abrangidas pelos serviços, obrigando a CONTRATADA a prestar todos os esclarecimentos necessários que forem solicitados sem que isso incorra em qualquer custo para a ANCINE.

8.1.4 Caso sejam verificadas inconsistências entre o resultado apresentado pela CONTRATADA e o apurado pela ANCINE e/ou empresa por ela designada, serão aplicadas as glosas e/ou sanções administrativas previstas no contrato, sem prejuízo das penalidades previstas na Lei nº 8.666/93 e demais instrumentos legais e infralegais.

8.1.5 Os membros da equipe de gestão de contratos promoverão o registro das ocorrências verificadas, durante a execução do contrato adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais, conforme o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 67 da Lei nº 8.666/93.

8.1.6 A atuação dos membros da equipe de gestão de contratos não diminuirá a responsabilidade da CONTRATADA, por quaisquer irregularidades resultantes de imperfeições técnicas, emprego de material inadequado ou de qualidade inferior, que não implicarão corresponsabilidade da ANCINE.

8.1.7 Os membros da equipe de gestão de contratos poderão sustar, recusar, mandar fazer e refazer quaisquer serviços, que estejam em desacordo com a solicitação e/ou especificação técnica, e as constantes deste Termo de Referência, determinando o prazo para a correção de possíveis falhas ou substituições de produtos em desconformidade com o solicitado.

8.1.8 As decisões e providências sugeridas formalmente pela CONTRATADA ou julgadas imprescindíveis, que ultrapassem as competências dos membros da equipe de gestão de contratos, deverão ser encaminhadas formalmente por membro da equipe de gestão de contratos à autoridade superior, para a adoção das medidas cabíveis.

8.1.9 À ANCINE fica assegurado o direito de exigir o cumprimento de todos os itens constantes deste Termo de Referência, da Proposta da CONTRATADA e das cláusulas contratuais acordados e demais normativos técnicos e administrativos da ANCINE.

9 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

9.1 Os serviços deverão ser executados com base nos parâmetros mínimos estabelecidos no Acordo de Nível de Serviço (ANS). Níveis de serviço são critérios objetivos e mensuráveis estabelecidos entre a CONTRATANTE e a CONTRATADA, com a finalidade de aferir e avaliar diversos fatores relacionados com os serviços contratados. Para mensurar esses fatores serão utilizados indicadores relacionados com a natureza e característica dos serviços contratados, para os quais são estabelecidas metas quantificáveis a serem cumpridas pela CONTRATADA, conforme Tabelas de Indicadores descritas no documento SEI nº 0284769.

Serão seguidos os seguintes Níveis Mínimos de Serviço:

Tabela 4 – Níveis Mínimos de Serviço – NMS

N.	Indicador	Modo	Nível mínimo aceitável	Nível máximo esperado	Ocorrência	Redutor no pagamento da fatura
#1 ID_PLANTRAB_TMP_OK	Índice de planos de trabalho entregues sem atraso	%(Total de planos de trabalho entregues – Total de planos de trabalho entregues com atraso) / (Total de planos de trabalho entregues)	95% dos planos de trabalho entregues no prazo determinado.	100% dos planos de trabalho entregues no prazo determinado.	>= 95	0%
					>= 70% e < 95%	6%
					>= 55% e < 70%	10%
					>= 40% e < 55%	20%
					<= 40%	30%

N.	Indicador	Modo	Nível mínimo aceitável	Nível máximo esperado	Ocorrência	Redutor no pagamento da fatura
		%			>= 95	0%

#2 ID_SERV_TMP_OK	Índice de serviços concluídos no prazo nas OS concluídas	(Total de UST de serviços concluídos nas OS concluídas – Total de UST de serviços concluídos com atraso nas OS concluídas) / (Total de UST de serviços concluídos em OS concluídas)	95% dos serviços concluídos no prazo nas OS concluídas.	100% dos serviços concluídos no prazo nas OS concluídas.	>= 70% e < 95%	6%
					>= 55% e < 70%	10%
					>= 40% e < 55%	20%
					<= 40%	30%

N.	Indicador	Modo	Nível mínimo aceitável	Nível máximo esperado	Ocorrência	Redutor no pagamento da fatura	
#3 ID_SERV_OK	Índice de aceite de serviços incluídos nas OS concluídas	%	(Total de UST de serviços concluídos nas OS concluídas – Total de UST de serviços concluídos e com não conformidades apontadas após o prazo de atendimento ter sido expirado nas OS concluídas) / (Total de UST de serviços concluídos nas OS concluídas)	90% de aceite dos serviços da OS	100% dos serviços da OS em conformidade com os padrões de qualidade	>= 90	0%
						>= 70% e < 85%	6%
						>= 55% e < 70%	10%
						>= 40% e < 55%	20%
						<= 40%	30%

9.1.2 A adoção de nível mínimo de serviço vinculado às ordens de serviço tem como foco definir claramente os produtos, prazos, padrões de qualidade, responsabilidades das partes e garantir a identificação de problemas e adoção de ações preventivas e/ou corretivas.

9.1.3 Os níveis mínimos de serviços são critérios para aferir e avaliar os diversos produtos relacionados aos serviços contratados.

9.1.4 No nível mínimo de serviço está definida a maneira pela qual os produtos serão avaliados e as deduções a serem aplicadas na fatura mensal, quando o serviço prestado não alcançar o nível mínimo aceitável.

9.1.5 Os primeiros 60 (sessenta) dias a partir do início da execução contratual serão considerados como período de estabilização e de ajustes específicos, durante o qual as metas definidas poderão ser flexibilizadas por acordo entre as partes e aonde não serão aplicadas sanções ou penalidades quando do não cumprimento dos níveis de serviço.

9.1.6 A partir do 60º (sexagésimo) dia do início da vigência contratual, todo o passivo de problemas evidenciado deverá estar solucionado, cabendo a aplicação do nível mínimo de serviço sobre o passivo não solucionado e cuja responsabilidade seja exclusivamente da CONTRATADA.

9.1.7 Além dos aceites realizados nas ordens de serviços pelas unidades requisitantes, o CONTRATANTE poderá, a qualquer tempo, realizar ou comandar a aferição e a avaliação dos serviços prestados. Os resultados serão apresentados por meio de relatório de auditoria.

9.1.8 Constarão desse relatório, dentre outras informações, os indicadores/metasp de níveis de serviço alcançados, recomendações técnicas, administrativas e gerenciais e demais informações relevantes para a gestão contratual.

9.1.9 A identificação de inconsistências entre os indicadores apresentados pela CONTRATADA e os indicadores apurados pela auditoria do CONTRATANTE poderá configurar-se como não cumprimento do nível mínimo de serviço, sendo, neste caso, aplicadas as sanções administrativas previstas neste termo.

9.1.10 A simples aplicação de redutor por descumprimento dos níveis mínimos de serviço não exime a CONTRATADA de outras sanções estabelecidas neste Termo de Referência e no contrato.

9.1.11 No caso de aplicação de redutor no faturamento, decorrente do não cumprimento dos níveis mínimos de serviços, a CONTRATADA disporá do prazo de cinco dias úteis, a contar da data do fechamento da avaliação dos indicadores, para apresentar justificativas ao CONTRATANTE, que deverá avalia-las no prazo de cinco dias úteis.

9.1.12 A aceitação ou a recusa das justificativas deverá ser formalizada pelo fiscal administrativo.

9.1.13 Sendo aceitas as justificativas ou se elas não forem avaliadas tempestivamente, não haverá a aplicação do redutor.

9.1.14 Os valores das glosas relativos aos índices de serviços não cumpridos, serão debitados da fatura seguinte a ser emitida após o cálculo dos referidos indicadores trimestrais.

10 DO CUSTO ESTIMADO

10.1 O custo estimado da contratação terá o valor máximo global no montante de R\$, conforme se verificou mediante pesquisa de preço, na qual se identificou a média dos valores praticados no mercado pertinente ao objeto a ser contratado.

11 DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

11.1 As despesas decorrentes desta contratação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento da ANCINE, para o exercício de 2017, na classificação abaixo

Gestão/Unidade: 203003/20203;

Fonte: 0100;

Programa de Trabalho:

Elemento de Despesa:

Plano Interno:

Nota de Empenho: 201_NE_____, emitida em _____, no valor de R\$ _____.

11.2 No(s) exercício(s) seguinte(s), correrão à conta dos recursos próprios para atender às despesas da mesma natureza, cuja alocação será feita no início de cada exercício financeiro.

12 DA VISTORIA TÉCNICA FACULTATIVA

12.1 É desejável que as LICITANTES interessadas realizem vistoria técnica para a caracterização do objeto deste Edital devido a sua complexidade tecnológica, mediante um representante legalmente designado por meio de documentação (indicação da empresa e documento oficial com foto), visando o conhecimento dos ambientes e recursos de TI, além do esclarecimento de dúvidas sobre a execução dos serviços objeto do certame para elaboração das propostas.

12.2 Caso não seja apresentada a documentação necessária no ato da realização da vistoria técnica, não será emitida a declaração de vistoria.

12.3 A visita técnica deverá ocorrer dentro do horário de expediente da ANCINE no endereço da Gerência de Tecnologia da Informação, sito à Rua Teixeira de Freitas, nº 31, 5º, Centro, Rio de Janeiro – RJ, até 02 (dois) dias úteis anteriores à data de abertura da licitação e deverão ser programadas com antecedência mínima de 01 (um) dia útil por meio do telefone: (21) 3037 6493.

12.4 Todos os custos diretos e/ou indiretos para realização de visita técnica são de inteira responsabilidade da LICITANTE.

12.5 A declaração de vistoria, **Anexo 1-D – Declaração de Vistoria**, deverá ser apresentada juntamente com a documentação de habilitação para o certame.

12.5.1 Alternativamente, caso a LICITANTE dispense a realização da vistoria, a LICITANTE deverá apresentar a **Declaração de Dispensa de Vistoria**, conforme **Anexo 1-E**.

12.6 Por ocasião da vistoria técnica serão apresentados às LICITANTES:

- Local de alocação da equipe;
- Metodologia de Desenvolvimento;
- Principal Modelo de Dados;
- Ambiente de Desenvolvimento e Arquitetura;
- Processos;
- Principais Sistemas;
- Topologia da Rede.

13 DA HABILITAÇÃO TÉCNICA

13.1 Para fins de habilitação técnica, considerando a complexidade e a criticidade dos serviços de tecnologia de informação da ANCINE, a LICITANTE deverá apresentar documentação que comprove capacidade de satisfazer a dois aspectos indispensáveis: quantidade – experiência em atender o volume de demandas contratado por um período ininterrupto de, pelo menos, 12 meses; e qualidade – habilidade técnica na prestação dos serviços do objeto. Os critérios para cada um dos aspectos são apresentados a seguir.

13.2 O(s) Atestado(s) de Capacidade Técnica deve(m) ser fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, que comprove(m) a aptidão da LICITANTE para o desempenho das atividades pertinentes à Gerência de Projetos por profissional com certificação atualizada e válida PMP do PMI de apoio ao desenvolvimento e sustentação de Sistemas, atendendo a níveis mínimos de serviços estabelecidos (SLA) iguais ou superiores aos constantes no Item 9 deste documento, em um ou mais atestados. As atividades deverão ser compatíveis com o objeto desta contratação, contendo ainda nome da pessoa responsável pelo setor encarregado do objeto em questão e telefone de contato para confirmação dos dados.

13.3 Para fins da comprovação da capacidade da LICITANTE, também serão aceitos atestados em pontos de função (PF), considerando, para efeito de conversão, a proporção de 1 (um) PF para 10 (dez) UST. Da mesma forma, serão aceitos atestados em horas de trabalho (H/H). Neste caso, a proporção será de 1 (um) H/H para 1 (uma) UST.

13.4 Poderão ser aceitos, também, atestados em que a LICITANTE tenha prestado serviços na modalidade de posto de trabalho, em que um posto de trabalho, respeitado o período mínimo de 12 meses ininterruptos, equivale a 1.872 (mil oitocentas e setenta e duas) UST.

13.5 No que concerne ao aspecto de quantidade, são exigidos atestados de capacidade técnica que comprovem que a LICITANTE possui experiência na prestação de serviços similares ao objeto da contratação e de que essa experiência alcança um volume igual ou superior a 50% da quantidade de horas de serviço técnico (UST) objeto desta contratação.

13.6 Entende-se por atividade compatível:

- a) fornecimento de no mínimo 8.080 UST de serviços de análise de sistemas, em tecnologia Web/Java EE (Java Platform Enterprise Edition), e com banco de dados ORACLE, conforme versões descritas na tabela do item 5; e
- b) fornecimento de no mínimo 2.000 UST de serviços de medição de sistemas em desenvolvimento, sistemas em produção, manutenção de sistemas, validação de medições, coleta de dados, geração e análise de indicadores e suporte à aplicação de técnicas de medição, por Profissional(ais) certificado(s) pelo IFPUG (certificação(ões) ativa(s) e válida(s), utilizando a Análise de Ponto de Função (APF), de acordo com o International Function Point Users Group (IFPUG), incluindo os métodos estimativos para a contagem de ponto de função definidos pela NESMA (Netherlands Software Metrics Association); e
- c) fornecimento de no mínimo 6.000 UST de serviços de criação e manutenção de sítios web para ambiente Drupal/PHP, conforme versões descritas na tabela do item 5; e
- d) fornecimento de no mínimo 4.000 UST de serviços de suporte as atividades do Escritório de Projetos utilizando profissionais com certificação PMP (Project Manangement professional) emitido pelo Project Management Institute - PMI. Os serviços prestados devem envolver as seguintes atividades ou produtos:
 - i. serviços de consultoria especializada em gerenciamento de projetos;
 - ii. orientação e apoio aos projetos dos grupos de trabalho criados em iniciativa da coordenação de escritório de projetos;
 - iii. transferência de conhecimentos e experiência referentes a gestão de projetos;
 - iv. colaboração no processo de suporte ao Escritório de Projetos;
 - v. participação na definição e na implementação de processo de gestão de portfólio de projetos; e
 - vi. análise crítica de acompanhamento do portfólio de projetos;
- e) fornecimento de no mínimo 4.270 UST de serviços de Testes de Sistemas com no mínimo as seguintes atividades:
 - i. Execução de Testes Automatizados (Unitários, Sistemas e Integração)
 - ii. Execução de Testes Manuais
 - iii. Construção de Testes Manuais
 - iv. Execução de Casos de Testes
 - v. Validação de Casos de Testes
 - vi. Construção de Casos de Testes.

13.7 Sob o aspecto qualitativo, a LICITANTE deverá comprovar experiência na prestação de

serviços de análise de sistemas em tecnologia Web/Java EE (Java Platform Enterprise Edition) com banco de dados ORACLE com volume igual ou superior a 26.350(vinte e seis mil trezentos e cinquenta) UST ou outra modalidade, respeitando-se as proporções definidas neste Termo de Referência, por período ininterrupto de 12 meses, com base em normas técnicas, padrões e modelos de referência usuais no mercado, tais como CMMI (Capability Maturity Model Integration) ou seu equivalente brasileiro MPS.BR (Melhoria de Processos do Software Brasileiro), e PMBOK (Project Management Body of Knowledge) para as atividades do processo que se referirem a gerenciamento de projetos. Desta forma, o(s) atestado(s) deverá(ão) conter as seguintes informações:

13.7.1 Relação clara e inequívoca das ÁREAS DE PROCESSOS de Engenharia de Software abaixo relacionadas, comprovando sua utilização na execução dos serviços por parte da empresa LICITANTE:

a) Área de ENGENHARIA DE SOFTWARE
a.1) Processo de DESENVOLVIMENTO DE REQUISITOS
a.2) Processo de GESTÃO DE REQUISITOS
a.3) Processo de INTEGRAÇÃO DE PRODUTO
a.4) Processo de SOLUÇÃO TÉCNICA
a.5) Processo de VALIDAÇÃO
a.6) Processo de VERIFICAÇÃO

13.7.2 Para cada PROCESSO acima, a LICITANTE deverá demonstrar, ainda, que foram produzidas as evidências, os artefatos e os produtos de trabalho comprobatórios de que as PRÁTICAS ESPECÍFICAS foram efetivamente utilizadas na execução dos serviços. A comprovação poderá ser feita por meio de anexação das evidências e dos artefatos ao(s) atestado(s) apresentado(s). Caso a LICITANTE não possa, por quaisquer motivos que sejam, anexar aos atestados a documentação comprobatória, o CONTRATANTE realizará diligência para proceder a avaliação do teor da documentação apresentada.

13.7.3 O conjunto de atestados deve cobrir período ininterrupto de 12 meses para que fique demonstrada a aptidão da LICITANTE na realização de grande volume de atividades por período razoável.

13.8 Os atestados e documentos apresentados poderão ser diligenciados pela ANCINE, com

a finalidade de verificar a veracidade das informações constantes nos mesmos. Nesse procedimento, poderão ser exigidos todos os insumos (contratos, ajustes, ordens de serviço, ordens de pagamento, notas fiscais, termos de aceite, planilhas, relatórios, gráficos, documentação de sistemas e ambiente operacional, sistemas informatizados, base de dados, controle de versão e outros) que comprovem a veracidade do conteúdo dos atestados. Caso seja constatada divergência entre as informações atestadas e os serviços efetivamente realizados, o atestado será desconsiderado. Caso fique caracterizada atitude inidônea da LICITANTE, essa estará sujeita às penalidades previstas em lei.

- 13.9** Não serão considerados os atestados de capacidade técnica emitidos por pessoas jurídicas integrantes do mesmo grupo comercial, industrial ou de qualquer atividade econômica de que faça parte a PROPONENTE.
- 13.10** O(s) Atestado(s) de Capacidade Técnica (**Anexo 1-F**) para fins de habilitação deverão ser apresentados em documento timbrado, atestando ainda que os serviços foram executados com bom desempenho e cumprimento a contento das obrigações contratuais, sendo apresentado(s) em via original ou cópia autenticada.
- 13.11** Apresentar atestado de visita técnica às instalações da CONTRATANTE (**Anexo 1-D – Declaração de Vistoria**) quando a mesma tenha sido realizada ou alternativamente apresentar a **Declaração de Dispensa de Vistoria (Anexo 1-E)**, devidamente assinada, na qual abdicou-se de realizar a vistoria nas instalações da CONTRATANTE, sem que isto tenha ou venha a causar qualquer prejuízo na proposta ou nos serviços a serem prestados.
- 13.12** Apresentar declaração de que, caso seja contratada, possuirá na cidade do Rio de Janeiro instalações, aparelhamento e pessoal técnico adequado para prestar os serviços contratados em até 60(sessenta) dias corridos a contar da data da assinatura do contrato;
- 13.13** Apresentar declaração, devidamente assinada pelo representante legal, sob as penalidades previstas em lei, de que os documentos que compõem o Edital e este Termo de Referência foram colocados à disposição e que tomou conhecimento de todas as informações, condições locais e grau de dificuldade dos serviços a serem executados;

14 DOS CRITÉRIOS DE ACEITABILIDADE

- 14.1** Encerrada a etapa de lances e depois da verificação de possível empate, o Pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto ao preço, a sua exequibilidade, bem como quanto ao cumprimento das especificações do objeto.
- 14.2** Será desclassificada a proposta ou o lance vencedor com valor superior ao preço máximo fixado, ou que apresentar preço manifestamente inexequível.
- 14.3** Considera-se inexequível a proposta de preços ou menor lance que, comprovadamente, for insuficiente para a cobertura dos custos da contratação, apresente preços global ou unitários simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, ainda que o ato convocatório da licitação não tenha estabelecido limites mínimos, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio licitante, para os quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.
- 14.4** Se houver indícios de inexequibilidade da proposta de preço, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, poderão ser efetuadas diligências, na forma do § 3º do artigo 43 da Lei nº 8.666, de 1993, a exemplo das enumeradas no §3º, do art. 29, da IN SLTI/MPOG nº 2, de 2008.
- 14.5** Quando o licitante apresentar preço final inferior a 30% (trinta por cento) da média dos preços ofertados para o mesmo item, não sendo possível a sua imediata desclassificação por inexequibilidade, será obrigatória a realização de diligências para o exame da proposta.
- 14.5.1** Em caso de diligência por indício de inexequibilidade, a Administração poderá solicitar o detalhamento dos custos da proposta utilizando como base a **Planilha de Custos e Formação de Preços Simplificada - Anexo 1-G** devidamente preenchida, de

forma a demonstrar a decomposição dos custos do serviço a ser cotado para que a CONTRATANTE verifique a exequibilidade da proposta apresentada, sob pena de desclassificação da proposta.

14.5.2 A LICITANTE deverá indicar os locais da prestação de serviços para a realização de diligência. A ANCINE poderá realizar diligências objetivando comprovar a veracidade das informações prestadas pela LICITANTE. Caso fique caracterizada atitude inidônea da LICITANTE, essa estará sujeita às penalidades previstas em lei.

14.6 Qualquer interessado poderá requerer que se realizem diligências para aferir a exequibilidade e a legalidade das propostas, devendo apresentar as provas ou os indícios que fundamentam a suspeita.

14.7 Em função do caráter de apoio à fiscalização contratual, a LICITANTE Vencedora não poderá ser a CONTRATADA ou a LICITANTE adjudicada para a execução do contrato de desenvolvimento de sistemas por meio de Fábrica de Software.

14.8 Para atendimento ao objeto desta contratação, não serão aceitos consórcios.

14.8.1 Referente à contratação de empresas reunidas em forma de consórcio, fica esclarecido que a regra, no procedimento licitatório, é a participação de empresas individualmente, permitindo-se a união de esforços quando questões de alta complexidade e de relevante vulto impeçam a participação isolada de empresas com condições de, sozinhas, atenderem todos os requisitos necessários para a plena execução dos serviços.

14.8.2 Como a contratação em questão trata de prestação de serviços técnicos especializados na área de TI de apoio às atividades de desenvolvimento e sustentação de Sistemas, em tese, os serviços não exigem empresas do mesmo segmento reunidas para atuarem em sua execução. Uma única empresa é capaz de reunir todos os componentes necessários para a realização dos serviços de forma eficiente e eficaz. Vale ressaltar que todos os componentes para a prestação dos serviços são complementares, interdependentes, integrativos a um mesmo contexto, não ensejando buscar diferente contexto ou ramo de serviço para a realização dos serviços objetos dessa contratação.

14.8.3 Cabe ressaltar que a permissão ou não de consórcios na disputa licitatória situa-se no âmbito do poder discricionário da administração CONTRATANTE, conforme o art. 33, caput, da Lei no 8.666/1993, requerendo-se, porém, que sua opção seja sempre justificada.

14.8.4 Como o segmento de mercado que presta os serviços de desenvolvimento e de sustentação de sistemas é atendido por diversas empresas especializadas, de abrangência nacional e internacional, e é altamente competitivo, não há razão para se permitir a formação de consórcios entre essas empresas.

14.8.5 Dispersar os serviços em um grupo muito grande de fornecedores poderá dificultar a sua gestão devido à pulverização de responsabilidades, além de um consórcio poder gerar possíveis conflitos de interesse entre os fornecedores, diferença na qualidade dos serviços prestados e maior risco da dissolução de qualquer empresa que forma o consórcio, colocando em risco a prestação de serviços.

14.9 Após análise das informações, caso fique caracterizada a inexecutabilidade do preço proposto, considerando os padrões de qualidade definidos pela ANCINE e especificados neste Termo de Referência e em seus anexos, a LICITANTE será desclassificada e será então convocada a próxima LICITANTE, respeitada a ordem de classificação do prego.

14.10 Após o envio dos documentos listados acima, o Pregoeiro suspenderá a sessão pública para a realização da fase de homologação e testes da Ferramenta de Acompanhamento de OS, conforme o item 6.3 do TERMO DE REFERÊNCIA, para fins de aceitação definitiva da proposta.

15 DA ASSINATURA DO CONTRATO

15.1 Dentre a documentação a ser apresentada para assinatura do contrato, a CONTRATADA da etapa de lances do pregão, já devidamente habilitada e tendo cumprido todas as condições e exigências do edital para a fase de habilitação, deverá apresentar, quando convocada para a assinatura do contrato, a documentação de que a Ferramenta de Acompanhamento das Ordens de Serviço (Item 6.3 e Item 7) foi homologada pela ANCINE.

16 DO PAGAMENTO

16.1 O pagamento será efetuado pela ANCINE no prazo de 05 (cinco) dias, contados da apresentação da Nota Fiscal/Fatura contendo o detalhamento dos serviços executados, através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.

16.2 A apresentação da Nota Fiscal/Fatura deverá ocorrer no prazo de 05 (cinco) dias, contado da data final do período de adimplemento da parcela da contratação a que aquela se referir, devendo estar acompanhada dos documentos mencionados no §1º do art. 36 da IN/SLTI nº 02, de 2008 e suas alterações posteriores.

16.3 O pagamento somente será autorizado depois de efetuado o “atesto” pelo servidor competente, condicionado este ato à verificação da conformidade da Nota Fiscal/Fatura apresentada em relação aos serviços efetivamente prestados, devidamente acompanhada das comprovações mencionadas no §1º do art. 36, da IN/SLTI nº 02, de 2008 e suas alterações posteriores.

16.4 Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura ou dos documentos pertinentes à contratação, ou ainda, circunstância que impeça a liquidação da despesa, como por exemplo, obrigação financeira pendente, decorrente de penalidade imposta ou inadimplência, o pagamento ficará sobrestado até que a CONTRATADA providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a CONTRATANTE.

16.5 Nos termos do artigo 36, § 6º, da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02, de 2008, e suas alterações posteriores, será efetuada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a CONTRATADA:

16.5.1 não produziu os resultados acordados;

16.5.2 deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida;

16.5.3 deixou de utilizar os materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizou-os com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

16.6 Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

16.7 Antes de cada pagamento à CONTRATADA, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação previstas no contrato e neste Termo de Referência.

16.8 Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da CONTRATADA, será providenciada sua advertência, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da CONTRATANTE.

16.9 Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a CONTRATANTE deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da CONTRATADA, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes

e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

- 16.10** Persistindo a irregularidade, a CONTRATANTE deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à CONTRATADA a ampla defesa.
- 16.11** Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a CONTRATADA não regularize sua situação junto ao SICAF.
- 16.12** Somente por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da CONTRATANTE, não será rescindido o contrato em execução com a CONTRATADA inadimplente no SICAF.
- 16.13** Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável, em especial a prevista no artigo 31 da Lei 8.212, de 1993.
- 16.14** A CONTRATADA regularmente optante pelo Simples Nacional, exclusivamente para as atividades de prestação de serviços previstas no §5º-C, do artigo 18, da LC 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime, observando-se as exceções nele previstas. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.
- 16.15** Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a CONTRATADA não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, fica convencionado que a taxa de compensação financeira devida pela CONTRATANTE, entre a data do vencimento e o efetivo adimplemento da parcela, é calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$EM = I \times N \times VP$, sendo:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga.

I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, assim apurado:

$$I = (TX) \quad I = \frac{(6/100)}{365} \quad I = 0,00016438$$

TX = Percentual da taxa anual = 6%.

17 DOS ACRÉSCIMOS E SUPRESSÕES

- 17.1** A CONTRATANTE poderá acrescentar ou suprimir até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do Contrato, mantidas as mesmas condições estipuladas, sem que caiba à CONTRATADA qualquer recusa ou reclamação.
- 17.2** É facultada a supressão além do limite acima estabelecido mediante acordo entre as partes.

18 DO REAJUSTE

- 18.1** O preço consignado no contrato será corrigido anualmente, observado o interregno mínimo de um ano, contado a partir da data limite para a apresentação da proposta, pela variação do IPCA-IBGE.

18.1.1 O IPCA-IBGE será o índice utilizado, até o momento que o Ministério do Planejamento definir um índice próprio de reajuste para os contratos de Tecnologia da Informação, momento este que será substituído por este novo índice de reajuste.

18.2 Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

19 DA GARANTIA DE EXECUÇÃO CONTRATUAL

19.1 A CONTRATADA prestará garantia no valor correspondente a uma das modalidades previstas no § 1º, do art. 56, da Lei n.º 8.666/93, correspondente a 5% (cinco por cento) do valor total atualizado deste Termo de Contrato, no prazo de 10 (dez) dias após a sua assinatura; e, que, será liberada de acordo com as condições previstas neste instrumento, conforme disposto no art. 56 da Lei nº 8.666, de 1993, desde que cumpridas as obrigações contratuais. O prazo para apresentação da garantia poderá ser prorrogado por igual período a critério da CONTRATANTE.

19.1.1 A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor total do contrato por dia de atraso, até o máximo de 2% (dois por cento).

19.1.2 O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a CONTRATANTE a promover a rescisão do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõem os incisos I e II do art. 78 da Lei n. 8.666 de 1993.

19.2 A validade da garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, deverá abranger um período de mais 03 (três) meses após o término da vigência contratual.

19.3 A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:

19.3.1 prejuízos advindo do não cumprimento do objeto do contrato;

19.3.2 prejuízos diretos causados à Administração decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;

19.3.3 as multas moratórias e punitivas aplicadas pela CONTRATANTE à CONTRATADA;

19.3.4 obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza, não honradas pela CONTRATADA.

19.4 A modalidade seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados no item anterior, mencionados no art. 19, XIX, b da IN SLTI/MPOG 02/2008.

19.5 A garantia em dinheiro deverá ser efetuada na Caixa Econômica Federal em conta específica com correção monetária, em favor do CONTRATANTE.

19.6 No caso de alteração do valor do contrato, ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser readequada ou renovada nas mesmas condições.

19.7 O garantidor não é parte para figurar em processo administrativo instaurado pelo CONTRATANTE com o objetivo de apurar prejuízos e/ou aplicar sanções à Contratada.

19.8 Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, a CONTRATADA obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados da data em que for notificada.

19.9 A CONTRATANTE executará a garantia na forma prevista na legislação que rege a matéria.

19.10 Após a execução do contrato, será verificado o pagamento das verbas rescisórias decorrentes da contratação, ou a realocação dos empregados da CONTRATADA em outra atividade de prestação de serviços, sem que ocorra a interrupção dos respectivos contratos de trabalho.

19.11 Caso a CONTRATADA não logre efetuar uma das comprovações acima indicadas até o fim do segundo mês após o encerramento da vigência contratual, a CONTRATANTE

poderá utilizar o valor da garantia prestada e dos valores das faturas correspondentes a 1 (um) mês de serviços para realizar o pagamento direto das verbas rescisórias aos trabalhadores alocados na execução contratual, conforme arts. 19-A e 35 da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 2008, conforme obrigação assumida pela CONTRATADA.

19.12 Será considerada extinta a garantia:

19.12.1 com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da CONTRATANTE, mediante termo circunstanciado, de que a CONTRATADA cumpriu todas as cláusulas do contrato;

19.12.2 no prazo de 03 (três) meses após o término da vigência do contrato, caso a Administração não comunique a ocorrência de sinistros, quando o prazo será ampliado, nos termos da comunicação.

20 PROPRIEDADE, SIGILO E SEGURANÇA

20.1 A CONTRATADA cederá à ANCINE, os direitos autorais e patrimoniais e a propriedade intelectual em caráter definitivo dos resultados produzidos em consequência desta licitação, entendendo-se por resultados quaisquer estudos, relatórios, descrições técnicas, protótipos, dados, esquemas, plantas, desenhos, diagramas, fontes dos códigos dos programas em qualquer mídia, páginas na Intranet e Internet e documentação didática em papel ou em mídia eletrônica.

20.2 A CONTRATADA fica proibida de veicular e comercializar os produtos gerados relativos ao objeto da prestação dos serviços, salvo se houver a prévia autorização por escrito da ANCINE.

20.3 A CONTRATADA deverá seguir os procedimentos de segurança, tais como:

20.3.1 Credenciar junto a ANCINE, seus profissionais autorizados a retirar e a entregar documentos, bem como daqueles que venham a ser designados para prestar serviços nas dependências da ANCINE.

20.3.2 Identificar qualquer equipamento da CONTRATADA que venha a ser instalado nas dependências da ANCINE, utilizando placas de controle patrimonial, selos de segurança, etc.

20.3.3 Manter sigilo absoluto sobre informações, dados e documentos integrantes dos serviços a serem executados na ANCINE.

20.3.4 Abster-se, qualquer que seja a hipótese, de veicular publicidade ou qualquer outra informação acerca das atividades objeto deste Termo de Referência, sem prévia autorização.

20.3.5 Observar, rigorosamente, todas as normas e procedimentos de segurança implementados no ambiente de Tecnologia da Informação - TI da ANCINE.

20.3.6 Adotar critérios adequados para o processo seletivo dos profissionais, com o propósito de evitar a incorporação de pessoas com características e/ou antecedentes que possam comprometer a segurança ou credibilidade da ANCINE.

20.3.7 Comunicar com antecedência mínima de 3 (três) dias ao Representante da ANCINE qualquer ocorrência de transferência, remanejamento ou demissão, para que seja providenciada a revogação de todos os privilégios de acesso aos sistemas, informações e recursos da Agência.

20.3.8 Manter sigilo sobre todos os ativos de informações e de processos da ANCINE.

21 MECANISMOS FORMAIS DE COMUNICAÇÃO

21.1 São instrumentos formais de comunicação entre a CONTRATANTE e a CONTRATADA:

21.1.1 Ordem de Serviço – OS

21.1.2 Ofício

21.1.3 Sistema de solicitação, acompanhamento e avaliação de Ordens de Serviço

21.1.4 Mensagem eletrônica – e-mail

22 DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

- 22.1** Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela CONTRATADA, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta.
- 22.2** Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, por servidor especialmente designado, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.
- 22.3** Pagar à CONTRATADA o valor resultante da prestação do serviço, no prazo e condições estabelecidas neste instrumento.
- 22.4** Permitir acesso dos profissionais da CONTRATADA às suas dependências, equipamentos, softwares e sistemas de informação para a execução dos serviços.
- 22.5** Prestar as informações e os esclarecimentos pertinentes que venham a ser solicitados pelos profissionais da CONTRATADA ou por seu preposto.
- 22.6** Avaliar Relatório de Serviços Executados pela CONTRATADA, observando os indicadores e metas de nível de serviço alcançados.
- 22.7** Homologar os serviços prestados constantes das ordens de serviço, após a aferição da aderência às especificações e da qualidade dos serviços, atestando as respectivas faturas.
- 22.8** Efetuar as retenções tributárias devidas sobre o valor da Nota Fiscal/Fatura fornecida pela CONTRATADA, em conformidade com o art. 36, §8º da IN SLTI/MPOG N. 02/2008.
- 22.9** Notificar, por escrito, a CONTRATADA a ocorrência de eventuais não conformidades no curso da execução dos serviços, fixando prazo para sua correção.
- 22.10** Observar o cumprimento dos requisitos de qualificação profissional exigidos no **Anexo 1-A – Perfis Profissionais**, solicitando à CONTRATADA as substituições de profissionais e os treinamentos que se verificarem necessários.

23 DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- 23.1** Executar os serviços conforme especificações deste Termo de Referência e de sua proposta, com a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer os materiais e equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, na qualidade e quantidade especificadas neste Termo de Referência e em sua proposta;
- 23.2** Reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;
- 23.3** Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com os artigos 14 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), ficando a CONTRATANTE autorizada a descontar da garantia, caso exigida no edital, ou dos pagamentos devidos à CONTRATADA, o valor correspondente aos danos sofridos;
- 23.4** Utilizar empregados habilitados e com conhecimentos básicos dos serviços a serem executados, em conformidade com as normas e determinações em vigor;
- 23.5** Apresentar os empregados devidamente uniformizados e identificados por meio de crachá, além de provê-los com os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, quando for o caso;

- 23.6** Apresentar à CONTRATANTE, quando for o caso, a relação nominal dos empregados que adentrarão o órgão para a execução do serviço;
- 23.7** Responsabilizar-se por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas na legislação específica, cuja inadimplência não transfere responsabilidade à CONTRATANTE;
- 23.8** Atender as solicitações da CONTRATANTE quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço, conforme descrito neste Termo de Referência;
- 23.9** Instruir seus empregados quanto à necessidade de acatar as normas internas da Administração;
- 23.10** Instruir seus empregados a respeito das atividades a serem desempenhadas, alertando-os a não executar atividades não abrangidas pelo contrato, devendo a CONTRATADA relatar à CONTRATANTE toda e qualquer ocorrência neste sentido, a fim de evitar desvio de função;
- 23.11** Relatar à CONTRATANTE toda e qualquer irregularidade verificada no decorrer da prestação dos serviços;
- 23.12** Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;
- 23.13** Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
- 23.14** Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;
- 23.15** Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento ao objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do § 1º do art. 57 da Lei nº 8.666, de 1993.
- 23.16** Manter escritório na Cidade do Rio de Janeiro, o qual deverá estar instalado e em funcionamento no prazo máximo até 60(sessenta) dias após a assinatura do contrato.
- 23.17** Iniciar a prestação dos serviços em até 30 (trinta) dias corridos a contar da data da assinatura do Contrato; participar, dentro do período compreendido entre a assinatura do contrato e o início da prestação dos serviços, de reunião de alinhamento de expectativas contratuais com equipe de técnicos e gestores da CONTRATANTE.
- 23.17.1** Assumir, plena e exclusivamente, todos os riscos provenientes da execução do objeto contratual, não assumindo o CONTRATANTE, em hipótese alguma, nenhuma responsabilidade subsidiariamente.
- 23.18** Indicar um preposto que atuará como seu representante principal, e será responsável pelo acompanhamento da execução do Contrato por parte da CONTRATADA, tendo como atribuições, entre outras relativas à adequada execução do Contrato, participar de reuniões, zelar pela qualidade dos serviços prestados e pelo bom desempenho de seus profissionais.
- 23.19** Responsabilizar-se pelos danos causados diretamente à ANCINE ou a terceiros decorrentes de sua culpa ou dolo quando da execução dos serviços, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade à fiscalização e/ou ao acompanhamento realizado pela ANCINE.
- 23.20** Indenizar os prejuízos e reparar os danos causados à ANCINE e a terceiros por seus profissionais na execução do Contrato.
- 23.21** Solicitar autorização prévia da ANCINE antes de utilizar recursos de softwares que necessitem de aquisição de licença de uso.
- 23.22** Solicitar autorização prévia da ANCINE para incorporar, nos serviços entregues,

componentes de software que não sejam de propriedade da ANCINE.

- 23.23** Utilizar recursos de terceiros somente quando devidamente autorizados ou licenciados pelo detentor dos direitos.
- 23.24** Garantir que todas as entregas efetuadas estejam compatíveis e totalmente aderentes aos produtos utilizados pela ANCINE, cabendo à ANCINE tomar ciência e autorizar o uso de ferramentas, cuja versão seja diferente daquelas previstas e em uso na Agência.
- 23.25** Manter a compatibilidade, evoluindo e adaptando-se à respectiva mudança, às suas expensas, sem quaisquer custos adicionais para a ANCINE, sempre que a ANCINE, segundo sua necessidade e conveniência administrativa, atualizar as versões das ferramentas necessárias ao desenvolvimento do serviço contratado.
- 23.26** Promover o repasse de conhecimento aos novos profissionais da CONTRATADA, em caso de substituição dos responsáveis pela execução de serviços em andamento, minimizando o prejuízo à continuidade e qualidade dos serviços.
- 23.27** Assegurar a transferência de conhecimentos adquiridos ou produzidos, relativamente a serviços em andamento, para os técnicos da ANCINE e/ou outra CONTRATADA da ANCINE, nos termos que venham a ser por estar definidos, no caso em que a ANCINE determine a passagem de serviços em andamento, a fim de garantir a continuidade dos serviços.
- 23.28** Garantir a execução dos serviços sem interrupção, substituindo, caso necessário, sem ônus para a ANCINE, qualquer profissional que estiver em gozo de férias, auxílio doença, auxílio maternidade ou qualquer outro benefício legal / regulamentar, por outro de mesma qualificação ou superior.
- 23.29** Prover às suas expensas treinamento e atualização profissional do pessoal alocado no fornecimento dos serviços contratados, considerando as necessidades identificadas, inclusive pela CONTRATANTE.
- 23.30** Prestar as informações e esclarecimentos solicitados, em no máximo 2 (dois) dias úteis, a contar da solicitação feita pelo Fiscal Técnico ou Gestor do Contrato da ANCINE.
- 23.31** Selecionar e contratar os profissionais necessários à realização dos serviços, observando as qualificações técnicas mínimas estipuladas nas especificações técnicas.
- 23.32** Apresentar à ANCINE, sempre que solicitado, a comprovação da experiência e da formação dos profissionais designados para atuar na execução dos serviços.
- 23.33** Substituir imediatamente o profissional que seja considerado inapto para os serviços a serem prestados, seja por incapacidade técnica, atitude inconveniente ou falta de urbanidade ou que venha a transgredir as normas disciplinares ou ao código de ética da ANCINE.
- 23.34** Reportar à Gerência de Tecnologia da Informação quaisquer anormalidades, erros e irregularidades observados no desenvolvimento dos serviços contratados, causados por ações dos profissionais contratados, de servidores públicos ou de terceiros.
- 23.35** Manter os seus profissionais informados quanto às normas disciplinares, padrões, processos e procedimentos da ANCINE, exigindo sua fiel observância, especialmente quanto à utilização e segurança das instalações.
- 23.36** Cumprir os prazos contratuais e os determinados nas ordens de serviços, no plano de trabalho e em outros mecanismos de comunicação contratual.
- 23.36.1** Manter organizados e disponíveis ao CONTRATANTE, durante a vigência do contrato, todos os documentos (artefatos, ordens de serviços, comprovações de habilitação técnica de profissionais, produtos e outros elementos), base de dados e cópias de segurança pertinentes ao objeto contratual.

23.36.2 Manter sigilo absoluto sobre informações, dados e documentos integrantes dos serviços a serem executados, observando, rigorosamente, todas as normas e procedimentos de segurança implementados no ambiente de Tecnologia da Informação - TI da ANCINE.

23.36.3 Observar as obrigações elencadas e outras firmadas em contrato ou existentes em normas internas do CONTRATANTE, caso contrário, ficará sujeita às penalidades e sanções administrativas descritas neste Termo de Referência.

23.37 Não poderá subcontratar, ceder ou transferir, total ou parcialmente, o objeto contratado, sem a prévia autorização, por escrito, da ANCINE, não a eximindo de suas responsabilidades e/ou obrigações derivadas da contratação.

23.38 Será de responsabilidade da CONTRATADA o ônus resultante de quaisquer ações, demandas, custos e despesas decorrentes de danos causados por culpa ou dolo de qualquer de seus empregados, prepostos ou contratados.

23.39 Obriga-se também a CONTRATADA por quaisquer responsabilidades decorrentes de ações judiciais, inclusive trabalhistas, que venham a ser atribuídas por força de Lei, relacionadas com o cumprimento do presente contrato.

24 DA SUBCONTRATAÇÃO

24.1 Não será admitida a subcontratação do objeto licitatório.

25 DA ALTERAÇÃO SUBJETIVA

25.1 É admissível a fusão, cisão ou incorporação da CONTRATADA com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

26 DO CONTROLE E DA FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

26.1 O acompanhamento e a fiscalização da execução do contrato consistem na verificação da conformidade da prestação dos serviços e da alocação dos recursos necessários, de forma a assegurar o perfeito cumprimento do ajuste, devendo ser exercidos por um ou mais representantes da CONTRATANTE, especialmente designados, na forma dos arts. 67 e 73 da Lei nº 8.666, de 1993, e do art. 6º do Decreto nº 2.271, de 1997.

26.2 O representante da CONTRATANTE deverá ter a experiência necessária para o acompanhamento e controle da execução dos serviços e do contrato.

26.3 A verificação da adequação da prestação do serviço deverá ser realizada com base nos critérios previstos neste Termo de Referência.

26.4 A execução dos contratos deverá ser acompanhada e fiscalizada por meio de instrumentos de controle, que compreendam a mensuração dos aspectos mencionados no art. 34 da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02, de 2008, quando for o caso.

26.5 O fiscal ou gestor do contrato, ao verificar que houve subdimensionamento da produtividade pactuada, sem perda da qualidade na execução do serviço, deverá comunicar à autoridade responsável para que esta promova a adequação contratual à produtividade efetivamente realizada, respeitando-se os limites de alteração dos valores contratuais previstos no § 1º do artigo 65 da Lei nº 8.666, de 1993.

26.6 O representante da CONTRATANTE deverá promover o registro das ocorrências verificadas, adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais, conforme o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 67 da Lei nº 8.666, de 1993.

26.7 O descumprimento total ou parcial das demais obrigações e responsabilidades assumidas pela CONTRATADA ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas neste Termo de Referência e na legislação vigente, podendo culminar em rescisão contratual, conforme disposto nos artigos 77 e 80 da Lei nº 8.666, de 1993.

- 26.8** As disposições previstas nesta cláusula não excluem o disposto no Anexo IV (Guia de Fiscalização dos Contratos de Terceirização) da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02, de 2008 e alterações posteriores aplicável no que for pertinente à contratação.

27 DA GARANTIA DOS SERVIÇOS

- 27.1** A CONTRATADA garantirá por seis meses os serviços prestados, contados da data do recebimento definitivo do serviço. O término do contrato não cessará a garantia do serviço.
- 27.2** Durante o prazo de garantia do serviço, a CONTRATADA deverá manter canal de comunicação por telefone, e-mail ou sistema.
- 27.3** As demandas de serviços em garantia serão realizadas por meio de ordem de serviço, na qual deverão constar os prazos de início e de término do atendimento.
- 27.4** As correções deverão ser documentadas e encaminhadas ao CONTRATANTE.
- 27.5** A documentação de sistema e de projeto também estará coberta pela garantia.
- 27.6** Dentro do período de garantia, a correção de erros nos serviços entregues pela CONTRATADA deverá ser efetuada sem qualquer ônus para o CONTRATANTE, seja financeiro ou de atraso na prestação de outro(s) serviço(s), desde que, comprovadamente, os erros não tenham se dado em razão das especificações feitas pelo CONTRATANTE.
- 27.7** A garantia do produto é estabelecida considerando a última versão entregue. O produto não perderá a garantia se o CONTRATANTE, ou FORNECEDOR por ele designado, criar uma nova versão a partir da versão entregue, desde que mantida a integridade dos produtos fornecidos pela CONTRATADA.
- 27.8** Durante todo o período de execução dos serviços, a CONTRATADA é obrigada a manter, em base histórica, os dados sobre a execução de serviços em garantia.

28 DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

- 28.1** Em caso de atraso injustificado no cumprimento de prazos previstos, inexecução total ou parcial do Contrato, ou execução em desacordo com as especificações, por dolo ou culpa exclusiva da CONTRATADA, ficará essa sujeita às seguintes penalidades, garantida a prévia defesa no prazo de 5 (cinco) dias úteis contados da notificação pela ANCINE, sem prejuízo da aplicação do disposto nos artigos 86 e 87 da Lei 8.666/93:
- a)** Advertência por escrito;
 - b)** Multa de até 10% (dez por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de inexecução parcial de serviço ou descumprimento de obrigação contratual;
 - c)** Multa de 30% (trinta por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de inexecução total da obrigação assumida;
 - d)** Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a dois anos; e
 - e)** Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a CONTRATADA ressarcir a CONTRATANTE pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no item anterior.
- 28.2** No caso de a CONTRATADA inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação, ensejar o retardamento da execução do objeto, fraudar na execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal, ficará impedida de licitar e contratar com a União e será descredenciada

no SICAF, pelo prazo de até 5 anos, sem prejuízo das multas previstas neste contrato, do ressarcimento de danos e das demais cominações legais.

28.3 As sanções de advertência, bem como de impedimento para licitar e contratar com a Administração Pública, poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente com as multas convencionais e de mora, descontando-as dos pagamentos a serem efetuados.

28.4 Caso a CONTRATADA não inicie a execução dos serviços quando convocada e nas condições avençadas, ficará sujeita à multa de mora de 0,01% (zero vírgula zero um por cento) sobre o valor total da contratação, por dia de atraso injustificado, limitada sua aplicação até o máximo de 10 (dez) dias. Após o 10º (décimo) dia os serviços poderão, a critério da Administração, não mais ser aceitos, configurando-se, nesta hipótese, a inexecução total do contrato, com as consequências previstas em lei, no ato convocatório e neste instrumento contratual.

28.5 A CONTRATADA, durante a execução do contrato, ficará sujeita a advertência e multa de mora, variável de acordo com a gravidade dos casos a seguir:

28.5.1 Para efeito de aplicação das penas de advertência e multa, às infrações são atribuídos graus, conforme as tabelas seguintes:

Tabela de Graus Atribuídos

GRAU	CORRESPONDÊNCIA
01	0,2% do valor da ordem de serviço*
02	0,4% do valor da ordem de serviço*
03	0,8% do valor da ordem de serviço*
04	1,0% do valor da ordem de serviço*
05	2,0% do valor da ordem de serviço*
06	3,2% do valor da ordem de serviço*
07	0,02% do valor do Contrato
08	0,04% do valor do Contrato
09	2,0% do valor da garantia contratual ou de sua complementação

Tabela de Infrações

INFRAÇÃO		
ITEM	DESCRIÇÃO	GRAU
01	Prestar serviço diferente do estabelecido no objeto da OS e no Termo de Referência, para primeira ocorrência de cada OS.	Advertência
02	Reprovação justificada do plano de trabalho, após negociações e tratativas com o CONTRATANTE, limitada a cinco ocorrências.	Advertência
03	Entregar com atraso os currículos exigidos, ocasionando atrasos no início da prestação dos serviços, por dia de atraso, limitada a 30 (trinta) dias.	01
04	Deixar de substituir empregado que se comporte de modo inconveniente ou que não atenda à necessidade da prestação do serviço, por ocorrência, limitada a cinco ocorrências.	01
05	Recusar-se a executar serviço determinado pela fiscalização, por serviço e por dia, limitada 5 dias e 3 serviços.	02
06	Deixar de cumprir determinação formal ou instrução do fiscalizador, por ocorrência, limitada a três ocorrências.	02
07	Apresentar apenas currículos de parte do quantitativo dos prestadores de serviço previstos na OS, sem a anuência do CONTRATANTE, por dia de atraso, limitada a 15 (quinze) dias.	04
	Prestar serviço diferente do estabelecido no objeto da	

08	OS e neste Termo de Referência, a partir da 2ª ocorrência na OS, por ocorrência, limitada a dez ocorrências.	04
09	Deixar de apresentar o Plano de Trabalho no prazo estabelecido, por dia de atraso, iniciando-se a contagem, para fins desta infração, no 11º dia de atraso até o limite de 90 (noventa) dias de atraso. Será considerado inexecução parcial do contrato o atraso acima de 91 (noventa e um) dias na apresentação do plano de trabalho, aplicando-se, nesse caso, as penalidades cabíveis.	04
10	Manter empregado sem qualificação para executar os serviços contratados, por dia, limitada a 15 (quinze) dias.	05
11	Deixar de finalizar o Plano de Trabalho no prazo estabelecido na Ordem de Serviço, por dia de atraso, iniciando-se a contagem, para fins desta infração, no 11º dia de atraso até o limite de 90 (noventa) dias de atraso.	05
12	Suspender ou interromper, salvo motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços contratuais por dia e por OS aberta, limitada a cinco dias e 10 ordens de serviço.	06
13	Deixar de indicar e manter durante a execução do contrato os prepostos ou seus substitutos nas condições previstas no Edital, por ocorrência, limitada a cinco ocorrências.	07
14	Deixar de cumprir quaisquer dos itens do Edital e de seus anexos não previstos nesta tabela de multas, por ocorrência, limitado a dez tipos de ocorrências diferentes.	07
15	Deixar de cooperar ou fornecer qualquer informação ou dado solicitado pelo CONTRATANTE que venha a prejudicar, de alguma forma, o andamento da transição das tarefas e serviços para um novo prestador, limitada a três notificações do CONTRATANTE.	08
16	Permitir situação que crie a possibilidade de causar dano físico, lesão corporal ou consequências letais, por ocorrência, limitada sua aplicação até o máximo de três ocorrências.	08
17	Reincidir no atraso da entrega de Planos de Trabalho ou na entrega de Planos de Trabalho sem conformidade, por Plano entregue em atraso ou sem conformidade, após a 5ª ocorrência, limitada a 10 ocorrências.	08
18	Deixar de cumprir quaisquer dos itens do Edital e seus anexos não previstos nesta tabela de multa, após reincidência formalmente notificada pelo órgão fiscalizador, por tipo de ocorrência, limitada a três ocorrências reincidentes do mesmo tipo ou ao somatório de seis ocorrências reincidentes, independente do tipo de ocorrência.	08
19	Deixar de apresentar a garantia contratual ou sua complementação, se for o caso, conforme estabelecido no Edital, por dia, limitada sua aplicação até o máximo de sete dias.	09

28.6 O valor da OS para aplicação das penalidades que trata o item 28.5 acima corresponde ao total de USTs estabelecidas na OS, multiplicado pelo valor em reais da UST.

28.7 Será configurada a inexecução parcial do contrato, com as consequências previstas em

lei e neste instrumento contratual, caso os limites máximos estabelecidos na tabela acima para aplicação de multa de mora sejam extrapolados. No caso dos itens 9 e 12 da Tabela de Infrações, a inexecução parcial estará configurada nos casos de a CONTRATADA:

28.7.1 deixar de apresentar o Plano de Trabalho no prazo estabelecido com atraso acima de 91 (noventa e um) dias na prestação dos serviços;

28.7.2 deixar de finalizar o serviço no prazo estabelecido na Ordem de Serviço com atraso acima de 91 (noventa e um) dias na prestação dos serviços;

28.7.3 No caso de atraso na apresentação da garantia contratual ou de sua complementação por período superior ao previsto no item 19 da Tabela acima, o percentual de multa convencional será aplicado sobre o valor total da garantia.

28.8 As multas de mora e convencional por inexecução parcial, quando aplicadas de forma isolada ou concomitante, não ultrapassarão o limite de 10% (dez por cento) do valor total do contrato celebrado.

28.9 Na aplicação das penalidades previstas nesta Cláusula a autoridade competente poderá se valer dos princípios da proporcionalidade, da razoabilidade, e da prevalência e indisponibilidade do interesse público, em decorrência de circunstâncias fundamentadas em fatos reais e comprovados.

28.10 A CONTRATADA, quando não puder cumprir os prazos estipulados para a execução dos serviços, total ou parcialmente, deverá apresentar justificativa por escrito, devidamente comprovada, e em documento contemporâneo à sua ocorrência, acompanhada de pedido de prorrogação, nos casos de ocorrência de fato superveniente, excepcional ou imprevisível, estranho à vontade das partes, que altere fundamentalmente as condições deste contrato, ou que impeça a sua execução, por fato ou ato de terceiro reconhecido pela Administração.

28.11 Se a CONTRATADA não recolher o valor da multa que lhe for aplicada, dentro de 5 (cinco) dias úteis a contar da data da intimação para o pagamento, a importância será descontada automaticamente, ou cobrada judicialmente, consoante o § 3º do art. 86 e § 1º do art. 87 da Lei nº 8.666/93, acrescida de juros moratórios de 0,5% (meio por cento) ao mês.

28.12 O CONTRATANTE promoverá o registro no SICAF de toda e qualquer penalidade imposta à CONTRATADA.

28.13 O período de atraso será contado em dias corridos.

28.14 Fica estabelecido que os casos omissos serão resolvidos entre as partes contratantes, respeitados o objeto do presente contrato, a legislação e demais normas reguladoras da matéria, em especial as Leis nº 8.666/93 e nº 10.520/2002, aplicando-lhe, quando for o caso, supletivamente, os princípios da Teoria Geral dos Contratos e as disposições do Direito Privado.

28.15 A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à CONTRATADA, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente a Lei nº 9.784, de 1999.

28.16 A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

28.17 As sanções aqui previstas são independentes entre si, podendo ser aplicadas isoladas ou cumulativamente, sem prejuízo de outras medidas cabíveis.

29 DA VIGÊNCIA

29.1 O presente Contrato terá vigência de 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado, por iguais e sucessivos períodos, nos termos do inciso II do artigo 57, da Lei nº 8.666/93, mediante celebração do competente termo aditivo, até o limite de 60 (sessenta) meses.

29.2 A CONTRATADA obriga-se a manifestar sua intenção de não prorrogar o Contrato no prazo de 90 (noventa) dias antes do término do prazo de vigência, entendendo-se o silêncio da CONTRATADA como anuência quanto à prorrogação.

30 DOS CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

30.1 Fornecer aos seus empregados equipamentos de segurança que se fizerem necessários, para a execução dos serviços.

30.2 Respeitar as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos;

30.3 Adotar práticas de sustentabilidade e de racionalização no uso de materiais e serviços, incluindo uma política de separação dos resíduos recicláveis descartados e sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, conforme Decreto n. 5.940/2006.

30.4 Prever a destinação ambiental adequada das pilhas e baterias usadas ou inservíveis, segundo disposto na Resolução CONAMA nº 257, de 30 de junho de 1999.

31 DA MODALIDADE SUGERIDA PARA CONTRATAÇÃO

31.1 Para a contratação objeto deste Termo de Referência, propõe-se Pregão Eletrônico com fulcro no artigo 1º, parágrafo único, da lei 10.520/02, pois se trata de serviços comuns, cujos padrões de desempenho e qualidade estão objetivamente definidos neste Termo de Referência, por meio de especificações usuais verificadas no mercado pertinente ao objeto a ser contratado.

32 DA RESPONSABILIDADE PELO TERMO DE REFERÊNCIA

32.1 Este Termo de Referência foi elaborado pela Equipe de Planejamento da Contratação, estando em consonância com as disposições legais e normativas aplicáveis, sendo objeto de exame e, no caso de concordância, aprovação pelo Secretário de Gestão Interna da ANCINE.

E Q U I P E D E P L A			N E J A			
I n t e g r I a n n t e e g f a n n t			g r a n			
T é c n i R e o q u i A s d i m á n i t e t						
_____ Rogerita Barros Mat.: 1556813			_____ Otávio Santos Mat.: 1711481			
			_____ Rafael Franco Mat.: 2113019			

Rio de Janeiro, ____ de Dezembro de 2016.

1. De acordo,
2. Aprovo o Termo de Referência.

Rio de Janeiro, ____ de Dezembro de 2016.

Glênio França
Secretário de Gestão Interna



Documento assinado eletronicamente por **Rogerita Silva Barros, Técnico Administrativo**, em 23/12/2016, às 16:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 11 da RDC/ANCINE nº 66 de 1º de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Otávio Albuquerque Ritter Dos Santos, Gerente de Tecnologia da Informação**, em 23/12/2016, às 16:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 11 da RDC/ANCINE nº 66 de 1º de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Pereira De Franco, Técnico Administrativo**, em 23/12/2016, às 17:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 11 da RDC/ANCINE nº 66 de 1º de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
http://sei.ancine.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0284743** e o código CRC **E7934A88**.

ANEXO 1-A
PERFIS PROFISSIONAIS

1. A seguir são definidos os requisitos mínimos obrigatórios e desejáveis, para os perfis profissionais a serem alocados na execução contratual.

2. Os requisitos exigidos para cada perfil devem-se à complexidade dos serviços que serão executados pela CONTRATADA.

3. **Analista de Sistemas 1 - AI/AD/Qualidade/Testes**

3.1 Curso superior na área de informática, engenharia de computação, ciências da computação e afins ou em cursos de pós-graduação na área de Tecnologia da Informação.

3.2 Experiência mínima de 5 anos em administração de dados e nas seguintes atividades:

- a) Administração de dados em bancos MS-SQL Server em ambientes Windows2008 Server, MS-SQL Server e MS-Exchange;
- b) Administração de dados em linguagem SQL e PL/SQL na ferramenta Oracle 11G ou superior;
- c) Avaliação e implantação de modelos, metodologias e tecnologias de administração de dados;
- d) Análise, Elaboração e validação de comandos SQL;
- e) Elaboração de normas e práticas de administração de dados;
- f) Conhecimento de Técnicas de Levantamento de Requisitos;
- g) Elaboração e execução de procedimentos intrínsecos às atividades de administração de dados;
- h) Saneamento de dados em bancos Oracle, MySql e MS-SQL Server.

3.3 Desejável Experiência de 1 ano em:

- a) Modelagem dimensional para DataMarts ou DataWarehouse;
- b) Datamining e Business Intelligence;
- c) Administração de ferramentas Oracle BI;
- d) Utilização de ferramenta Oracle OWB para processos ETL;
- e) Elaboração e execução de processos de carga ETL;
- f) Elaboração, validação e execução de testes manuais em sistemas de informação;
- g) Construção de relatórios baseados em comandos SQL e em ferramenta Crystal;
- h) Construção e Validação de Casos de Uso, Teste e diagramas UML.
- i) Apoio nas atividades de Gerenciamento de Projetos RUP e Ágil

-

4. **Analista de Sistemas 2 – Desenvolvedor**

4.1 Curso superior na área de informática, engenharia de computação, ciências da computação e afins ou em cursos de pós-graduação na área de Tecnologia da Informação.

4.2 Formação de nível superior com experiência mínima de 3 anos em desenvolvimento de sistemas e nas seguintes atividades:

- a) Linguagens de programação Java, JavaScript, CSS, HTML, PHP, Unix scripting;

- b)** Desenvolvimento de aplicações Java EE com uso de componentes, JSP, Servlets, Struts, JSF 1.2 e 2.X, RichFaces 3.X e 4.X, XML, XSD, XSLT, JSON, EJB 3.X, JTA e Hibernate;
- c)** Conhecimento e atuação com o JBOSS Seam;
- d)** Familiaridade com especificação, utilização e criação de WebServices SOAP e REST;
- e)** Elaboração de testes automatizados unitários, integração, funcionais (sistema), de carga, performance e segurança (Pen Tests); Preferencialmente com Junit, Arquillian, Selenium e TestNg;
- f)** Conhecimento e utilização de Padrões de Projeto GoF e Java EE, além de padrões arquiteturais;
- g)** Conhecimento das melhores práticas de programação específicas das linguagens;
- h)** Conhecimento das melhores práticas de programação de Engenharia e OO (Alta Coesão, Baixo Acoplamento, Encapsulamento, Polimorfismo, etc.)
- i)** Criação/Utilização de framework atuais de mercado;
- j)** Reuso de Componentes;
- k)** Conhecimento de banco de dados Oracle, MySql e SQL Server;
- l)** Utilização de IDEs como Eclipse e Jboss Studio;
- m)** Conhecimento e utilização de repositórios e versionadores de dados tais como o SVN, Git, Mercurial;
- n)** Elaboração de documentação pertinente para o desenvolvimento e manutenção de sistemas;
- o)** Inspeção de código, análise de bugs e performance de aplicativos(código e ambiente);
- p)** Elaboração e Validação de diagramas UML (Classe, Objeto, Componente, Sequência, Implantação etc);
- q)** Homologação de pacotes entregues;
- r)** Análise de softwares de prateleira.

4.3 Desejável conhecimento em levantamento e análise de requisitos e diagramas UML

5. Analista de Sistemas 3 - Analista WEB

5.1 Curso superior na área de informática, engenharia de computação, ciências da computação e afins ou em cursos de pós-graduação na área de Tecnologia da Informação.

5.2 Experiência mínima de 3 anos na área de criação e manutenção de páginas e sites Web e nas seguintes atividades:

- a)** Diagramação da programação visual(design) das páginas Web;
- b)** Manutenção e disponibilização do conteúdo das interfaces e sites;
- c)** Criação, animação, ilustração e tratamento de imagens;
- d)** Confecção e manutenção da documentação dos procedimentos técnicos realizados;
- e)** Manutenção dos padrões de identidade visual dos sites, protótipos e sistemas;
- f)** Realização de testes nos sites para identificação e correção de erros;
- g)** Programação PHP.

5.3 Desejável conhecimento em levantamento e análise de requisitos e diagramas UML

6. Analista de Sistemas 4 - Analista Métricas

6.1 Curso superior na área de informática, engenharia de computação, ciências da computação e afins ou em cursos de pós-graduação na área de Tecnologia da Informação.

6.2 Experiência mínima de 3 anos na área de medição de software e nas seguintes atividades:

- a) Contagem de Pontos de Função de novos projetos, projetos de melhoria, projetos adaptativos e projetos corretivos, utilizando-se da técnica de Análise em Pontos de Função de acordo com as especificações contidas no Function Point Counting Practices Manual (CPM), versão 4.2.1, publicado pelo IFPUG – International Function Point Users Group (www.ifpug.org);
- b) Contagem de pontos de função Estimada e Detalhada de acordo com a técnica definida pela NESMA (Netherlands Software Metrics Users Association);
- c) Validação de contagem de pontos de função;
- d) Atualização da base histórica de contagens;
- e) Análise e identificação de características gerais do sistema, inclusive com testes manuais para exploração do sistema;
- f) Coleta de dados sobre projetos, sistemas e serviços medidos;
- g) Proposição de melhorias no processo de avaliação/revisão das estimativas de esforço para projetos e serviços;
- h) Versionamento das contagens realizadas e/ou validadas;
- i) Proposição e Geração de indicadores de métricas que apoiem a gestão de projetos e serviços de TI;

6.3 Desejável experiência em contagem de pontos de função em processos de desenvolvimento ágil

7. Analista de Sistemas 5 – Consultor

7.1 Curso superior na área de informática, engenharia de computação, ciências da computação e afins ou em cursos de pós-graduação na área de Tecnologia da Informação.

7.2 Certificação PMP® (Project Management Professional) válida emitida pelo PMI (Project Management Institute)

7.3 Formação de nível superior com experiência mínima de 5 anos na área de gerenciamento de projetos e nas seguintes atividades:

- a) Conhecimento e aplicação de processos CMMI;
- b) Apoio às fases(Iniciação, Planejamento, Execução e Encerramento) e as respectivas atividades de gerenciamento de projetos;
- c) Elaboração e análise de relatórios de acompanhamento de atividades relacionadas à projetos;
- d) Proposição de indicadores e métricas relacionados às atividades de projetos;
- e) Apoio às atividades da Coordenação de Governança e Projetos de TI;
- f) Proposição, elaboração e análise de relatórios de métricas, indicadores, gerenciamento e governança de TI.

7.4 Experiência de no mínimo 1(um) ano em:

- a. Prospeção, análise e indicação de metodologias e ferramentas para desenvolvimento de sistemas, gerenciamento de projetos e controle de qualidade em TI.

8. Analista de Sistemas 6 – DBA

8.1 Curso superior na área de informática, engenharia de computação, ciências da computação e afins ou em cursos de pós-graduação na área de Tecnologia da Informação.

8.2 Experiência mínima de 5 anos em gerenciamento de banco de dados e nas seguintes atividades:

- a) Modelagem de Dados (Relacional e Dimensional);
- b) Análise de comandos SQL;
- c) Conhecimento dos principais SGBDs (Oracle, SQL Server e MySql);
- d) Conhecimento de Técnicas de Integração de Dados e de Soluções;
- e) Conhecimento de Técnicas de Melhoria de Desempenho (tuning de queries e stored procedures);
- f) Conhecimento de ferramentas CASE de Modelagem de Dados;
- g) Conhecimento de Técnicas de Levantamento de Requisitos;
- h) Acompanhamento e orientação das equipes de desenvolvimento durante a modelagem de dados;
- i) Definição e disseminação das melhores práticas e padrões de nomenclatura de modelagem de dados;
- j) Definição e disseminação das melhores práticas de integração de dados;
- k) Administração do repositório e do de dicionário de dados;
- l) Validação de soluções de TI no que tange a dados;
- m) Análise e otimização de consultas e rotinas de banco de dados.

9. Analista de Sistemas 7 – Arquiteto de Sistemas

9.1 Curso superior na área de informática, engenharia de computação, ciências da computação e afins ou em cursos de pós-graduação na área de Tecnologia da Informação.

9.2 Formação de nível superior com experiência mínima de 10 anos no desenvolvimento e especificação de sistemas, e com o seguinte perfil:

- a) Linguagens de programação Java, JavaScript e PHP, linguagens de marcação CSS, HTML e HTML 5, e conhecimento avançado em Bash scripting;
- b) Conhecimento e utilização de melhores práticas de programação das linguagens acima citadas no item A;
- c) Desejável conhecimento em Node.JS, Python, Ruby e Clojure;
- d) Desenvolvimento e especificação de aplicações corporativas na plataforma Java EE com uso de da especificação, como, por exemplo, JSP, Servlets, JSF 1.2 e 2.X, EJB 3.X, CDI, JPA e JAX-RS;
- e) Desenvolvimento e especificação de aplicações corporativas com as frameworks Struts 1.X e 2.0, RichFaces 3.X e 4.X, Hibernate 3.X e 4.X, JBoss Seam, Apache POI, JasperReports e RestEasy;
- f) Conhecimento de bibliotecas para desenvolvimento e testes de aplicações

WEB corporativas com interface rica e responsiva, como: Javascript ES6, React.js, Redux, Angular 1.X, Bootstrap, Jasmine, Mocha e Enzyme.

- g) Uso de frameworks de mercado, não se limitando as listadas acima nos itens E e F;
- h) Especificação e criação de componentes, serviços e frameworks;
- i) Desenvolvimento e especificação de serviços WEB com SOAP e REST;
- j) Desenvolvimento e especificação de serviços WEB com XML e JSON;
- k) Conhecimento e utilização de XML, XSD e XSLT;
- l) Conhecimento e utilização de notação BPMN 2.X;
- m) Sólidos conhecimentos na administração e configuração de servidores de aplicação JBoss Enterprise Application Platform (EAP) 5.X, 6.X e 7.X, inclusive na clusterização destes;
- n) Sólidos conhecimentos na administração e configuração de servidores HTTP Apache 2.X;
- o) Conhecimento e uso de autenticação e autorização através de mecanismos de Single Sign-On (SSO), Java Authorization and Authentication Service (JAAS), Identity Provider (IDP), Service Provider (SP), Picketlink, Keycloak, SAML e OpenID Connect;
- p) Conhecimento e uso de certificados digitais;
- q) Desejável conhecimento em servidores HTTP NGINX e Jetty;
- r) Desenvolvimento e especificação de aplicações corporativas com automação de processos e regras de negócio (com utilização de JBPM e Drools);
- s) Desejável conhecimento na suite KIE (**Knowledge Is Everything**) composta pelas ferramentas DROOLS, JBPM e Dashbuilder ou na suite RED HAT JBOSS BPM SUITE
- t) Elaboração e especificação de testes automatizados unitários, integração, funcionais (sistema), de carga, performance e segurança (Pen Tests); Conhecimento de mecanismos de automação de teste a exemplo de JUnit, Arquillian, Selenium e TestNg;
- u) Conhecimento e utilização de diferentes estratégias de teste: caixa preta, caixa branca, classes de equivalência, valor limite, causa e efeito, etc;
- v) Conhecimento e utilização de padrões de projeto (GoF e Java EE), padrões de integração e padrões arquiteturais de aplicações corporativas;
- w) Conhecimento e utilização de melhores práticas de engenharia de software e OO: alta coesão, baixo acoplamento, encapsulamento, polimorfismo, etc;
- x) Levantamento e análise de requisitos junto ao cliente;
- y) Elaboração e validação de diagramas (UML: classes, objetos, componentes, sequência, implantação; fluxogramas; BPMN; e qualquer outro tipo que seja necessário

para documentar adequadamente a solução;

z) Elaboração e manutenção de documentação pertinente para o desenvolvimento e manutenção de aplicativos corporativos;

aa) Elaboração e especificação de modelos de banco de dados relacionais, não relacionais (NoSQL) e mapeamento objeto-relacional;

bb) Desejável conhecimento de bancos de dados orientados a grafos, triple store e quad store;

cc) Conhecimento e utilização de bancos de dados Oracle, MySQL, SQL Server e PostgreSQL;

dd) Criação de objetos de bancos de dados necessários para a construção de aplicativos corporativos, como, por exemplo, triggers, procedures, functions, packages, etc;

ee) Criação de scripts em SQL ANSI e PL-SQL para manipulação de dados necessários à construção de aplicativos corporativos;

ff) Conhecimento e utilização de melhores práticas ágeis: Scrum, XP (Extreme Programming), reuniões diárias, backlog do produto, backlog da Sprint, planejamento da Sprint, revisão da Sprint, retrospectiva da Sprint, programação em pares, TDD, etc;

gg) Inspeção de código, por meio de técnicas e ferramentas de revisão de código: PMD, Checkstyle, FindBugs, SonarQube, entre outras;

hh) Análise de falhas encontradas nos ambientes usados pelos sistemas da Ancine;

ii) Análise de problemas de performance, com análise, se necessário, de consumo de CPU, memória, memória da JVM, dump da memória da JVM e entre outras atividades necessárias para tal;

jj) Utilização de IDEs para realização do trabalho, como, por exemplo, JBoss Developer Studio, Eclipse, Visio, Enterprise Architect, entre outras;

kk) Conhecimento e utilização de repositórios e versionamento de artefatos: SVN, CVS, Mercurial e Git;

ll) Conhecimento e utilização de repositórios de artefatos de software (Maven, Node e Docker) como Archiva, Artifactory e Nexus 2 e 3;

mm) Conhecimento e utilização dos conceitos de DevOps, Integração Contínua e Entrega Contínua;

nn) Conhecimento e utilização de ferramentas de DevOps como Docker Compose, Kubernetes e Vagrant;

oo) Conhecimento e utilização de robôs de integração contínua como o Jenkins (master, nós, jobs etc) e plug-ins necessários para execução do trabalho (swarm, build pipeline, maven release, sonarqube, entre outros, não se limitando apenas a estes

plug-ins);

pp) Homologação de pacotes entregues por terceiros;

qq) Análise e homologação de soluções de mercado que a Ancine vise a utilizar.

-

ANEXO 1-B
MODELOS DE FORMULÁRIOS

1. A seguir são apresentados os modelos de formulários a serem utilizados na execução contratual. Os modelos poderão ser ajustados conforme a necessidade, a pedido do CONTRATANTE ou da CONTRATADA, observando os princípios da eficácia, eficiência e economicidade.

MODELOS:

- **SOLICITAÇÃO DE DEMANDA - SD**
- **PLANO DE TRABALHO – PT**
- **ORDEM DE SERVIÇO – OS**
- **TERMO DE ACEITE - TA**
- **RELATÓRIO DE SERVIÇOS - RTS**

SOLICITAÇÃO DE DEMANDA - SD

1. Dados de abertura da ordem de serviço

1.1 Número Identificador	[Gerado pelo Sistema]	1.2 Data de abertura da demanda:	[dd/mm/aaaa]
1.3 Área/Usuário Requisitante:	[Nome da área e do servidor responsável]		
1.4 Emergencial:	() Sim () Não	Justificativa da Emergencial: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	
1.5 Título Descritivo	[XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX]		

2. Descrição da Demanda

[XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX]

3. Informações de Validação/Homologação

[XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX]

4. Informações complementares

[XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX]

5. Anexos/Referências

Tipo	Identificação do documento
Anexo	[Documento 1]
Referência	[Documento 2]

PLANO DE TRABALHO - PT

1. Apresentação do plano de trabalho

1.1 Número Identificador:		1.2 Data do plano de trabalho:	[dd/mm/aaaa]
1.2 Mês de Referência			
1.3 Projeto de Referência	[Nome do projeto e etapa ou sprint associada ao plano de trabalho]		
1.4 Preposto da CONTRATADA	[Nome do Preposto da CONTRATADA responsável pela criação do Plano de Trabalho]		
1.5 Líder de Projeto	[Nome do responsável pela aprovação do plano de trabalho – CONTRATANTE]		

2. Descrição geral dos serviços

Itens a serem realizados	ID Catálogo	Produtos esperados/Forma de Validação	Data Início	Data Fim	Perfil	Recurso(s)	UST
Item do logotipo de	[1]	[Produto 11/Validação					XX

[çõ]		1] / validação					
[tem do logo de ço]	[5]	[Produto 2]/Validação					XX
		[Produto 3] /Validação					
[tem do logo de ço]	[6]	[Produto 4] /Validação					XX
de total de UST da ordem de serviço:			[xxx]				

ORDEM DE SERVIÇO – OS

1. Dados de abertura da ordem de serviço

1.1 Número Identificador		1.2 Data de abertura da ordem de serviço:	[dd/mm/aaaa]
1.2 Fiscal da CONTRATANTE:	[Nome do servidor responsável]		
1.3 Preposto da CONTRATADA:	[Nome do preposto responsável]		
1.4 Classificação dos serviços solicitados:	() Demanda	() Projeto	
		Nº do plano de trabalho autorizado: [nnnnnnnn]	
1.6 Período de Execução	[De dd/mm/aaaa a dd/mm/aaaa]		

2. **Descrição dos Serviços** – Somente no caso de Projetos esta informação é preenchida no momento da abertura da OS, no caso das demandas este item é preenchido apenas no Termo de Aceite(quando as demandas forem todas abertas).

#	Serviços	ID e Descrição da Demanda/Projeto	UST
1	[ID/Item do catálogo de serviço]	XX	[XX]
2	[ID/Item do catálogo de serviço]	XX	[XX]
3	[ID/Item do catálogo de serviço]	XX	[XX]
Quantidade Total de USTs [xxx]			

TERMO DE ACEITE – TA

1.Dados de abertura da ordem de serviço

1.1 Número		1.2 Data de abertura	
-------------------	--	-----------------------------	--

1.1 Número Identificador		1.2 Data de abertura da ordem de serviço:	[dd/mm/aaaa]
1.2 Fiscal da CONTRATANTE:	[Nome do servidor responsável]		
1.3 Preposto da CONTRATADA:	[Nome do preposto responsável]		
1.4 Classificação dos serviços solicitados:	() Demanda	() Projeto	
		Nº do plano de trabalho autorizado: [nnnnnnnn]	
1.6 Período de Execução	[De dd/mm/aaaa a dd/mm/aaaa]		

2. Entregas realizadas a faturar

#	Serviços	ID Demanda/Projeto	UST
1.	[ID/Item do catálogo de serviço]	XX	[XX]
2.	[ID/Item do catálogo de serviço]	XX	[XX]
3.	[ID/Item do catálogo de serviço]	XX	[XX]
Quantidade total de UST entregues:			[xxx]

3. Entregas realizadas dentro da garantia

#	Serviços	ID e Descrição da Demanda/Projeto
1.	[ID/Item do catálogo de serviço]	XX
2.	[ID/Item do catálogo de serviço]	XX
3.	[ID/Item do catálogo de serviço]	XX

4. Dados de avaliação da ordem de serviço

4.1 O prazo estabelecido para a entrega dos serviços previstos na ordem de serviço pela CONTRATADA foi cumprido?

() Sim | () Não

4.2 A CONTRATADA alocou profissionais com os perfis adequados para execução dos serviços previstos nesta ordem de serviço?

() Sim | () Não

4.3 Os serviços entregues estão dentro dos padrões de qualidade do CONTRATANTE?

() Sim | () Não

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE SERVIÇOS

1. Dados do Relatório

1.1 Números Identificadores das OS	XX, XX, XX, XX
1.2 Fiscal da CONTRATANTE:	[Nome do servidor responsável]
1.3 Preposto da CONTRATADA:	[Nome do preposto responsável]
1.4 Período de Execução	[De dd/mm/aaaa a dd/mm/aaaa]

OS XX – Tipo: () Demanda () Projeto

Serviços Rejeitados

#	ID Demanda/Projeto	USTs Faturadas
1	XX	XX
2	XX	XX
3	XX	XX

Serviços Fora do Prazo de Atendimento

#	ID Demanda/Projeto	USTs Faturadas
1	XX	XX
2	XX	XX
3	XX	XX

Plano de Trabalhos fora do Prazo

#	ID Plano de Trabalho do Projeto	Data Esperada de Entrega do Plano de Trabalho	Data Entregue do Plano de Trabalho
1	XX	XX/XX/XXX	XX/XX/XXX
2	XX	XX/XX/XXX	XX/XX/XXX
3	XX	XX/XX/XXX	XX/XX/XXX

5. Avaliação das Entregas realizadas

Quantidade Total de UST Entregues nas OSs:	[xxx]
Quantidade Total de UST Aceitas:	[xxx]
Quantidade de UST Rejeitadas:	[xxx]
Quantidade de UST de Serviços Fora do Prazo:	[xxx]

Planos de Trabalho Entregues no Período:	[xxx]
Planos de Trabalhos fora do Prazo:	[xxx]

6. Cálculo dos Indicadores

Indicador	Valor	% Glosa
IND_PLANTRAB_TMP_OK	[xxx]	[xxx]
IND_SERV_OK	[xxx]	[xxx]
IND_SERV_TMP_OK	[xxx]	[xxx]

7. Valor da Glosa Total

Valor dos Serviços Realizados	R\$ [xxx]
Glosa do IND_PLANTRAB_TMP_OK	R\$ [xxx]
Glosa do IND_SERV_OK	R\$ [xxx]
Glosa do IND_SERV_TMP_OK	R\$ [xxx]
Valor da Glosa Total	R\$ [xxx]

ANEXO 1-C
CATÁLOGO DE SERVIÇOS

Em linhas gerais, as atividades estão listadas a seguir, para cada perfil profissional contratado, observando as classificações das atividades em Projeto ou Demanda.

Para identificação dos serviços do tipo demanda, deverá ser considerado o perfil profissional seguido do número da atividade correspondente à classificação em que se encontra, conforme exemplo abaixo:

Perfil	Nº	Atividade	UST	Complexidade	Nível de Serviço para prazo de atendimento
AS1	D1	Atualização de Dados (até 3 tabelas)	0,15	Baixa	1 dia útil

Perfil Analista de Sistemas 1: AS1;

Atividade de Demanda: D1;

Logo, a identificação será **AS1D1**.

Para os serviços do tipo projeto, as atividades descritas podem ser realizadas por mais de um perfil e estão indicadas no respectivo campo de perfil profissional.

As atividades poderão ser adicionadas, removidas ou alteradas no Catálogo de Serviços durante a vigência do Contrato, conforme itens 3.10 e 3.11 deste Termo de Referência.

PROJETO

No caso das atividades de Projeto, há menções a respeito de um **critério padrão** de precificação de atividade.

Nos casos em que a atividade prevista exceder o maior grau de complexidade, o cálculo para remuneração das UST será realizado pelo valor do maior grau, acrescentado da proporcionalidade.

Ex: Caso tenhamos uma atividade com complexidade de atendimento como abaixo e a complexidade do serviço for de 70 unidades, a complexidade alta será excedida de 20 unidades, logo o valor apurado será proporcional ao valor da complexidade alta:

COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Até 20 unidades	8
Média	De 11 a 20 unidades	12
Alta	De 21 a 50 unidades	16

Cálculo do Critério Padrão(quando exceder a máxima complexidade da atividade):

Total de requisitos: 70

Unidades Máximas da complexidade alta: 50 que equivalem a 16 USTs

Logo, 70 unidades equivaleriam proporcionalmente ao valor:

$$(70 \times 16) / 50 = 22,4 \text{ USTs}$$

1) Atividades de Apoio ao Desenvolvimento e Manutenção de Software

a) Especificação e Verificação

Atividade:	DMSE01. Apoiar a criação dos documentos de análise inicial	
Descrição da atividade:	Apoiar a criação dos documentos de análise inicial	
Produto:	Documento de Análise Inicial	
Critério de complexidade:	Quantidade de funcionalidades a serem desenvolvidas	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
UNICA	Para cada funcionalidade identificada.	0,15

Atividade:	DMSE02. Definir arquitetura básica	
Descrição da atividade:	Definir arquitetura básica	
Produto:	Documento de arquitetura de <i>software</i> e infraestrutura, ou parecer técnico arquitetural. (Componentes e Serviços)	
Critério de complexidade:	<ul style="list-style-type: none">- Possui integração com outros sistemas;- Utiliza APIs ou Bibliotecas depreciadas;- Utiliza código legado em banco de dados.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Não atende a nenhum dos critérios	4
Média	Atende a um critério	8
Alta	Atende a dois critérios	16
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

Atividade:	DMSE03. Elaborar o backlog do produto e o Release Plan	
Descrição da atividade:	Elaborar o backlog do produto e o Release Plan	

Produto:	Backlog do Produto e Plano de Release	
Critério de complexidade:	Quantidade de funcionalidades levantadas	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
UNICA	Para cada funcionalidade levantada	0,35
Observação: Será multiplicado o total de funcionalidade total de USTs.		

Atividade:	DMSE04. Detalhar Estórias	
Descrição da atividade:	Detalhar Estórias	
Produto:	Documento de Estórias do Usuário	
Critério de complexidade:	Quantidade de estórias de usuário.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
UNICA	Para cada estória de usuário.	1,5
Observação: O valor total será obtido multiplicando-se o valor da UST pela quantidade de estórias.		

Atividade:	DMSE05. Detalhar regras de negócio	
Descrição da atividade:	Detalhar regras de negócio	
Produto:	Documento de Regras de Negócio	
Critério de complexidade:	Quantidade de regras de negócio.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Para cada regras de negócio.	1,5
Observação: O valor total será obtido multiplicando-se o valor da USTe pela quantidade de regras de negócio.		

Atividade:	DMSE06. Validar regras de negócio	
Descrição da atividade:	Validar regras de negócio	
Produto:	Checklist de Regras de Negócio e Laudo de Qualidade	
Critério de complexidade:	Quantidade de regras de negócio.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
UNICA	Para cada regra de negócio.	1,0
Observação: O valor total será obtido multiplicando-se o valor da USTe pela quantidade de regras de negócio.		

Atividade:	DMSE07. Validar Estórias	
Descrição da atividade:	Validar Estórias	
Produto:	Checklist de Estória de Usuário e Laudo de Qualidade	
Critério de complexidade:	Quantidade de estórias de usuário.	

COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
UNICA	Para cada estória de usuário incluídas ou alteradas e excluídas	1,0
Observação: O valor total será obtido multiplicando-se o valor da USTe pela quantidade de estórias do usuário.		

Atividade:	DMSE08. Detalhar Protótipo	
Descrição:	Detalhar Protótipo	
Produto:	Especificação e modelo de caso de uso e documentos acessórios (glossário, protótipo de tela)	
Critério Complexidade:	Quantidade de processos elementares	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	1 processo	8
Média	2 ou 3 processos	16
Alta	4 ou 5 processos	24

Atividade:	DMSE09. Validar Protótipo	
Descrição:	Validar Protótipo	
Produto:	Checklist de protótipo e Laudo de Qualidade	
Critério de Complexidade:	Quantidade de processos elementares	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	1 processo	8
Média	2 ou 3 processos	16
Alta	4 ou 5 processos	24

Atividade:	DMSE10. Definir design da solução	
Descrição da atividade:	Definir o design da solução	
Produto:	Elaboração design da solução	
Critério de complexidade:	QUANTIDADE DE UST = Quantidade de reuniões de definição e/ou aprovação do documento * 2	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	--	2

Atividade:	DMSE11. Criar diagrama componentes/serviços do projeto	
Descrição da atividade:	Criação das representações UML dos Diagramas de Componentes e Diagrama de Serviços	
Produto:	Diagramas UML de Componentes e Serviços criados	
Critério de complexidade:	QUANTIDADE DE UST = Quantidade de componentes do Sistema * Número de Interfaces * 3	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	--	3

Atividade:	DMSE12. Atualizar diagrama componentes/serviços do projeto	
Descrição da atividade:	Atualização das representações UML dos Diagramas de Componentes e Diagrama de Serviços	
Produto:	Diagramas UML de Componentes e Serviços Atualizados	
Critério de	QUANTIDADE DE UST =	

complexidade:	Quantidade de componentes do Sistema * Número de Interfaces * 1,5	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	--	1,5

Atividade:	DMSE13. Validar diagrama componentes/ serviços de projeto	
Descrição da atividade:	Validar representações UML dos Diagramas de Componentes e Diagrama de Serviços	
Produto:	Diagramas UML de Componentes e Serviços validados	
Critério de complexidade:	QUANTIDADE DE UST = Quantidade de componentes * Número de interfaces * 2,5	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	--	2,0
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

Atividade:	DMSE14.Criar diagrama global de componentes/ serviços de projeto	
Descrição da atividade:	Criação dos diagramas UML de Componentes e Serviços Globais do Projeto	
Produto:	Diagramas UML de Componentes e Serviços Criados	
Critério de complexidade:	QUANTIDADE DE UST = Quantidade de componentes do Sistema * Número de Interfaces * UST	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	--	2

Atividade:	DMSE15.Atualizar diagrama global de componentes/ serviços de projeto	
Descrição da atividade:	Atualizar os diagramas UML de Componentes e Serviços Globais do Projeto	
Produto:	Diagramas UML de Componentes e Serviços Atualizados	
Critério de complexidade:	QUANTIDADE DE UST = Quantidade de componentes do Sistema * Número de Interfaces * UST	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	--	1

Atividade:	DMSE16.Validar diagrama global componentes/ serviços de projeto	
Descrição da atividade:	Validar os diagramas UML de Componentes e Serviços Globais do Projeto	
Produto:	Diagramas UML de Componentes e Serviços Atualizados	
Critério de complexidade:	QUANTIDADE DE UST = Quantidade de componentes do Sistema * Número de Interfaces * UST	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	--	1,5

Atividade:	DMSE17. Criar artefatos de banco de dados	
Descrição da atividade:	Criar artefatos da Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas da ANCINE para o Banco de Dados (Modelos Conceitual, Lógico e Físico)	
Produto:	Artefatos de Banco de Dados criados	
Critério de complexidade:	QUANTIDADE DE UST = Quantidade de Tabelas do modelo de dados * UST	

COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	--	3

Atividade:	DMSE18. Atualizar artefatos de banco de dados	
Descrição da atividade:	Atualizar artefatos da Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas da ANCINE para o Banco de Dados (Modelos Conceitual, Lógico e Físico)	
Produto:	Artefatos de Bancos de Dados atualizados	
Critério de complexidade:	QUANTIDADE DE UST = Quantidade de Tabelas do modelo de dados * UST	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	--	1,5

Atividade:	DMSE19. Validar artefatos de banco de dados	
Descrição da atividade:	Validar artefatos de Banco de Dados (Modelos Conceitual, Lógico e Físico)	
Produto:	Artefatos de Bancos de Dados validados	
Critério de complexidade:	QUANTIDADE DE UST = Quantidade de Tabelas do modelo de dados * UST	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	--	2

Atividade:	DMSE20. Suporte sobre Organização de Dados	
Descrição da atividade:	Orientação sobre organização e estruturação das bases de dados.	
Produto:	Recomendações sobre alteração estrutural, semântica e/ou nominal em modelo de dados físico.	
Critério de complexidade:	Quantidade de alterações indicadas.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Até 5	5
Média	De 6 a 15	10
Alta	De 16 a 30	20
Muito Alta	Acima de 30	30

Atividade:	DMSE21. Validação de Modelo de Dados Físico	
Descrição da atividade:	Geração de script SQL a partir do modelo de dados físico, com escopo definido pelo cliente, com o objetivo de identificar problemas estruturais, antes da geração do script DDL.	
Produto:	Recomendações de alteração sobre o modelo de dados físico.	
Critério de complexidade:	Quantidade de tabelas definidas no escopo.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Até 5	5
Média	De 6 a 15	10
Alta	De 16 a 30	20
Muito Alta	Acima de 30	30
Observação:		

Atividade:	DMSE22. Execução de Script de Deploy	
Descrição da atividade:	Elaboração de script contendo referências para os scripts que compõem um conjunto de alterações da base de dados, visando a subsequente execução automática de cada script	

	em ambiente de homologação ou produção.	
Produto:	Script contendo referências para os demais scripts e arquivo de log com execução no ambiente requerido.	
Critério de complexidade:	Quantidade de scripts referenciados.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Até 3	1
Média	De 4 a 6	3
Alta	De 7 a 10	5
Muito Alta	Acima de 10	7

Atividade:	DMSE23.Criação de esquema de banco de dados	
Descrição da atividade:	Criação dos usuários de banco de dados necessários para composição do esquema de uma aplicação, assim como atribuição dos privilégios requeridos para estes usuários.	
Produto:	Arquivo de log contendo as informações relativas ao usuário criado.	
Critério de complexidade:	Única	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Média		8

Atividade:	DMSE24.Cópia de Esquemas de Banco de Dados (DUMP)	
Descrição da atividade:	Cópia lógica de esquemas entre bancos de dados com finalidade de atualização de dados e estrutura no servidor de destino.	
Produto:	Arquivos de log correspondentes contendo as informações dos esquemas e objetos exportados e importados.	
Critério de complexidade:	Única	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Média		6

Atividade:	DMSE25.Migração de dados	
Descrição da atividade:	Transferência de esquemas de banco de dados entre servidores de bancos de dados com a finalidade de promover a escalabilidade da arquitetura do sistema e eventual upgrade de versão.	
Produto:	Plano de migração, scripts SQL, scripts sistema operacional, relatório comparativo e roteiro de migração.	
Critério de complexidade:	Única	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Alta		32

Atividade:	DMSE26.Elaboração de script para automatização de rotinas de banco de dados	
Descrição da atividade:	Planejamento e implementação de rotinas em script SQL e/ou script de sistema operacional com objetivo de automatizar tarefas rotineiras de banco de dados.	
Produto:	Script SQL e/ou script de sistema operacional.	
Critério de complexidade:	Única	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa		5

Atividade:	DMSE27.Reorganização Estrutural de Objetos	
Descrição da atividade:	Análise, planejamento e alteração da base de dados com objetivo de economizar	

Descrição da atividade:	recursos do sistema e organizar a estrutura física e/ou lógica da base de dados.	
Produto:	Script SQL, planilha de planejamento, modelo de dados e/ou esquema físico.	
Critério de complexidade:	Quantidade de alterações indicadas.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	
Baixa	Até 5	5
Média	De 6 a 15	10
Alta	De 16 a 30	20
Muito Alta	Acima de 30	30

Atividade:	DMSE28.Análise / Otimização de Desempenho de Consulta SQL	
Descrição da atividade:	Análise de desempenho e ajuste da base de dados e/ou consulta SQL para reduzir o tempo de resposta médio da consulta SQL e desta forma oferecer uma melhor experiência para os usuários do sistema.	
Produto:	Plano de execução, script DDL com recomendação de índices e/ou script DML com a consulta SQL reescrita.	
Critério de complexidade:	Única	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Média		10

Atividade:	DMSE29.Criar diagrama componentes/serviços de projeto	
Descrição da atividade:	Criação dos diagramas UML de Componentes e Serviços	
Produto:	Diagramas de Componentes e Serviços criados	
Critério de complexidade:	QUANTIDADE DE UST = Quantidade de componentes do Sistema * Número de Interfaces * UST	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	--	3

Atividade:	DMSE30. Atualizar diagrama componentes/serviços de projeto	
Descrição da atividade:	Atualização dos diagramas UML de Componentes e Serviços	
Produto:	Diagramas UML de Componentes e Serviços atualizados	
Critério de complexidade:	QUANTIDADE DE UST = Quantidade de componentes do Sistema * Número de Interfaces * UST	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	--	1,5

Atividade:	DMSE31. Criar documentos de referência	
Descrição da atividade:	Criar Conjunto de documentos utilizados para documentar requisitos, como documento de requisitos, documento de visão ou outros previstos em tecnologias "Ágil".	
Produto:	Documento de Referência da MDS da ANCINE criados.	
Critério de complexidade:	Quantidade de requisitos funcionais	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
BAIXA	Até 20	8
MÉDIA	De 11 a 20	12

ALTA	De 21 a 50	16
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

Atividade:	DMSE32.Atualizar documentos de referência	
Descrição da atividade:	Atualizar Conjunto de documentos utilizados para documentar requisitos, como documento de requisitos, documento de visão ou outros previstos em tecnologias “Ágil”.	
Produto:	Documentos de Referência da MDS da ANCINE atualizados	
Critério de complexidade:	Quantidade de requisitos funcionais	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
BAIXA	Até 20	4
MÉDIA	De 11 a 20	6
ALTA	De 21 a 50	8
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

Atividade:	DMSE33.Atualizar backlog da sprint	
Descrição da atividade:	Atualizar backlog da sprint	
Produto:	Backlog do produto atualizado	
Critério de complexidade:	ÚNICO	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	Quantidade de Itens	0,25
Observação: USTs = Quantidade de Itens * 0,25		

Atividade:	DMSE34.Criar ambiente de teste	
Descrição da atividade:	Criar ambiente de teste	
Produto:	Ambiente de execução do software preparado	
Critério de complexidade:	ÚNICO	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	Quantidade de ambientes preparados e documentados	1
Observação: USTs = Quantidade de Itens * 1,0		

b) Validação

Atividade:	DMSV01. Criar cenário de testes	
Descrição da atividade:	Criar Cenários de Teste	
Produto:	Plano de Teste do cenário de teste criado	
Critério de complexidade:	QUANTIDADE DE UST= Quantidade de Processos elementares * UST	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST

BAIXA	Até 2 processos elementares	3
MÉDIA	De 3 a 7 processos elementares	6
ALTA	De 7 a 10 processos elementares	8
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

Atividade:	DMSV02.Atualizar cenário de testes	
Descrição da atividade:	Atualizar Cenário de Testes	
Produto:	Plano de Teste do cenário de teste atualizado	
Critério de complexidade:	QUANTIDADE DE UST= Quantidade de Processos elementares * UST	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
BAIXA	Até 2 processos elementares	1
MÉDIA	De 3 a 7 processos elementares	3
ALTA	De 7 a 10 processos elementares	4
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

Atividade:	DMSV03.Validar cenário de testes	
Descrição da atividade:	Validação dos cenários de teste e cobertura dos testes	
Produto:	Plano de Testes e os Cenários e Cobertura validados.	
Critério de complexidade:	QUANTIDADE DE UST= Quantidade de Processos elementares * UST	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
BAIXA	Até 2 processos elementares	2
MÉDIA	De 3 a 7 processos elementares	4
ALTA	De 7 a 10 processos elementares	6
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

Atividade:	DMSV04.Criar roteiro de testes	
Descrição da atividade:	Criar e descrever o roteiro de testes e todos os seus cenários	
Produto:	Roteiro de testes criado	
Critério de complexidade:	Interconexão e integração de softwares	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
BAIXA	Não há interconexão e integração de softwares	8
MÉDIA	Há interconexão e integração de até 4 softwares	16
ALTA	Há interconexão e integração de 5 a 8 softwares	32
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

Atividade:	DMSV05.Atualizar roteiro de testes	
------------	---	--

Descrição da atividade:	Atualizar o roteiro de testes e todos os seus cenários	
Produto:	Roteiro de testes atualizado	
Critério de complexidade:	Interconexão e integração de softwares	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
BAIXA	Não há interconexão e integração de softwares	4
MÉDIA	Há interconexão e integração de até 4 softwares	8
ALTA	Há interconexão e integração de 5 a 8 softwares	16
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

Atividade:	DMSV06.Validar roteiro de testes	
Descrição da atividade:	Validar o roteiro de testes e todos os seus cenários	
Produto:	Roteiro de testes validado	
Critério de complexidade:	Interconexão e integração de softwares	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
BAIXA	Não há interconexão e integração de softwares	6
MÉDIA	Há interconexão e integração de até 4 softwares	10
ALTA	Há interconexão e integração de 5 a 8 softwares	25
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

Atividade:	DMSV07.Criar massa de testes	
Descrição da atividade:	Criar massa de testes	
Produto:	Dados de teste	
Critério de complexidade:	Quantidade de arquivos lógicos e tratamento de dados	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Geração automática de dados de testes Tratamento manual de até 25 registros em até 5 arquivos lógicos	1
Média	Tratamento manual de até 150 registros em até 19 arquivos lógicos	24
Alta	Tratamento manual de até 300 registros em até 50 arquivos lógicos	32
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo de precificação da atividade.		

Atividade:	DMSV08.Realizar teste da solução em ambiente de homologação	
Descrição da atividade:	Execução de caso de teste.	
Produto:	- Evidência de teste - Registro de defeito encontrado	
Critério de complexidade:	Complexidade do caso de testes	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Caso de testes de baixa complexidade	0,4
Média	Caso de testes de média complexidade	0,8
Alta	Caso de testes de alta complexidade	1,6

c) Implantação

Atividade:	DMSI01.Executar Plano de implantação	
Descrição da atividade:	Executar Plano de Implantação	
Produto:	Artefato configurado, construído e implantado.	
Critério de complexidade:	Quantidade de ambientes onde o pacote será implantado.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	1 ambiente	1
Média	2 a 7 ambientes	6
Alta	8 a 14 ambientes	12
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo de precificação da atividade.		

2) Atividades de Apoio à Gerência de Projetos

Atividade:	GPR01. Apoio nas atividades da fase de Iniciação de Projetos	
Descrição da atividade:	Apoio nas atividades da fase de Iniciação de Projetos	
Produto:	Relatório de atividades realizadas para a fase.	
Critério de complexidade:	Tamanho estimado em PF (pontos de função) para o projeto.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Até 30 PF	4
Média	De 31 até 60 PF	8
Alta	De 61 a 90 PF	12
Observação: Aplica-se a fase de iniciação para cada projeto. Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

Atividade:	GPR02. Apoio nas atividades da fase de Planejamento de Projetos	
Descrição da atividade:	Apoio nas atividades da fase de Planejamento de Projetos	
Produto:	Relatório de atividades realizadas para a fase.	
Critério de complexidade:	Tamanho estimado em PF (pontos de função) para o projeto.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Até 30 PF	8
Média	De 31 até 60 PF	16
Alta	De 61 a 90 PF	24
Observação: Aplica-se a fase de planejamento para cada projeto. Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

Atividade:	GPR03. Apoiar criação do Anteprojeto	
Descrição da atividade:	Participar da criação de Anteprojetos	
Produto:	Participação na documentação do Anteprojeto	
Critério de complexidade:	QUANTIDADE DE UST = Número de reuniões do anteprojeto * UST	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	--	1,5

Atividade:	GPR04. Validar Anteprojeto	
Descrição da atividade:	Validação Documentação do Anteprojeto	
Produto:	Documentação do Anteprojeto validada	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	--	2

Atividade:	GPR05. Realizar reunião de planejamento da sprint	
Descrição da atividade:	Realizar Planejamento da reunião do sprint	
Produto:	Roteiro da reunião de Sprint realizado	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	--	4

Atividade:	GPR06. Realizar Contagem de Pontos de Função - Indicativa	
Descrição da atividade:	Medição do requisitos funcionais considerados no escopo dos insumos utilizando a técnica de análise de pontos de função.	
Produto:	Planilha de Contagem de Pontos de Função	
Critério de complexidade:	ÚNICO	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	A cada 30 Pontos de Função	8

Atividade:	GPR07. Validar Contagem de Pontos de Função - Indicativa	
Descrição da atividade:	Medição do requisitos funcionais considerados no escopo dos insumos utilizando a técnica de análise de pontos de função.	
Produto:	Planilha de Contagem de Pontos de Função	
Critério de complexidade:	ÚNICO	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	A cada 30 Pontos de Função	7

Observação: Embora a contagem possa utilizar a técnica NESMA para estimativa, para esta atividade o tamanho funcional obtido é referencia de estimativa .

--

Atividade:	GPR08. Realizar Contagem de Pontos de Função - Estimativa	
Descrição da atividade:	Medição do requisitos funcionais considerados no escopo dos insumos utilizando a técnica de análise de pontos de função.	
Produto:	Planilha de Contagem de Pontos de Função	
Critério de complexidade:	ÚNICO	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	A cada 30 Pontos de Função	11
Observação: Embora a contagem possa utilizar a técnica NESMA para estimativa, para esta atividade o tamanho funcional obtido é referência de estimativa .		

Atividade:	GPR09. Validar Contagem de Pontos de Função- Estimativa	
Descrição da atividade:	Medição do requisitos funcionais considerados no escopo dos insumos utilizando a técnica de análise de pontos de função.	
Produto:	Planilha de Contagem de Pontos de Função	
Critério de complexidade:	ÚNICO	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	A cada 30 Pontos de Função	8
Observação: Embora a contagem possa utilizar a técnica NESMA para estimativa, para esta atividade o tamanho funcional obtido é referência de estimativa .		

Atividade:	GPR10. Realizar Contagem de Pontos de Função - Detalhada	
Descrição da atividade:	Medição do requisitos funcionais considerados no escopo dos insumos utilizando a técnica de análise de pontos de função.	
Produto:	Planilha de Contagem de Pontos de Função	
Critério de complexidade:	ÚNICO	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	A cada 30 Pontos de Função	13
Observação: Embora a contagem possa utilizar a técnica NESMA para estimativa, para esta atividade o tamanho funcional obtido é referência de estimativa .		

Atividade:	GPRI1.Validar Contagem de Pontos de Função - Detalhada	
Descrição da atividade:	Medição do requisitos funcionais considerados no escopo dos insumos utilizando a técnica de análise de pontos de função.	
Produto:	Planilha de Contagem de Pontos de Função	
Critério de complexidade:	ÚNICO	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	A cada 30 Pontos de Função	11
Observação: Embora a contagem possa utilizar a técnica NESMA para estimativa, para esta atividade o tamanho funcional obtido é referência de estimativa .		

Atividade:	GPRI2.Criar plano de implantação da sprint	
Descrição da atividade:	Criar Plano de Implantação Sprint	
Produto:	Plano de Implantação da Sprint Criado	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	--	4

Atividade:	GPRI3.Atualizar plano de implantação da sprint	
Descrição da atividade:	Atualizar o Plano de Implantação Sprint	
Produto:	Plano de Implantação da Sprint atualizado	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	--	2

Atividade:	GPRI4.Validar plano de implantação da sprint	
Descrição da atividade:	Validar o Plano de Implantação Sprint	
Produto:	Plano de Implantação da Sprint validado	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	--	3

Atividade:	GPRI5.Criar Plano de implantação do projeto	
Descrição da atividade:	Criar o Plano de Implantação do Projeto	

Produto:	Plano de Implantação do projeto Criado	
Critério de complexidade:	Quantidade de Pontos de Função	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
BAIXA	Até 50 Pontos de Função	12
MÉDIA	De 51 Pontos de Função a 100 Pontos de Função	24
ALTA	De 101 Pontos de Função a 150 Pontos de Função	36
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

Atividade:	GPRI6.Atualizar Plano de implantação do projeto	
Descrição da atividade:	Atualizar o Plano de Implantação do Projeto	
Produto:	Plano de Implantação do projeto Atualizado	
Critério de complexidade:	Quantidade de Pontos de Função	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
BAIXA	Até 50 Pontos de Função	2
MÉDIA	De 51 Pontos de Função a 100 Pontos de Função	4
ALTA	De 101 Pontos de Função a 150 Pontos de Função	8
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

Atividade:	GPRI7.Validar plano de implantação do projeto	
Descrição da atividade:	Validar Plano de Implantação do Projeto	
Produto:	Plano de Implantação do Projeto Validado	
Critério de complexidade:	Quantidade de Pontos de Função	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
BAIXA	Até 50 Pontos de Função	6
MÉDIA	De 51 Pontos de Função a 100 Pontos de Função	8
ALTA	De 101 Pontos de Função a 150 Pontos de Função	12
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

Atividade:	GPRI8.Criar checklist da gerência de configuração	
Descrição da atividade:	Criar checklist de gerência de configuração.	
Produto:	Checklist da gerência de configuração criado.	
Critério de complexidade:	ÚNICO	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	Por checklist	2

Atividade:	GPRI9.Atualizar checklist da gerência de configuração	
Descrição da atividade:	Atualizar o checklist de gerência de configuração.	

Produto:	Checklist da gerência de configuração atualizado	
Critério de complexidade:	ÚNICO	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	Por checklist	1

Atividade:	GPR20.Validar checklist da gerência de configuração	
Descrição da atividade:	Validar checklist de gerência de configuração.	
Perfil profissional:	AS1	
Produto:	Checklist da gerência de configuração validado	
Critério de complexidade:	ÚNICO	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	Por checklist	1,5

Atividade:	GPR21.Apoiar a Homologação	
Descrição da atividade:	Apoiar a homologação	
Produto:	Ata de reunião, e-mail do líder ANCINE	
Critério de complexidade:	Time Box da Sprint	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	2 semanas	2
Media	3 Semanas	3
Alta	4 Semanas	4
Observação: A ata de reunião ou e-mail deverá conter nome de recurso alocado para o serviço como evidência de sua participação da homologação com o usuário final. Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo de precificação da atividade.		

Atividade:	GPR22.Aprovar mudanças e correções a serem inseridas no backlog de produto	
Descrição da atividade:	Aprovar mudanças e correções a serem inseridas no backlog de produto.	
Produto:	Análise de impacto de solicitação de mudança aprovada e backlog atualizado.	
Critério de complexidade:	ÚNICO	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
UNICA	Por item a ser analisado	0,35

Atividade:	GPR23.Participar da reunião de retrospectiva	
Descrição da atividade:	Participar da reunião de retrospectiva	
Produto:	Ata de reunião, e-mail do líder ANCINE	
Critério de complexidade:	Time Box da Sprint	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	2 semanas	2
Media	3 Semanas	3
Alta	4 Semanas	4
Observação: A ata de reunião ou e-mail deverá conter nome de recurso alocado para o serviço como evidência de sua participação da reunião de retrospectiva.		

Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo de precificação da atividade.

Atividade:	GPR24. Apoio nas atividades da fase de Execução das Sprints do Projeto	
Descrição da atividade:	Apoio nas atividades da fase de Execução das Sprints dos Projetos	
Produto:	Relatório de atividades realizadas para a Sprint	
Critério de complexidade:	Tamanho estimado em PF (pontos de função) para a sprint.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Até 50 PF	2
Media	De 51 até 100 PF	4
Alta	De 101 a 150 PF	8

Aplica-se a fase de execução para cada sprint do projeto.

Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo de precificação da atividade.

Se o projeto for do tipo cascata, aplica-se a mesma tabela acima.

Atividade:	GPR25. Apoio nas atividades da fase de Encerramento do Projeto	
Descrição da atividade:	Apoio nas atividades da fase de Execução das Sprints dos Projetos	
Produto:	Relatório de atividades realizadas para a fase	
Critério de complexidade:	Tamanho estimado em PF (pontos de função) para o projeto	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Até 50 PF	2
Media	De 51 até 100 PF	4
Alta	De 101 a 150 PF	8

3) Mapeamento de Processos

Atividade:	MPR01. Diagnóstico do Processo	
Descrição da atividade:	Análise do processo atual incluindo a execução de simulações objetivando a identificação de gargalos no processo atual (AS-IS) ou proposto (TO-BE) e identificação de dificuldades e oportunidades de melhoria, bem como a priorização das mesmas.	
Produto:	Relatório de Diagnóstico do Processo	
Critério de Complexidade:	CFC = (CFC-XOR) + (CFC-OR) + (CFC-AND), onde: CFC (Control Flow Complexity) representa a métrica de complexidade do processo; CFC-XOR = quantidade total de gateway exclusivos; CFC-OR = 2 x quantidade total de gateway inclusivo; CFC-AND = 1, quando houver no mínimo um gateway paralelo.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST (por gateway)
Baixa	$1 < CFC < 10$	6
Média	$11 < CFC < 20$	8

Alta	21 < CFC < 50	10
------	---------------	----

Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo de precificação da atividade.

Atividade:	MPR02.Desenho do processo atual(AS IS)	
Descrição da atividade:	Diagramação e modelagem do processo atual	
Produto:	Modelagem do Processo atual	
Critério de complexidade:	<p>CFC = (CFC-XOR) + (CFC-OR) + (CFC-AND), onde:</p> <p>CFC (Control Flow Complexity) representa a métrica de complexidade do processo;</p> <p>CFC-XOR = quantidade total de gateway exclusivos;</p> <p>CFC-OR = 2 x quantidade total de gateway inclusivo;</p> <p>CFC-AND = 1, quando houver no mínimo um gateway paralelo.</p>	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	1 < CFC < 10	6
Média	11 < CFC < 20	8
Alta	21 < CFC < 50	10
Muito Alta	CFC > 50	12

Atividade:	MPR03.Desenho do processo futuro (to be)	
Descrição da atividade:	Redesenho do processo implementando as melhorias priorizadas no Diagnóstico.	
Produto:	Modelagem do Processo Futuro	
Critério de complexidade:	<p>CFC = (CFC-XOR) + (CFC-OR) + (CFC-AND), onde:</p> <p>CFC (Control Flow Complexity) representa a métrica de complexidade do processo; CFC-XOR = quantidade total de gateway exclusivos;</p> <p>CFC-OR = 2 x quantidade total de gateway inclusivo;</p> <p>CFC-AND = 1, quando houver no mínimo um gateway paralelo.</p>	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	1 < CFC < 10	12
Média	11 < CFC < 20	16
Alta	21 < CFC < 50	20
Muito Alta	CFC > 50	24

Atividade:	MPR04.Atualizar mapeamento de processos atual	
Descrição da atividade:	Atualização da modelagem do processo atual	
Produto:	Modelagem do processo de negócio atualizada	
Critério de complexidade:	<p>CFC = (CFC-XOR) + (CFC-OR) + (CFC-AND), onde:</p> <p>CFC (Control Flow Complexity) representa a métrica de complexidade do processo;</p> <p>CFC-XOR = quantidade total de gateway exclusivos;</p> <p>CFC-OR = 2 x quantidade total de gateway inclusivo;</p> <p>CFC-AND = 1, quando houver no mínimo um gateway paralelo.</p>	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	1 < CFC < 10	3
Média	11 < CFC < 20	4
Alta	21 < CFC < 50	5
Muito Alta	CFC > 50	6

Atividade:	MPR05.Atualizar mapeamento de processos futuro (to be)	
Descrição da atividade:	Atualização da modelagem do processo	

Produto:	Modelagem do processo de negócio futuro atualizada	
Critério de complexidade:	<p>CFC = (CFC-XOR) + (CFC-OR) + (CFC-AND), onde:</p> <p>CFC (Control Flow Complexity) representa a métrica de complexidade do processo; CFC-XOR = quantidade total de gateway exclusivos;</p> <p>CFC-OR = 2 x quantidade total de gateway inclusivo;</p> <p>CFC-AND = 1, quando houver no mínimo um gateway paralelo.</p>	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	$1 < CFC < 10$	6
Média	$11 < CFC < 20$	8
Alta	$21 < CFC < 50$	10
Muito Alta	$CFC > 50$	12

Atividade:	MPR06.Validar mapeamento de processos atual	
Descrição da atividade:	Validação da modelagem do processo atual.	
Produto:	Modelagem do processo de negócio atual validada	
Critério de complexidade:	<p>CFC = (CFC-XOR) + (CFC-OR) + (CFC-AND), onde:</p> <p>CFC (Control Flow Complexity) representa a métrica de complexidade do processo; CFC-XOR = quantidade total de gateway exclusivos;</p> <p>CFC-OR = 2 x quantidade total de gateway inclusivo;</p> <p>CFC-AND = 1, quando houver no mínimo um gateway paralelo.</p>	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	$1 < CFC < 10$	4
Média	$11 < CFC < 20$	6
Alta	$21 < CFC < 50$	8
	$CFC > 50$	9

Atividade:	MPR07.Validar mapeamento de processos futuro (to be)	
Descrição da atividade:	Validação da modelagem do processo futuro	
Produto:	Modelagem do processo de negócio futuro validada	
Critério de complexidade:	<p>CFC = (CFC-XOR) + (CFC-OR) + (CFC-AND), onde:</p> <p>CFC (Control Flow Complexity) representa a métrica de complexidade do processo; CFC-XOR = quantidade total de gateway exclusivos;</p> <p>CFC-OR = 2 x quantidade total de gateway inclusivo;</p> <p>CFC-AND = 1, quando houver no mínimo um gateway paralelo.</p>	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	$1 < CFC < 10$	10
Média	$11 < CFC < 20$	12
Alta	$21 < CFC < 50$	16
Muito Alta	$CFC > 50$	20

Atividade:	MPR08. Automação de Processo	
Descrição:	Automação de Processo com solução BPMS	
Produto:	Processos e regras de negócio descrito na ferramenta de automação de processo e regras de negócio. As regras de negócio devem ser descritas no formato utilizado pela ferramenta DROOLS.	
Critério de Complexidade:	CFC = (CFC-XOR) + (CFC-OR) + (CFC-AND), onde: CFC (Control Flow Complexity) representa a métrica de complexidade do processo; CFC-XOR = quantidade total de gateway exclusivos; CFC-OR = 2 x quantidade total de gateway inclusivo; CFC-AND = 1, quando houver no mínimo um gateway paralelo.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST (por gateway)
Média	1 < CFC < 10	20
Alta	11 < CFC < 20	24
Muito Alta	A partir de 21	28

Atividade:	MPR09. Procedimentos Operacionais	
Descrição:	Descrição do passo a passo para execução de cada atividade do processo.	
Produto:	Procedimento Operacional	
Critério de Complexidade:	Quantidade de metas a serem alcançadas pela atividade.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST (por atividade)
Baixa	De 1 a 2 metas	0,5
Média	De 3 a 4 metas	0,75
Alta	A partir de 5 Metas	1

Atividade:	MPR10. Criar servidor JBPMS	
Descrição da atividade:	Criação/configuração de servidor JBoss BPMS que atenda aos requisitos da aplicação. Caso haja a necessidade pode ser que esta tarefa contemple ajustes no Linux, como por exemplo, criar pontos de montagem, configuração de interface de rede, alterar iptables ou firewall-cmd, ajustar hosts da máquina, ajustar configuração dns, não se limitando apenas a estas.	
Produto:	Servidor virtual com software JBoss BPMS instalado e configurado conforme o requisito do sistema/módulo.	
Critério de complexidade:	- Acompanhar demanda enviada à Central de Serviços; - Executar configuração requisitada.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Acompanhamento de demanda enviada à Central de Serviços.	4
Média	Execução da configuração requisitada.	24
Observação:		

Atividade:	MPR11. Configurar recurso em servidor JBPMS	
Descrição da atividade:	Configuração de servidor JBoss BPMS, já existente, de acordo com a solicitação. Caso haja a necessidade pode ser que esta tarefa contemple ajustes no Linux, como por exemplo, criar pontos de montagem, configuração de interface de rede, alterar iptables ou firewall-cmd, ajustar hosts da máquina, ajustar configuração dns, não se limitando apenas a estas.	

Produto:	Configuração executada em servidor JBoss BPMS requisitado.	
Critério de complexidade:	- Acompanhar demanda enviada à Central de Serviços; - Executar configuração requisitada.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Acompanhamento de demanda enviada à Central de Serviços.	2
Média	Execução da configuração requisitada.	6
Observação:		

Atividade:	MPR12. Configuração de ambiente tecnológico para treinamento em BPMS	
Descrição:	Configurar o BPMS e suas permissões de acesso a todos os participantes do curso conforme planejamento pedagógico do treinamento.	
Produto:	Acessos liberados aos participantes	
Critério de complexidade:	Quantidade de participantes do treinamento	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Média	Até 10 participantes	8
Alta	De 11 a 20 participantes	10
Muito Alta	A partir de 21 participantes	12

Atividade:	MPR13. Levantamento de Requisitos de BPMS	
Descrição:	Levantamento de atributos e suas respectivas regras de negócios para subsidiar a automatização do processo via BPMS.	
Produto:	Requisitos de BPMS.	
Critério de Complexidade:	CFC = (CFC-XOR) + (CFC-OR) + (CFC-AND), onde: CFC (Control Flow Complexity) representa a métrica de complexidade do processo; CFC-XOR = quantidade total de gateway exclusivos; CFC-OR = 2 x quantidade total de gateway inclusivo; CFC-AND = 1, quando houver no mínimo um gateway paralelo.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Média	$1 < CFC < 10$	2,5
Alta	$11 < CFC < 20$	3
Muito Alta	A partir de 21	3,5
Obs.: A cada 4 atributos forma-se um PCTA - Pacote de Atributo.		

4) Atividades de Apoio à Documentação de Sistemas

Atividade:	DSI01. Criar Documentação do Sistema	
Descrição da atividade:	Criar Documentação do Sistema	
Produto:	Documentação do Sistema	
Critério de complexidade:	ÚNICO	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	A cada página	0,4

Atividade:	DSI02. Atualizar documentação do sistema	
Descrição da atividade:	Atualizar documentação do sistema	
Produto:	Documentação do Sistema atualizada	
Critério de complexidade:	ÚNICO	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	A cada página	0,1

Atividade:	DSI03. Validar documentação do sistema	
Descrição da atividade:	Validar documentação do sistema	
Produto:	Documentação do Sistema validada	
Critério de complexidade:	ÚNICO	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
ÚNICA	A cada página	0,2

Atividade:	DSI04. Participação em reunião como convidado do CONTRATANTE	
Descrição da Atividade:	Participação em reunião que não esteja atrelada a nenhum serviço objeto de ordem de serviço.	
Produto:	Ata de reunião que identifique participação	
Critério de complexidade:	ÚNICO	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	--	1
Observação: O tempo de participação necessário de profissionais da CONTRATADA para a realização dos artefatos e produtos estabelecidos neste catálogo de serviços já está incluído na quantidade de horas média para a confecção dos produtos. Assim, o uso deste item de serviço somente será aplicado no caso do CONTRATANTE, a seu critério, requerer a participação de um profissional da CONTRATADA em uma reunião que não esteja atrelada a nenhum serviço objeto de ordem de serviço aberta ou para o caso de haver a ordem de serviço aberta, mas o profissional convidado não esteja vinculado a ela.		

Atividade:	DSI05. Engenharia-Reversa de esquema de banco de dados	
Descrição da atividade:	Geração do modelo de dados físico a partir do esquema de banco de dados ou de um script SQL e subsequente segregação em submodelos para agrupar as tabelas por área de negócio ou módulo do sistema, além do arranjo de tabelas para organização do layout.	
Produto:	Modelo de Dados ou Submodelo.	
Critério de complexidade:	Quantidade de tabelas e submodelos.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	
Baixa	Até 5	5
Média	De 6 a 15	10
Alta	De 16 a 30	20
Muito Alta	Acima de 30	30

5) Atividades de Apoio à Definição de Arquitetura

Atividade:	ARQ01. Elaborar ou manter documentação de solução	
Descrição da atividade:	Elaboração e/ou manutenção de documentação de solução construída para atender qualquer sistema da casa ou sistemas externos (da sociedade).	
Produto:	Conjunto de documentos utilizados para documentar soluções, de acordo com o previsto na Metodologia de Desenvolvimento de Software da ANCINE, ou ainda template diferente para documentar uma solução específica.	
Critério de complexidade:	Quantidade de requisitos funcionais/não funcionais/tópicos macros da solução (por exemplo, se estamos falando do JBoss).	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Até 10	8
Média	De 11 a 20	12
Alta	Acima de 20	16
Observação: Tópicos macros da solução, por exemplo, se estamos falando do JBoss, temos: configurações de datasource, configurações de variáveis de ambiente, configurações de usuário/senha, sendo cada um destes um tópico.		

Atividade:	ARQ02. Definir ou manter arquitetura de software	
Descrição da atividade:	Especificação dos componentes de software e seus relacionamentos com outros softwares. A especificação deverá prover a comunicação entre os patrocinadores (stakeholders), registrar as decisões iniciais acerca do projeto de alto-nível, e permitir o reuso do projeto dos componentes e padrões entre projetos.	
Produto:	Documento/Diagrama de arquitetura de <i>software</i> e infraestrutura, ou parecer técnico arquitetural.	
Critério de complexidade:	<ul style="list-style-type: none"> - Possui integração com outros sistemas; - Utiliza APIs ou bibliotecas depreciadas; - Integra com produtos legados usados pela casa. 	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Atende até um critério.	8
Média	Atende a dois critérios.	16
Alta	Atende a três critérios.	32

Atividade:	ARQ03. Validar arquitetura de software	
Descrição da atividade:	Validar arquitetura de software entregue pela equipe de desenvolvimento interno ou fornecedor externo.	
Produto:	Parecer técnico arquitetural.	
Critério de complexidade:	Único.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Média		16

Atividade:	ARQ04. Especificar tecnicamente framework	
Descrição da atividade:	Elaboração da especificação técnica de framework com o detalhamento dos componentes a serem criados/modificados, suas entradas e saídas, exemplo de utilização, integrações e tecnologias a serem utilizadas.	
Produto:	Documento que detalhe os artefatos a serem construídos/modificados e seus detalhes.	

Critério de complexidade:	Único.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única		16

Atividade:	ARQ05. Investigar framework de mercado	
Descrição da atividade:	Investigar possibilidade de uso de framework de mercado para construção de solução (serviço, framework, sistema etc).	
Produto:	Documento/ Diagrama de arquitetura de <i>software</i> e infraestrutura, ou parecer técnico arquitetural.	
Critério de complexidade:	Único.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única		24

Atividade:	ARQ06. Homologação de pacotes/soluções prontas	
Descrição da atividade:	Homologar pacotes e soluções prontas entregues à ANCINE por terceiros.	
Produto:	Parecer técnico arquitetural.	
Critério de complexidade:	Único.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	Por história de usuário.	2
Observação: O cálculo é feito como duas USTs por história do usuário/caso de uso. Se o mesmo tiver vinte funcionalidades, teremos quarenta USTs.		

Atividade:	ARQ07. Elaborar diagrama de solução	
Descrição da atividade:	Elaborar diagrama (UML, fluxograma ou qualquer outro que sirva para a representação desejada) que documente a solução adequadamente, de acordo, com o especificado no documento de requisitos não funcionais da Sprint, do projeto, ou ainda da Metodologia de Desenvolvimento de Software da ANCINE.	
Produto:	Diagrama que documente a solução adequadamente.	
Critério de complexidade:	Quantidade de requisitos funcionais/ não funcionais.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Até 10	8
Média	De 11 a 20	12
Alta	Acima de 20	16

Atividade:	ARQ08. Validar diagrama de solução	
Descrição da atividade:	Validação de diagrama (UML, fluxograma ou qualquer outro que sirva para a representação desejada) que documente a solução adequadamente, de acordo, com o especificado no documento de requisitos não funcionais da Sprint, do projeto, ou ainda da Metodologia de Desenvolvimento de Software da ANCINE. Em tal validação, devem ser analisados os critérios de negócio, os não funcionais e também a notação da técnica empregada.	
Produto:	Diagrama que documente a solução adequadamente.	
Critério de complexidade:	Único.	

COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única		8

Atividade:	ARQ09. Construir prova de conceito e/ou protótipo evolutivo	
Descrição da atividade:	<p>Construir prova de conceito relacionada a algum aspecto novo (produto, serviço, API, framework, padrão arquitetural, padrão de integração, padrão de projeto, padrão de codificação, ou outro mais específico e detalhado previamente) a ser incorporado na arquitetura e/ou a um sistema específico.</p> <p>Quando a prova de conceito tiver que ser tratada como um protótipo evolutivo, questões pertinentes ao negócio devem ser levadas em consideração, a fim de permitir que a prova de conceito seja usada como desenvolvimento de um projeto ou de uma manutenção, seja ela de que tipo for.</p>	
Produto:	Código fonte exequível da prova de conceito, podendo a mesma ser tratada como protótipo evolutivo se assim for necessário.	
Critério de complexidade:	<ul style="list-style-type: none"> - Integração com produto; - Integração com serviço; - Integração com framework; - Integração com API; - Implementa padrão arquitetural; - Implementa padrão de integração; - Implementa padrão de projeto; - Implementa padrão de codificação. 	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Envolvendo integração com serviço, ou implementação de padrão de codificação ou de projeto.	16
Média	Envolvendo integração com framework, API, ou implementação de padrão arquitetural ou de integração.	30
Alta	Envolvendo integração com produto.	40
Observação:		

Atividade:	ARQ.10..Especificar de interface de serviço	
Descrição da atividade:	Especificar interface de serviço.	
Produto:	Especificação da interface disposta em catálogo, e caso aja necessidade, documento/ diagrama que documente adequadamente o que deve ser implementado, ou parecer técnico arquitetural.	
Critério de complexidade:	Único.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única		8

Atividade:	ARQ.11..Implementar, testar e manter serviço/framework	
Descrição da atividade:	<p>Construir/Manter serviço ou framework desenvolvido em linguagem Java ou outra linguagem de programação utilizada pela casa (Node.JS, Python, Ruby, PHP, não se limitando a essas), seguindo a arquitetura prescritiva, a do projeto se houver, os padrões utilizados na casa (arquiteturais, integração, projeto e codificação), melhores práticas e a especificação do serviço/framework.</p>	
Produto:	Código fonte exequível do serviço acompanhado do código fonte de testes unitários e/ou	

Produto:	integração (o que se aplicar mais adequadamente) comitados.	
Critério de complexidade:	<ul style="list-style-type: none"> - Integração com fonte de dados; Quando citamos fonte de dados, estamos generalizando a fim de podemos cobrir desde a leitura a arquivos texto, CSV até o uso de recursos de banco de dados, ou outros mais complexos. Arquivos de configurações/propriedades utilizados para configuração do serviço/framework não são considerados fontes de dados. - Integração com serviço/API; - Integração com recurso da plataforma (por exemplo, fila JMS); - Execução de lógica de negócio. 	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Execução de lógica de negócio ou lógica utilitária (cálculo, validação, formatação, conversão, tipificação) sem nenhuma integração.	16
Média	Integração com até 5 itens (outro serviço/API, fonte de dados, recurso da plataforma) com ou sem execução de lógica de negócio/utilitária.	32
Alta	Integração com 6 ou mais itens (outro serviço/API, fonte de dados, recurso da plataforma) com ou sem execução de lógica de negócio/utilitária.	50
<p>Observação:</p> <p>Para a integração com fonte de dados, consideramos a quantidade de fontes de dados a serem consumidas, por exemplo, se consumimos três tabelas e um arquivo CSV, teremos quatro itens no total, sendo assim, teríamos a complexidade média.</p> <p>Como dito acima, arquivos de configurações/propriedades utilizados para configuração não são considerados fontes de dados.</p>		

Atividade:	ARQ.12.Implementar, testar e manter arquitetura web e afins (portais, módulos, procedures, packages, relatórios ou impressos similares)	
Descrição da atividade:	Implementação e testes de telas, portais, módulos, classes, bibliotecas, arquivos de configuração, relatórios, consultas e afins em ambiente web. A implementação de serviços/framework é tratado em outro item do catálogo, a saber: Implementar, testar e manter serviço/framework.	
Produto:	Código fonte (telas, classes, bibliotecas, arquivos de configuração, relatórios) com respectivas evidências de testes em conjunto com código de testes automatizados, comitados.	
Critério de complexidade:	História de usuário.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	Por história de usuário.	24

Atividade:	ARQ.13. Construir/manter script	
Descrição da atividade:	Construção/manutenção de script Unix (independente de shell), Python, Ruby ou qualquer outra linguagem de script.	
Produto:	Código fonte do script comitado no repositório da organização.	
Critério de complexidade:	História de usuário.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	Por história de usuário/requisito não funcional.	8

<p>Observação:</p> <p>Quando tratamentos de história do usuário podemos ter, por exemplo, um script de cópia de arquivos para uma determinada funcionalidade de um sistema.</p> <p>Quando tratamentos de requisito não funcional podemos ter, por exemplo, a limpeza de logs de uma determinada aplicação.</p>		
--	--	--

Atividade:	ARQ14.Inspecionar manualmente código fonte	
Descrição da atividade:	<p>Inspecção de código fonte de módulos, sistemas, serviços, frameworks, portais, scripts, relatórios, entre outros.</p> <p>Devem ser usadas as orientações e diretrizes especificadas dadas pela equipe de arquitetura da ANCINE, as boas práticas de desenvolvimento, os padrões de mercado (da linguagem, de projeto, de integração e de arquitetura), os conceitos do paradigma utilizado (OO, funcional etc), os conceitos da linguagem em questão, assim como a experiência profissional.</p>	
Produto:	Laudo de revisão com os pontos a serem corrigidos.	
Critério de complexidade:	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão de página/relatório/script - Revisão de Mantis - Revisão de Sprint - Revisão de componente de framework ou serviço - Revisão de portal/módulo/sistema/framework inteiro 	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Por página/relatório/script.	0.5
Média	Por serviço ou componente de framework ou até 5 Mantis.	4
Alta	Até 15 Mantis	12
Altíssima	Por sprint/portal/módulo/sistema/framework inteiro ou acima de 15 Mantis.	24

Atividade:	ARQ.15.Inspecionar automaticamente código fonte	
Descrição da atividade:	<p>Inspecção automática de código fonte de módulos, sistemas, serviços, frameworks, portais, scripts, relatórios, entre outros.</p> <p>Para realizar esta inspeção, utilizar-se de ferramentas de revisão automática, as quais cobrem orientações e diretrizes especificadas dadas pela equipe de arquitetura da ANCINE, boas práticas de desenvolvimento, padrões de mercado, conceitos do paradigma utilizado, conceitos da linguagem em questão, entre outros.</p> <p>Tais ferramentas podem ser SonarQube, PMD, Checkstyle, Findbugs ou qualquer outra ferramenta pertinente e necessária para a análise da tecnologia em questão.</p>	
Produto:	Relatórios gerados pela ferramenta utilizada comitados no repositório padrão da ANCINE, ou dispostas na própria ferramenta quando for possível acessá-los através de navegador web.	
Critério de complexidade:	Único.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única		3

Atividade:	ARQ.16.Construir esqueleto para novos projetos	
Descrição da atividade:	<p>Construção de projeto base para a construção de novos módulos/sistemas.</p> <p>Esta construção é independente de linguagem e deve seguir a arquitetura prescritiva da ANCINE, ou do projeto se houver.</p>	
Produto:	Artefatos do projeto base comitados no repositório a ser utilizado pelo projeto.	
Critério de complexidade:	Único.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única		4

Atividade:	ARQ17. Criar testes automatizados (unitários/integração)	
Descrição da atividade:	<p>Criação de testes automatizados unitários/integração, quando estes já não estiverem no escopo de uma atividade de implementação (<i>Implementar, testar e manter serviço/framework</i> ou <i>Implementar, testar e manter arquitetura web e afins (portais, módulos, procedures, packages, relatórios ou impressos similares)</i>).</p> <p>Neste cenário, estamos construindo os testes posteriormente a codificação ter sido realizada.</p> <p>Esta atividade não está limitada a nenhuma tecnologia, podendo ser aplicada a qualquer linguagem, como, por exemplo, Java, Node.JS, Python etc.</p>	
Produto:	<p>Código fonte executável, comitado em repositório do projeto, dos testes criados.</p> <p>O código/ferramenta utilizada deve ser capaz de gerar relatório de diretrizes/próximos passos a serem seguidos.</p>	
Critério de complexidade:	Único.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	Por história de usuário.	6

Atividade:	ARQ18. Executar testes automatizados (unitários/integração)	
Descrição da atividade:	<p>Execução de testes automatizados unitários/integração, quando estes já não estiverem no escopo de uma atividade de implementação (<i>Implementar, testar e manter serviço/framework</i> ou <i>Implementar, testar e manter arquitetura web e afins (portais, módulos, procedures, packages, relatórios ou impressos similares)</i>).</p> <p>Os testes já devem ser executados no escopo da implementação, porém pode haver casos em que estes sejam executado ad-hoc.</p>	
Produto:	Relatório com resultado dos testes.	
Critério de complexidade:	Único.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	Por história de usuário.	0,25

Atividade:	ARQ19. Validar testes automatizados (unitários/integração)	
Descrição da atividade:	Validação de testes automatizados unitários/integração previamente criados.	
Produto:	Relatório com as diretrizes/próximos passos a serem tomados (configurações a serem feitas, trechos de código a serem modificados etc).	
Critério de complexidade:	Único.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	Por história de usuário.	0,5

Atividade:	ARQ20. Criar testes de sistemas automatizados	
Descrição da atividade:	<p>Criação de testes de sistemas automatizados.</p> <p>Esta atividade não tem vinculação a nenhuma tecnologia, podendo ser aplicada a qualquer ferramenta, como, por exemplo, Cucumber, Selenium, Ancine Java, Node.JS, Python etc.</p>	
Produto:	<p>Código fonte executável, comitado em repositório do projeto, dos testes criados.</p> <p>O código/ferramenta utilizada deve ser capaz de gerar relatório de diretrizes/próximos passos a serem seguidos.</p>	
Critério de complexidade:	Único.	

COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	Por história de usuário.	8

Atividade:	ARQ21. Executar testes de sistemas automatizados	
Descrição da atividade:	Execução de testes de sistemas automatizados, quando estes já não estiverem no escopo de uma atividade de implementação (<i>Criar testes de sistemas automatizados</i>). Os testes já devem ser executados no escopo da implementação, porém pode haver casos em que estes sejam executado ad-hoc.	
Produto:	Relatório com resultado dos testes.	
Critério de complexidade:	Único.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	Por história de usuário.	0,25

Atividade:	ARQ22. Validar testes de sistemas automatizados	
Descrição da atividade:	Validação de testes de sistemas automatizados previamente criados.	
Produto:	Relatório com as diretrizes/próximos passos a serem tomados (configurações a serem feitas, trechos de testes/ condições a serem modificadas etc).	
Critério de complexidade:	Único.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	Por história de usuário.	0,5

Atividade:	ARQ23. Criar testes de carga/performance ou segurança	
Descrição da atividade:	Criação de testes de carga/performance para medir a capacidade de responsividade da aplicação e dos servidores nos quais a mesma encontra-se instalada. Ou ainda, criação de testes de segurança (PenTest) para medir a capacidade da aplicação, e dos servidores no quais a mesma encontra-se instalada, em resistir a ataques.	
Produto:	Código fonte executável, comitado em repositório do projeto, dos testes criados. O código/ferramenta utilizada deve ser capaz de gerar relatório de diretrizes/próximos passos a serem seguidos.	
Critério de complexidade:	Único.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	Por história de usuário.	6

Atividade:	ARQ24. Executar testes de carga/performance ou segurança	
Descrição da atividade:	Execução de testes de carga/performance ou segurança previamente criados.	
Produto:	Relatório com resultado dos testes.	
Critério de complexidade:	Único.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	Por história de usuário.	0,5

Atividade:	ARQ25. Validar testes de carga/performance ou segurança	
Descrição da atividade:	Validação de testes de carga/performance ou segurança previamente criados.	
Produto:	Relatório com as diretrizes/próximos passos a serem tomados (configurações a serem feitas, trechos de código a serem modificados etc).	

Critério de complexidade:	Único.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	Por história de usuário.	0,5

Atividade:	ARQ26. Criar servidor Apache	
Descrição da atividade:	<p>Criação/ configuração de servidor Apache que atenda aos requisitos da aplicação. Exemplos das possíveis tarefas a serem realizadas durante a criação/ configuração são (não se limitando a esta lista):</p> <p>configurações de proxy, load balancer, instalação de certificado digital, adição/ remoção de header, instalação de módulos, clusterização etc.</p> <p>Caso haja a necessidade pode ser que esta tarefa contemple ajustes no Linux, como por exemplo, criar pontos de montagem, configuração de interface de rede, alterar iptables ou firewall-cmd, ajustar hosts da máquina, ajustar configuração dns, não se limitando apenas a estas.</p>	
Produto:	Servidor virtual com software apache instalado e configurado conforme o requisito do sistema/ módulo.	
Critério de complexidade:	- Acompanhar demanda enviada à Central de Serviços; - Executar configuração requisitada.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Acompanhamento de demanda enviada à Central de Serviços.	4
Média	Execução da criação requisitada.	16
Observação: <p>Estes servidores são de responsabilidade das células de desenvolvimento, portanto o arquiteto não tem controle ou responsabilidade sobre os mesmos. São criados para recepcionar entregas do fornecedor, homologação da GTI ou outros testes mais específicos.</p> <p>Demais ambientes (UAT, Investigação/ Sustentação, SOS, Produção ou qualquer outro controlado que venha a surgir) são de responsabilidade do arquiteto.</p>		

Atividade:	ARQ27. Configurar recurso em servidor Apache	
Descrição da atividade:	<p>Configuração de servidor Apache que atenda aos requisitos da aplicação. Exemplos das possíveis tarefas a serem realizadas durante a criação/ configuração são (não se limitando a esta lista):</p> <p>configurações de proxy, load balancer, instalação de certificado digital, adição/ remoção de header, instalação de módulos, clusterização etc.</p> <p>Caso haja a necessidade pode ser que esta tarefa contemple ajustes no Linux, como por exemplo, criar pontos de montagem, configuração de interface de rede, alterar iptables ou firewall-cmd, ajustar hosts da máquina, ajustar configuração dns, não se limitando apenas a estas.</p>	
Produto:	Servidor virtual com software apache instalado e configurado conforme o requisito do sistema/ módulo.	
Critério de complexidade:	- Acompanhar demanda enviada à Central de Serviços; - Executar configuração requisitada.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Acompanhamento de demanda enviada à Central de Serviços.	2
Média	Execução da configuração requisitada.	4
Observação: <p>Estes servidores são de responsabilidade das células de desenvolvimento, portanto o arquiteto não tem controle ou responsabilidade sobre os mesmos. São criados para recepcionar entregas do fornecedor, homologação da GTI ou outros testes mais específicos.</p> <p>Demais ambientes (UAT, Investigação/ Sustentação, SOS, Produção ou qualquer outro controlado que venha a surgir) são de responsabilidade do arquiteto.</p>		

O arquiteto também poderá, de posse da necessidade, delegar tal configuração à Central de Serviços da ANCINE, sendo responsável então apenas pelo acompanhamento da demanda.

Atividade:	ARQ28. Criar servidor JBoss EAP	
Descrição da atividade:	<p>Criação/configuração de servidor JBoss EAP que atenda aos requisitos da aplicação. Exemplos das possíveis tarefas a serem realizadas durante a criação/configuração são (não se limitando a esta lista):</p> <p>configuração de módulos/bibliotecas novas, instalação de certificado digital, configuração da datasource com especificação de usuário/senha criptografado, configuração de filas e tópicos, configuração de robôs/schedulares, configurações de variáveis de ambiente etc.</p> <p>Caso haja a necessidade pode ser que esta tarefa contemple ajustes no Linux, como por exemplo, criar pontos de montagem, configuração de interface de rede, alterar iptables ou firewall-cmd, ajustar hosts da máquina, ajustar configuração dns, não se limitando apenas a estas.</p>	
Produto:	Servidor virtual com software JBoss instalado e configurado conforme o requisito do sistema/módulo.	
Critério de complexidade:	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar demanda enviada à Central de Serviços; - Executar configuração requisitada. 	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Acompanhamento de demanda enviada à Central de Serviços.	4
Média	Execução da configuração requisitada.	24
Observação: <p>Estes servidores são de responsabilidade das células de desenvolvimento, portanto o arquiteto não tem controle ou responsabilidade sobre os mesmos. São criados para recepcionar entregas do fornecedor, homologação da GTI ou outros testes mais específicos.</p> <p>Demais ambientes (UAT, Investigação/Sustentação, SOS, Produção ou qualquer outro controlado que venha a surgir) são de responsabilidade do arquiteto.</p>		

Atividade:	ARQ29. Criar servidor JBoss EAP em Cluster	
Descrição da atividade:	<p>Criação/configuração de servidor JBoss EAP em Cluster que atenda aos requisitos da aplicação. Exemplos das possíveis tarefas a serem realizadas durante a criação/configuração são (não se limitando a esta lista):</p> <p>configuração de módulos/bibliotecas novas, instalação de certificado digital, configuração da datasource com especificação de usuário/senha criptografado, configuração de filas e tópicos, configuração de robôs/schedulares, configurações de variáveis de ambiente, configurações de Identity Provider e Service Provider etc.</p> <p>Caso haja a necessidade pode ser que esta tarefa contemple ajustes no Linux, como por exemplo, criar pontos de montagem, configuração de interface de rede, alterar iptables ou firewall-cmd, ajustar hosts da máquina, ajustar configuração dns, não se limitando apenas a estas.</p>	
Produto:	Servidores virtuais com software JBoss instalados em cluster e configurados conforme o requisito do sistema/módulo.	
Critério de complexidade:	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar demanda enviada à Central de Serviços; - Executar configuração requisitada. 	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Acompanhamento de demanda enviada à Central de Serviços.	8
Média	Execução da configuração requisitada.	32
Observação: <p>Estes servidores são de responsabilidade das células de desenvolvimento, portanto o arquiteto não tem controle ou responsabilidade sobre os mesmos. São criados para recepcionar entregas do fornecedor, homologação da GTI ou outros testes mais específicos.</p> <p>Demais ambientes (UAT, Investigação/Sustentação, SOS, Produção ou qualquer outro controlado que venha a surgir) são de responsabilidade do arquiteto.</p>		

a surgir) são de responsabilidade do arquiteto.

Atividade:	ARQ30. Configurar servidor JBoss EAP	
Descrição da atividade:	<p>Configuração de servidor JBoss EAP, já existente, de acordo com a solicitação.</p> <p>Exemplos das possíveis tarefas a serem realizadas são (não se limitando a esta lista): configuração de módulos/bibliotecas novas, instalação de certificado digital, configuração da datasource com especificação de usuário/senha criptografado, configuração de filas e tópicos, configuração de robôs/schedulares, configurações de variáveis de ambiente, configurações de Identity Provider e Service Provider etc.</p> <p>Caso haja a necessidade pode ser que esta tarefa contemple ajustes no Linux, como por exemplo, criar pontos de montagem, configuração de interface de rede, alterar iptables ou firewall-cmd, ajustar hosts da máquina, ajustar configuração dns, não se limitando apenas a estas.</p>	
Produto:	Configuração executada em servidor JBoss EAP requisitado.	
Critério de complexidade:	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar demanda enviada à Central de Serviços; - Executar configuração requisitada. 	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Acompanhamento de demanda enviada à Central de Serviços.	2
Média	Execução da configuração requisitada.	6
<p>Observação:</p> <p>Estes servidores são de responsabilidade das células de desenvolvimento, portanto o arquiteto não tem controle ou responsabilidade sobre os mesmos. São criados para recepcionar entregas do fornecedor, homologação da GTI ou outros testes mais específicos.</p> <p>Demais ambientes (UAT, Investigação/Sustentação, SOS, Produção ou qualquer outro controlado que venha a surgir) são de responsabilidade do arquiteto.</p> <p>O arquiteto também poderá, de posse da necessidade, delegar tal configuração à Central de Serviços da ANCINE, sendo responsável então apenas pelo acompanhamento da demanda.</p>		

Atividade:	ARQ31. Gerar versão de software (rotular, executar script, etc.) e implantar artefato em ambiente	
Descrição da atividade:	<p>Caso a versão (rótulo) ainda não tenha sido gerada, gerar a mesma de acordo com as especificações da gerência de configuração.</p> <p>Executar a instalação de acordo com o plano de implantação no ambiente solicitado.</p>	
Produto:	Versão instalada em ambiente requisitado.	
Critério de complexidade:	Único.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única		0,5

Atividade:	ARQ32. Gerar/Validar plano de implantação de solução	
Descrição da atividade:	Geração de plano de implantação da solução a ser instalada em um ambiente qualquer.	
Produto:	Plano (timeline) de implantação definido.	
Critério de complexidade:	<ul style="list-style-type: none"> - Geração de plano; - Validação do plano; 	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Validação do Plano.	0,5
Média	Geração do Plano.	1,0
Observação:		

A equipe de arquitetura pode ter a necessidade de gerar um plano para instalação de seus pacotes.
O papel principal da arquitetura está na validação dos planos criados.

Atividade:	ARQ33. Executar Smoke Tests pós implantação	
Descrição da atividade:	Execução de testes básicos (testes de fumaça) que visam garantir que as configurações e instalações executadas, de acordo com o plano de implantação, foram todas realizadas. Smoke Tests são testes que são realizados para garantir que não existe nenhuma pendência quanto ao realizado V.S. especificado no plano de implantação.	
Produto:	Resposta ao pedido de instalação, via correio eletrônico ou sistema (o que estiver sendo usado para tratar as requisições), de que a instalação foi concluída e que a equipe de desenvolvimento pode realizar os seus testes funcionais.	
Critério de complexidade:	Único.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única		0,25

Atividade:	ARQ34. Prestar suporte a incidente	
Descrição da atividade:	Fornecer suporte a incidentes relacionados a serviços providos por sistemas de informação, indicando a solução e realizando a abertura de mudança e problema na ferramenta de Registro de Demanda sempre que requerido. Os incidentes podem ser dos mais variados possíveis, não se limitando a lista exemplificativa a seguir: performance, bugs, problemas de integração de sistemas/serviços, entre outros.	
Produto:	<ul style="list-style-type: none"> - Documentação do atendimento prestado em ferramenta de Registro de Demanda; - Registro de Mudança na Ferramenta de Registro de Demanda; - Registro de Problema na Ferramenta de Registro de Demanda. 	
Critério de complexidade:	Único.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única		0,5
Observação: Esta atividade somente pode ser demandada quando não envolver alteração de código fonte ou configuração. Ela é a tarefa de investigação e suporte apenas, tendo como desmembramento possível outras atividades (alteração de código, alteração no banco de dados, configuração extra etc).		

Atividade:	ARQ35. Analisar performance da solução	
Descrição da atividade:	Análise através de mecanismos disponíveis na organização ou através de ferramentas de mercado, qualquer problema de performance, em um determinado sistema. Análise de consumo de CPU e memória do SO, análise do comportamento da JVM, incluindo seu thread dump, análise do consumo e alocação de objetos na JVM, profiling de execução da JVM e/ou servidor de aplicação, entre outros mais necessários para tal atividade.	
Produto:	Parecer técnico arquitetural indicando quais as modificações necessárias para resolução do problema.	
Critério de complexidade:	Único.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única		24
Observação: Não tange a esta tarefa a realização do ajuste necessário para estabilização, tendo apenas como produto a		

geração de um laudo técnico da arquitetura que poderá derivar para configurações de SO, Apache, JBoss, alteração de código fonte ou qualquer outro não descrito nestes exemplos.

Por exemplo, se uma modificação no JBoss precisa ser feita para tratar o problema de performance de uma aplicação, tal configuração será ajustada por uma tarefa do tipo *Configurar servidor JBoss EAP*.

Atividade:	ARQ36. Criar item, configurar e administrar Gestor de Integração	
Descrição da atividade:	Administração e configuração gestor de configuração, criando nós, Jobs e mecanismos de integração. Criação/configuração de qualquer item de configuração em Gestor de Integração, como, por exemplo, criação de nós, jobs, integração com LDAP, Sonar etc. Uso de ferramentas padronizadas de mercado tais como <i>Maven, Sonar, Jenkins</i> , entre outros.	
Produto:	Item de configuração criado de acordo com o requisitado.	
Critério de complexidade:	Único.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única		1
Observação:		
Os Jobs que citamos acima são Jobs simples e que realizam coisas triviais.		
Se o job precisa chamar um shell script em algum nó, por exemplo, isto é uma coisa simples.		
Se o job precisa ir ao SVN para gerar um build ou ir ao Sonar para realizar uma contagem de itens críticos, isto também é considerado uma coisa simples.		
Se o job precisa executar uma lógica rebuscada de script shell, mesmo que este script faça parte do próprio job, a criação do script será tratada pela tarefa <i>Construir/manter script</i> .		

Atividade:	ARQ37. Criar item, configurar e administrar repositório de artefatos binários	
Descrição da atividade:	Administração (criação de usuários, regras de acesso, iniciar/parar serviço) e configuração de repositório de artefatos binários como projetos Java, bibliotecas, imagens Docker, entre outros. Adição e gerenciamento de itens em repositório também faz parte da atividade. Exemplos de repositórios são, não limitado a estes: Nexus 2, Nexus 3, Archiva, Artifactory.	
Produto:	Item de configuração criado de acordo com o requisitado.	
Critério de complexidade:	<ul style="list-style-type: none"> - Adição de item no repositório; - Configuração/Administração de repositório. 	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Adição de item no repositório.	0,15
Média	Configuração/Administração de repositório.	0,5

Atividade:	ARQ38. Criar máquina, configurar e administrar ambiente de provisionamento	
Descrição da atividade:	Criação de máquinas através de ambiente de automação com base em templates já definidos. Criação de template para criação de máquina com o uso do vagrant. Criação de imagem para criação de container com o uso do Docker, Docker Compose ou Kubernetes.	

	Gerenciar ambiente de automação, provendo modificações no mesmo quando necessário.	
Produto:	Item de configuração criado de acordo com o requisitado.	
Critério de complexidade:	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de máquina com base em template/provisionamento definido; - Criação de template para novos tipos de máquina com o uso do vagrant; - Criação de imagem para criação de container com o uso do Docker, Docker Compose ou Kubernetes; - Gerenciar ambiente de automação, provendo modificações no mesmo quando necessário. 	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Criação de máquina com base em template/provisionamento definido, ou gerenciar ambiente de automação, provendo modificações no mesmo quando necessário.	0,5
Média	Criação de template para novos tipos de máquina com o uso do vagrant.	4
Alta	Criação de imagem para criação de container com o uso do Docker, Docker Compose ou Kubernetes;	6
Observação: Se as modificações necessárias envolverem a criação de um novo script, por exemplo, para obter o e-mail do requisitante de criação da máquina através do LDAP, o script será tratado como a tarefa <i>Construir/manter script</i> .		

Atividade:	ARQ39. Gerência de configuração (organização de workbook, controle de revisão, validação de artefatos, entre outros)	
Descrição da atividade:	Gerenciar repositório da organização, provendo organização do workbook, validando os artefatos comitados, verificando o uso adequado do controle de versão, de acordo com os documentos especificados pela equipe de gerência de configuração. Gerenciar o acesso aos recursos através dos mecanismos de controle de identidade.	
Produto:	Item de configuração criado/ajustado de acordo com o requisitado.	
Critério de complexidade:	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um workbook para projeto - Validar workbook de projeto - Validar os artefatos estão sendo versionados corretamente - Ajustar acesso conforme requisitado 	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Criar/validar workbook.	0,15
Média	Validar os artefatos estão sendo versionados corretamente.	0,25
Alta	Ajustar acesso conforme requisitado.	0,50

6) Atividades de Portal Web

a) *Especificação e Verificação*

Atividade:	PWEE01. Levantamento de requisitos do site/hotsite	
Descrição da atividade:	Realizar levantamento de requisitos para a implementação de portal web.	
Produto:	Documento de requisitos de portal	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única		15

Atividade:	PWEE02. Criar layout do site/hotsite	
Descrição da atividade:	Elaborar layout das páginas principal e internas de portal web.	
Produto:	Layout de páginas principal e internas	
Critério de complexidade:	Quantidade de páginas diferentes	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Até 3 telas diferentes	10
Média	Até 4 a 6 telas diferentes	20
Alta	De 7 até 10 telas diferentes	30
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo de precificação da atividade.		

Atividade:	PWEE03. Manter layout do site/hotsite [4.4]	
Descrição da atividade:	Manter layout das páginas principal e internas de portal web.	
Produto:	Layout de páginas principal e internas	
Critério de complexidade:	Quantidade de páginas diferentes a serem mantidas	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Até 3 telas diferentes	5
Média	Até 4 a 6 telas diferentes	10
Alta	De 7 até 10 telas diferentes	15
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo de precificação da atividade.		

Atividade:	PWEE04. Levantamento/análise de funcionalidades	
Descrição da atividade:	Realizar levantamento de módulo e funcionalidades para a implementação de portal web.	
Produto:	Relação de módulos e funcionalidades a serem usados (Drupal)	
Critério de complexidade:	Quantidade de funcionalidades identificadas	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Até 10 funcionalidades	10
Média	De 11 até 20 funcionalidades	20
Alta	De 21 até 30 funcionalidades	30
Observação: Quantidade de funcionalidades é identificada na fase de inicial (levantamento de requisitos junto a área de negócio). Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo de precificação da atividade.		

b) Implementação

Atividade:	PWEI01. Ajustar ambiente de desenvolvimento
Descrição da atividade:	Ajustar ambiente disponibilizado pela infraestrutura para instalação dos módulos

Produto:	Ambiente de desenvolvimento ajustado	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	5

Atividade:	PWEI02.Instalar/Configurar módulos padrão (Drupal)	
Descrição da atividade:	Instalar/ Configurar módulos padrão (Drupal)	
Produto:	Módulos padrão (Administration menu, Backup and Migrate, Block class, Ckeditor, Colorbox, Ctools, Date, Devel, Empty Front Page, Entity, EntityReference, Features, Global Redirect, Google Analytics, IMCE, jQuery , Update, Libraries, Link, Masked Input, Media, Menu attributes, Menu block, Metatag, Pathauto, References, Regionclass, Rules, Sitemap, Transliteration, Token, Views, Views PHP, Webform	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	25

Atividade:	PWEI03..Instalar/configurar 1 (um) módulo extra	
Descrição da atividade:	Instalar/ configurar 1 (um) módulo extra	
Produto:	Módulo extra instalado	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	10
Observação: Quantidade de módulos extra é identificada na fase de inicial (levantamento de requisitos junto a área de negócio)		

Atividade:	PWEI04. Implementar identidade visual	
Descrição da atividade:	Implementar identidade visual com base nos padrões definidos pela ANCINE	
Produto:	Identidade visual aplicada e ajustada	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	50

Atividade:	PWEI05.Criar 1 (um) tipo de conteúdo	
Descrição da atividade:	Criar 1 (um) tipo de conteúdo	
Produto:	Conteúdo criado	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	5
Observação: Quantidade de tipos de conteúdo é identificada na fase de inicial (levantamento de requisitos junto a área de negócio)		

--	--	--

Atividade:	PWEI06. Manter 1 (um) tipo de conteúdo	
Descrição da atividade:	Manter 1 (um) tipo de conteúdo	
Produto:	Conteúdo criado	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	2,5
Observação: Quantidade de tipos de conteúdo é identificada na fase de inicial (levantamento de requisitos junto a área de negócio)		

Atividade:	PWEI07.Adequar conteúdo (frontend)	
Descrição da atividade:	Adequar conteúdo (frontend) com base na identidade visual da ANCINE	
Produto:	Conteúdo ajustado com base na identidade visual	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	10

Atividade:	PWEI08.Criar 1(um) elemento - Página	
Descrição da atividade:	Criar 1(um) elemento - Página	
Produto:	Elemento página criado	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	2
Observação: Quantidade de elementos página é identificada na fase de inicial (levantamento de requisitos junto a área de negócio).		

Atividade:	PWEI09.Manter 1(um) elemento – Página	
Descrição da atividade:	Manter 1(um) elemento - Página	
Produto:	Elemento página criado	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	1
Observação: Quantidade de elementos página é identificada na fase de inicial (levantamento de requisitos junto a área de negócio).		

Atividade:	PWEI10.Criar 1(um) elemento - Bloco	
Descrição da atividade:	Criar 1(um) elemento - Bloco	
Produto:	Elemento bloco criado	

Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	1
Observação: Quantidade de elementos bloco é identificada na fase de inicial (levantamento de requisitos junto a área de negócio).		

Atividade:	PWEI11.Manter 1(um) elemento - Bloco	
Descrição da atividade:	Manter 1(um) elemento - Bloco	
Produto:	Elemento bloco criado	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	0,5
Observação: Quantidade de elementos bloco é identificada na fase de inicial (levantamento de requisitos junto a área de negócio).		

Atividade:	PWEI12.Criar 1(um) elemento - View - Tipo 1 (select)	
Descrição da atividade:	Criar 1(um) elemento - View - Tipo 1 (select)	
Produto:	Elemento view criado	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	2
Observação: Quantidade de elementos view tipo 1 é identificada na fase de inicial (levantamento de requisitos junto a área de negócio).		

Atividade:	PWEI13.Manter 1(um) elemento - View - Tipo 1 (select)	
Descrição da atividade:	Manter 1(um) elemento - View - Tipo 1 (select)	
Produto:	Elemento view criado	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	1
Observação: Quantidade de elementos view tipo 1 é identificada na fase de inicial (levantamento de requisitos junto a área de negócio).		

Atividade:	PWEI14..Criar 1(um) elemento - View - Tipo 2 (c/ filtro)	
Descrição da atividade:	Criar 1(um) elemento - View - Tipo 2 (c/ filtro)	
Produto:	Elemento view criado	
Critério de complexidade:	Único	

COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	4
Observação: Quantidade de elementos view tipo 2 é identificada na fase de inicial (levantamento de requisitos junto a área de negócio).		

Atividade:	PWEI15..Manter 1(um) elemento - View - Tipo 2 (c/ filtro)	
Descrição da atividade:	Manter 1(um) elemento - View - Tipo 2 (c/ filtro)	
Produto:	Elemento view criado	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	2
Observação: Quantidade de elementos view tipo 2 é identificada na fase de inicial (levantamento de requisitos junto a área de negócio).		

Atividade:	PWEI16..Criar 1(um) elemento - View - Tipo 3 (customizado)	
Descrição da atividade:	Criar 1(um) elemento - View - Tipo 3 (customizado)	
Produto:	Elemento view criado	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	8
Observação: Quantidade de elementos view tipo 3 é identificada na fase de inicial (levantamento de requisitos junto a área de negócio).		

Atividade:	PWEI17.Manter 1(um) elemento - View - Tipo 3 (customizado)	
Descrição da atividade:	Manter 1(um) elemento - View - Tipo 3 (customizado)	
Produto:	Elemento view criado	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	4
Observação: Quantidade de elementos view tipo 3 é identificada na fase de inicial (levantamento de requisitos junto a área de negócio).		

Atividade:	PWEI18.Criar 1(um) elemento - Gráfico	
Descrição da atividade:	Criar 1(um) elemento - Gráfico	
Produto:	Elemento gráfico criado	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	8
Observação: Quantidade de elementos gráficos é identificada na fase de inicial (levantamento de requisitos junto a área de		

negócio).

Atividade:	PWEI19.Manter 1(um) elemento - Gráfico	
Descrição da atividade:	Manter 1(um) elemento - Gráfico	
Produto:	Elemento gráfico criado	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	4
Observação: Quantidade de elementos gráficos é identificada na fase de inicial (levantamento de requisitos junto a área de negócio).		

Atividade:	PWEI20.Criar 1(um) elemento - Animação	
Descrição da atividade:	Criar 1(um) elemento - Animação	
Produto:	Elemento Animação criado	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	8
Observação: Quantidade de elementos animação é identificada na fase de inicial (levantamento de requisitos junto a área de negócio).		

Atividade:	PWEI21.Manter 1(um) elemento - Animação	
Descrição da atividade:	Manter 1(um) elemento - Animação	
Produto:	Elemento Animação criado	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	4
Observação: Quantidade de elementos animação é identificada na fase de inicial (levantamento de requisitos junto a área de negócio).		

Atividade:	PWEI22.Instalar módulo Feeds	
Descrição da atividade:	Instalar módulo Feeds	
Produto:	Módulo instalado	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	10

Atividade:	PWEI23. Importar conteúdo	
Descrição da atividade:	Configurar módulo Feeds, construir DE/PARA para importação e importar conteúdo	
Produto:	Conteúdo importado	

Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	25

Atividade:	PWEI24. Elaborar site map	
Descrição:	Elaborar site map para portal web.	
Produto:	Site map do portal	
Critério de complexidade:	Quantidade de páginas;	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Até 10 usuários	8
Média	De 11 a 20 usuários	16
Alta	De 21 a 30 usuários	24
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo de precificação da atividade..		

Atividade:	PWEI25. Elaborar wireframe	
Descrição:	Elaborar wireframe de portal web	
Produto:	Wireframe do portal	
Critério de complexidade:	Quantidades de páginas.	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Até 10 usuários	8
Média	De 11 a 20 usuários	16
Alta	De 21 a 30 usuários	24
Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo de precificação da atividade..		

Atividade:	PWEI26. Gerenciar usuários, permissões, grupos, workflows e papéis	
Descrição:	Criar ou importar usuários, grupos, permissões, workflows e papéis	
Produto:	Estrutura de dados para acesso e gerenciamento do portal atualizada	
Critério de complexidade:	Quantidade de usuários;	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Até 10 usuários	8
Média	De 11 a 20 usuários	16
Alta	De 21 a 30 usuários	24
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo de precificação da atividade.		

Atividade:	PWEI27. Criar banner e imagens	
Descrição:	Elaborar e implementar banners e imagens utilizando as ferramentas de edição de imagem disponibilizadas pelo CONTRATANTE.	
Produto:	Banner e/ou imagem criado	
Critério de complexidade:	Único	

COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Criação de imagem	4
Média	Criação de imagem e criação de 1(um) novo elemento vetorizado	8
Alta	Criação de imagem e criação de até 3 (três) novos elementos vetorizados	16
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

Atividade:	PWEI28. Manter banner e imagens	
Descrição:	Manter banners e imagens utilizando as ferramentas de edição de imagem disponibilizadas pelo CONTRATANTE.	
Produto:	Banner e/ou imagem atualizado	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Manutenção de imagem	2
Média	Manutenção de imagem e de 1(um) novo elemento vetorizado	4
Alta	Manutenção de imagem e de até 3 (três) novos elementos vetorizados	8
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

c) Validação

Atividade:	PWEV01. Teste funcional do site/hotsite	
Descrição da atividade:	Realizar teste funcional do site/hotsite	
Produto:	Resultado dos testes funcionais	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	10

Atividade:	PWEV02. Efetuar testes de acessibilidade [4.6]	
Descrição da atividade:	Realizar testes de acessibilidade em páginas web utilizando validadores definidos pelo CONTRATANTE.	
Produto:	Resultado dos testes de acessibilidade	
Critério de complexidade:	Quantidade de páginas	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Até 5 páginas	8
Média	De 6 até 15 páginas	16
Alta	De 15 até 30 páginas	24
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

d) Implantação

Atividade:	PWEP01.Apoio à implantação	
Descrição da atividade:	Dar suporte para infraestrutura durante a etapa de implantação do portal	
Produto:	Relatório da implantação	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	2

7) Atividades de Apoio ao Business Intelligence

a) Validação de Especificação

Atividade:	BINE01.Validar Requisitos Lógicos	
Descrição da atividade:	Validar Requisitos Lógicos - 1 (um) ciclo	
Produto:	Laudo com resultado da validação	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
UNICA	Para cada requisito lógico de negócio.	1,5
	-	

Atividade:	BINE02. Validar Requisitos Físicos	
Descrição da atividade:	Validar Requisitos Físicos - 1 (um) ciclo	
Produto:	Laudo com resultado da validação	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
UNICA	Para cada requisito físico de negócio.	1,5
	-	

Atividade:	BINE03. Validar atributos simples	
Descrição da atividade:	Mapear e validar atributos simples	
Produto:	Atributos simples mapeados e validados	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
UNICA	Para cada Atributo	0,25
	--	

Atividade:	BINE04. Validar atributos complexos (com herança ou tabela lógica)	
Descrição da atividade:	Mapear e validar atributos complexos (com herança ou tabela lógica)	
Produto:	Atributos complexos mapeados e validados	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
UNICA	Para cada Atributo	0,5
	--	

Atividade:	BINE05. Validar mapeamento de métrica simples (agregada por somatório, média, etc)	
Descrição da atividade:	Mapear métrica simples (agregada por somatório, média, etc)	
Produto:	Métrica simples criada	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	Para cada métrica simples	0,25

Atividade:	BINE06. Validar mapeamento de métrica avançada (dimensionamento, filtros, case, etc.)	
Descrição da atividade:	Mapear métrica avançada (dimensionamento, filtros, case, etc.)	
Produto:	Métrica avançada criada	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	Para cada métrica avançada	0,5

Atividade:	BINE07..Validação do desenho processo de ETL	
Descrição da atividade:	Validação do desenho processo de ETL	
Produto:	Laudo com resultado da validação	
Critério de complexidade:	Quantidade de joins de tabelas	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Até 2 joins de tabelas	0,5
Média	Até 3 joins de tabelas	1
Alta	Até 4 joins de tabelas	3
Muito Alta	Até 5 joins de tabelas	10
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

Atividade:	BINE08.Validar projeto criado no MicroStrategy	
Descrição da atividade:	Validar projeto criado no MicroStrategy	
Produto:	Laudo com resultado da validação	

Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	Para cada projeto validado	0,8

b) Validação de Implementação

Atividade:	BINI01. Validar métrica simples (agregada por somatório, média, etc.)	
Descrição da atividade:	Validar métrica simples (agregada por somatório, média, etc.)	
Produto:	Laudo com resultado da validação	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	0,5

Atividade:	BINI02. Validar métrica avançada (dimensionamento, filtros, case, etc.)	
Descrição da atividade:	Validar métrica avançada (dimensionamento, filtros, case, etc.)	
Produto:	Laudo com resultado da validação	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	3

Atividade:	BINI03. Validar Implementação do processo de ETL	
Descrição da atividade:	Implementação do processo de ETL	
Produto:	Laudo aprovado pelo cliente	
Critério de complexidade:	Quantidade de joins de tabelas	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Até 2 joins de tabelas	0,5
Média	Até 3 joins de tabelas	1
Alta	Até 4 joins de tabelas	4
Muito Alta	Até 5 joins de tabelas	8
Observação:		
Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

Atividade:	BINI04. Validar Ajustes de otimização ("tunning") do banco de dados e aplicações	
Descrição da atividade:	Ajustes de otimização ("tunning") do banco de dados e aplicações	
Produto:	Laudo com performance das queries aprovada pelo cliente	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST

Única	--	3
-------	----	---

Atividade:	BINI05. Validar a criação de camada metadados com origem multidimensional por projeto	
Descrição da atividade:	Validação da criação de camada metadados com origem multidimensional por projeto	
Produto:	Laudo com resultado de validação aprovado pelo cliente	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	6

Atividade:	BINI06. Validar a criação um padrão gráfico para a aplicação	
Descrição da atividade:	Criar um padrão gráfico para a aplicação	
Produto:	Laudo atestando Identidade visual	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	12

Atividade:	BINI07. Validar protótipo de painel	
Descrição da atividade:	Validar protótipo de painel - 1 (um) ciclo	
Produto:	Laudo com resultado da validação	
Critério de complexidade:	Quantidade de seletores/gráficos/planilhas/Datasets	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Até 15 seletores/gráficos/planilhas/Datasets	1
Média	De 15 a 25 seletores/gráficos/planilhas/Datasets	3
Alta	De 25 a 40 seletores/gráficos/planilhas/Datasets	10
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

Atividade:	BINI08. Validar um filtro de segurança para grupos de usuário	
Descrição da atividade:	Validar um filtro de segurança para grupos de usuário	
Produto:	Laudo com resultado da validação	
Critério de complexidade:	Único	

COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	Para cada condição presente no filtro	0.2

Atividade:	BINI09.Validar relatório/Dataset	
Descrição da atividade:	Validar relatório/Dataset	
Produto:	Laudo com resultado da validação	
Critério de complexidade:	Quantidade e complexidade das métricas envolvidas no relatório/Dataset	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Simple - até 3 métricas simples	0,5
Média	Simple - de 4 até 10 métricas simples	1
Alta	Complexo - com até 2 métricas avançadas (ranking, dimensionadas e etc)	3
Muito Alta	Complexo - de 3 até 6 métricas avançadas (ranking, dimensionadas e etc)	10
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

Atividade:	BINI10.Validar painéis, utilizando os relatórios/datasets já criados	
Descrição da atividade:	Validar painéis, utilizando os relatórios/datasets já criados - 1 (um) ciclo	
Produto:	Laudo com resultado da validação	
Critério de complexidade:	Quantidade de seletores/gráficos/planilhas/datasets	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	De 1 a 5 seletores/gráficos/planilhas/datasets	2,5
Média	De 6 a 15 seletores/gráficos/planilhas/datasets	9,5
Alta	De 16 a 25 seletores/gráficos/planilhas/datasets	13
Muito Alta	De 26 a 40 seletores/gráficos/planilhas/datasets	19
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

Atividade:	BINI11.Validar um alerta Complexo	
Descrição da atividade:	Validar um alerta Complexo	
Produto:	Laudo com resultado da validação	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	Para cada alerta	1

Atividade:	BINI12. Validar um alerta proativo com envio por e-mail	
Descrição da atividade:	Validar um alerta proativo com envio por e-mail	
Produto:	Laudo com resultado da validação	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	Para cada alerta	1.5

Atividade:	BINI13. Validar um Filtro	
Descrição da atividade:	Validar um Filtro	
Produto:	Laudo com resultado da validação	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	Para cada filtro de relatório	0,5

Atividade:	BINI14. Validar um grupo customizado	
Descrição da atividade:	Validar um grupo customizado	
Produto:	Laudo com resultado da validação	
Critério de complexidade:	Quantidade de filtros	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Até 5 filtros	0,8
Média	De 5 a 10 filtros	1,5
Alta	De 11 a 15 filtros	2,5
Observação:		
Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

Atividade:	BINI15. Validar um Padrão gráfico para a aplicação	
Descrição da atividade:	Validar um Padrão gráfico para a aplicação	
Produto:	Laudo com resultado da validação	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	6

Atividade:	BINI16. Validar um menu para aplicação	
------------	---	--

Descrição da atividade:	Validar um menu para aplicação	
Produto:	Laudo com resultado da validação	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	2

Atividade:	BINI17.Validar painéis mobile, utilizando os relatórios/datasets	
Descrição da atividade:	Validar painéis mobile, utilizando os relatórios/ datasets	
Produto:	Laudo com resultado da validação	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Até 2 seletores/gráficos/ planilhas/ datasets	1,5
Média	De 3 a 5 seletores/gráficos/ planilhas/ datasets	4
Alta	De 6 a 10 seletores/gráficos/ planilhas/ datasets	8
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

c) Validação do Processo de ETL

Atividade:	BINL01.Teste do processo de ETL	
Descrição da atividade:	Teste do processo de ETL	
Produto:	Um programa de Carga testado e homologado conforme documentação	
Critério de complexidade:	Quantidade de joins de tabelas	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Baixa	Até 2 joins de tabelas	0,5
Média	Até 3 joins de tabelas	1
Alta	Até 4 joins de tabelas	4
Muito Alta	Até 5 joins de tabelas	8
Observação: Quando a atividade exceder o maior grau de complexidade deverá ser utilizado o critério padrão para cálculo precificação da atividade.		

Atividade:	BINL02.Implantar o projeto em produção	
Descrição da atividade:	Colocar o projeto em produção	
Produto:	Grupo de painéis publicados	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	Para cada projeto implantado	2

Atividade:	BINL03. Teste por amostragem do projeto em produção	
Descrição da atividade:	Executar teste por amostragem do projeto em produção	
Produto:	Relatórios executados e impressos para documentação	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	3

Atividade:	BINL04. Homologação e testes dos usuários - por relatório	
Descrição da atividade:	Homologação e testes dos usuários - por relatório	
Produto:	Formalização do cliente por email do ok do relatório	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	1

Atividade:	BINL05. Teste por amostragem do projeto em produção	
Descrição da atividade:	Teste por amostragem do projeto em produção	
Produto:	Relatórios executados e impressos para documentação	
Critério de complexidade:	Único	
COMPLEXIDADE	DESCRIÇÃO DA COMPLEXIDADE	UST
Única	--	3

DEMANDA

Perfil: Analista de Sistemas 1 - AS1

rfl	Nº	Atividade	UST	Complexidade	Nível de Serviço para prazo de atendimento
S1	D1	Atualização de Dados (até 3 tabelas) para até 50 registros atualizados	0,15	Baixa	1 dia útil
	D2	Execução de queries, procedures, triggers, funções e demais objetos de banco de dados	0,15	Baixa	1 dia útil
	D3	Execução de Relatório existente(queries já prontas)	0,15	Baixa	1 dia útil
	D4	Atualização de Dados (acima de 3 tabelas) para até 50 registros atualizados	0,3	Baixa	1 dia útil
	D5	Levantamento de Pendencias Tributárias	2	Baixa	1 dia útil
	D6	Manutenção de relatório Jasper ou Crystal Reports	2	Baixa	1 dia útil
	D7	Migração de dados entre ambientes Alteração/Revalidação/Normal	2	Baixa	1 dia útil
	D8	Alteração de queries, procedures, triggers, funções e demais objetos de banco de dados	2	Baixa	1 dia útil
	D9	Análise de problema técnico em banco de dados	3	Baixa	1 dia útil
	D10	Construção de novo Relatório Scheduled (Relatório de envio automático)	1	Baixa	1 dia útil
	D11	Construção de Relatório adhoc Jasper ou Crystal Reports com template existente	4	Baixa	1 dia útil
	D12	Construção de Relatório pontual em formato xls, csv, txt, word, pdf	2	Baixa	1 dia útil
	D13	Análise adhoc/investigação prévia em funcionalidades legadas(mais de 6 meses em produção) existentes em sistemas ou módulos legados(mais de seis meses em produção) para execução de demandas	4	Baixa	1 dia útil
	D14	Análise adhoc/investigação prévia em funcionalidades novas(menos de 6 meses em produção) existentes em sistemas ou módulos legados(mais de seis meses em produção) para execução de demandas	6	Baixa	2 dias úteis
	D15	Construção de Script para atualização de Dados acima de 50 registros(1 ou mais tabelas)	8	Intermediária	1 dia útil
	D16	Análise adhoc/investigação prévia em sistemas ou módulos novos(até seis meses em produção) para execução de demandas	10	Intermediária	2 dias úteis
	D17	Análise de impacto de alteração do conteúdo banco de dados	8	Intermediária	2 dias úteis

D18	Construção de Relatório adhoc Jasper ou Crystal Report sem template existente (criação de novo template)	12	Mediana	3 dias úteis
D19	Construção de novo relatório Jasper ou Crystal Report com tela de pesquisa/filtro e resultado em mais de uma tabela	16	Alta	5 dias úteis
D20	Construção de queries, procedures, triggers, funções e demais objetos de banco de dados	16	Alta	5 dias úteis
D21	Construção de novo relatório Jasper ou Crystal Reports com tela de pesquisa/filtro e resultado em abas navegáveis	24	Alta	5 dias úteis
D22	Análise/Investigação adhoc para execução de demandas de Alta Complexidade(Genérico - Necessita de prévia autorização do Fiscal)	32	Alta	5 dias úteis
D23	Atendimento a demandas de Alta Complexidade (Genérico - Necessita de prévia autorização do Fiscal)	40	Alta	5 dias úteis

Perfil: Analista de Sistemas 2 – AS2

rfil	Nº	Atividade	UST	Complexidade	Nível de Serviço para prazo de atendimento
S2	D1	Execução de testes automatizados (unitários, sistemas, integração, carga) para correção de bugs ou melhorias pontuais de sistemas	0,12	Baixa	1 dia útil
	D2	Validação de testes automatizados (unitários, sistemas, integração, carga) para correção de bugs ou melhorias pontuais de sistemas	0,8	Baixa	1 dia útil
	D3	Análise adhoc/investigação prévia em funcionalidades legadas(mais de 6 meses em produção) em sistemas ou módulos legados(mais de 6 meses em produção)para execução de demandas	3,2	Intermediária	2 dias úteis
	D4	Análise adhoc/investigação prévia em funcionalidades novas(menos de 6 meses em produção) em sistemas ou módulos legados(mais de 6 meses em produção)para execução de demandas	4,8	Intermediária	2 dias úteis
	D3	Análise adhoc/investigação prévia em sistemas ou módulos novos(menos de 6 meses em produção)para execução de demandas	8	Intermediária	2 dias úteis
	D4	Atualização de documentação de sistema, repositórios e demais artefatos para efetivação da correção de bugs ou melhorias pontuais de sistema	6,4	Intermediária	2 dias úteis

D5	Construção de testes automatizados (unitários, sistemas, integração, carga) para correção de bugs ou melhorias pontuais de sistemas	6,4	Intermediária	2 dias úteis
D6	Alteração de código de software para correção de bugs ou melhorias pontuais de sistemas	9,6	Mediana	3 dias úteis
D7	Atendimento a demandas de Alta Complexidade (Genérico - Necessita de prévia autorização do Fiscal)	32	Alta	5 dias úteis
D8	Deploy de código em ambiente de testes	0,15	Baixa	1 dia útil

Perfil: Analista de Sistemas 3 – AS3

rfl	Nº	Atividade	UST	Complexidade	Nível de Serviço para prazo de atendimento
S3	D1	Apoio à equipe de infraestrutura na resolução de problemas (Genérico - Necessita de prévia autorização do Fiscal)	14	Alta	5 dias úteis
	D2	Avaliação de usabilidade/acessibilidade em portais/sistemas web	16,8	Alta	5 dias úteis
	D3	Validação crossbrowser em portais/sistemas web	16,8	Alta	5 dias úteis
	D4	Desenvolvimento/Atualização de Protótipos para portais/sistemas web	22,4	Alta	5 dias úteis
	D5	Atendimento a demandas de Alta Complexidade (Genérico - Necessita de prévia autorização do Fiscal)	28	Alta	5 dias úteis
	D6	Envio, Atualização ou Exclusão de arquivos para servidores web (FTP e outros meios)	0,11	Baixa	1 dia útil
	D7	Criação/Manutenção de acesso de usuários em portais/sistemas	0,21	Baixa	1 dia útil
	D8	Gerenciamento de e-mails para o Boletim Informativo	0,21	Baixa	1 dia útil
	D9	Atualização de campos Baixa (links, textos, sumário)	0,42	Baixa	1 dia útil
	D10	Criação de campos Baixa (links, textos, sumário)	1,05	Baixa	1 dia útil
	D11	Criação/Alteração de elementos visuais em portais/sistemas web (até 5)	1,4	Baixa	1 dia útil
	D12	Criação/Manutenção de emails marketing (com layout já desenvolvido)	1,4	Baixa	1 dia útil
	D13	Criação/Manutenção de view utilizando o css default	1,4	Baixa	1 dia útil
	D14	Manutenção de conteúdo em portais (até 20 arquivos)	1,4	Baixa	1 dia útil
		Treinamento para utilização de	1,4		

D15	portais/sistemas	1,7	Baixa	1 dia útil
D16	Análise de problemas em portais/sistemas	2,8	Baixa	1 dia útil
D17	Atualização/Criação de campos complexos (imagem, listagem)	2,8	Baixa	1 dia útil
D18	Cadastramento de conteúdo (acima de 20 arquivos até 50 itens)	2,8	Baixa	1 dia útil
D19	Criação/Alteração de elementos visuais em portais/sistemas web (mais de 5)	2,8	Baixa	1 dia útil
D20	Criação/Manutenção de Boletim Informativo	2,8	Baixa	1 dia útil
D21	Criação/Manutenção de view customizadas em php e javascript	2,8	Baixa	1 dia útil
D22	Manutenção de conteúdo em portais (acima de 20 arquivos até 50 itens)	2,8	Baixa	1 dia útil
D23	Manutenção de conteúdo em sistemas (até 20 arquivos)	2,8	Baixa	1 dia útil
D24	Manutenção/Desenvolvimento de componente css	2,8	Baixa	1 dia útil
D25	Criação/Manutenção de layout para portais/sistemas já existente	4,2	Intermediária	2 dias úteis
D26	Análise adhoc de portais para execução de demandas	5,6	Mediana	3 dias úteis
D27	Análise adhoc/investigação prévia para execução de demandas	5,6	Intermediária	2 dias úteis
D28	Criação/Manutenção de banners e pop-ups	5,6	Intermediária	2 dias úteis
D29	Criação/Manutenção de layout para portais/sistemas	5,6	Intermediária	2 dias úteis
D30	Criação/Manutenção de PHP/Javascript por tela de portais/sistemas web	5,6	Intermediária	2 dias úteis
D31	Manutenção de conteúdo em sistemas (acima de 20 arquivos até 50 itens)	5,6	Intermediária	2 dias úteis
D32	Manutenção de logotipos para campanhas da Agência	5,6	Intermediária	2 dias úteis
D33	Manutenção/Desenvolvimento de componente PHP/javascript	5,6	Intermediária	2 dias úteis

Perfil: Analista de Métricas - AS4

Perfil	Nº	Atividade	UST	Complexidade	Nível de Serviço para prazo de atendimento
S4	D1	Execução de relatórios de métricas, indicadores, gerenciamento e governança de TI	0,27	Baixa	1 dia útil
	D2	Análise/Investigação de métricas, indicadores, gerenciamento e governança de TI	7,2	Intermediária	2 dias úteis
	D3	Proposição de relatórios de gerenciamento de TI e governança de TI	21,6	Alta	5 dias úteis
	D4	Proposição de relatórios de métricas e	21,6	Alta	5 dias úteis

	indicadores de TI	21,0	Alta	5 dias úteis
D5	Análise/Investigação adhoc para execução de demandas (Genérico - Necessita de prévia autorização do Fiscal)	28,8	Alta	5 dias úteis
D6	Elaboração de Relatórios e Análises adhoc	28,8	Alta	5 dias úteis

Perfil: Analista de Sistemas 5 – AS5

Perfil	Nº	Atividade	UST	Complexidade	Nível de Serviço para prazo de atendimento
S5	D1	Execução de relatórios de métricas e indicadores de projetos	0,38	Baixa	1 dia útil
	D2	Análise/Investigação de métricas e indicadores de projetos	10	Intermediária	2 dias úteis
	D3	Elaboração de relatórios de métricas e indicadores de projetos	10	Mediana	3 dias úteis
	D4	Pesquisa de padrões e melhores práticas de desenvolvimento	20	Alta	5 dias úteis
	D5	Suporte e manutenção de MDS	20	Alta	5 dias úteis
	D6	Atendimento a demandas de Alta Complexidade (Genérico - Necessita de prévia autorização do Fiscal)	50	Alta	5 dias úteis

Perfil: Analista de Sistemas 6 – AS6

Perfil	Nº	Atividade	UST	Complexidade	Nível de Serviço para prazo de atendimento
S6	D1	Execução de queries, procedures, triggers, funções e demais objetos de banco de dados com privilégio de DBA	0,12	Baixa	1 dia útil
	D2	Validação de queries, procedures, triggers, funções e demais objetos de banco de dados com objetivos de performance	1,6	Baixa	1 dia útil
	D3	Alteração de queries, procedures, triggers, funções e demais objetos de banco de dados com objetivos de performance	1,6	Baixa	1 dia útil
	D4	Análise adhoc/investigação prévia para execução de demandas	6,4	Intermediária	2 dias úteis
	D5	Construção de queries, procedures, triggers, funções e demais objetos de banco de dados com objetivos de performance	12,8	Alta	5 dias úteis
	D6	Atendimento a demandas de Alta Complexidade (Genérico - Necessita de prévia autorização do Fiscal)	32	Alta	5 dias úteis

Perfil: Analista de Sistemas 7 – AS7

Perfil	Nº	Atividade	UST	Complexidade	Nível de Serviço para prazo de atendimento
--------	----	-----------	-----	--------------	--

D1	Análise adhoc/investigação prévia para execução de demandas	7	Intermediária	2 dias úteis
D2	Atendimento a demandas de Alta Complexidade (Genérico - Necessita de prévia autorização do Fiscal)	40	Alta	5 dias úteis

ANEXO 1-D

MODELO DE DECLARAÇÃO DE VISTORIA

DECLARAÇÃO DE VISTORIA

Observações:

- 1) o presente modelo deverá ser preenchido, em papel timbrado da LICITANTE;

DECLARAÇÃO DE VISTORIA

A empresa....., CNPJ nº endereço....., por intermédio do seu representante legal abaixo assinado, DECLARA, sob as penalidades da lei, para fins de participação no **Pregão nº 000/2015**, que tomou conhecimento e está ciente das condições atuais de infra-estrutura, bem como das quantidades, marcas e configurações dos equipamentos de informática e ainda dos softwares em utilização pela ANCINE, e que recebeu instruções e informações adicionais necessárias à prestação dos serviços objeto desta licitação, não havendo, portanto, nenhuma dúvida que prejudique a apresentação de uma proposta completa e detalhada.

E, por ser verdade, firmamos o presente.

Cidade/UF, __ de ____ de ____.

Nome da empresa

Representante Legal

CPF

Endereço – telefone

E-mail

Visto:

NOME E ASSINATURA DO SERVIDOR DA ANCINE

ANEXO 1-E

MODELO DE DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE VISTORIA

Processo Administrativo nº XXXXXXXXXXXXXXXX

Observações:

1) o presente modelo deverá ser preenchido, em papel timbrado da LICITANTE;

(Empresa razão social) _____, inscrita no CNPJ sob o n.º _____, neste ato representada por (qualificação do representante da empresa) _____, **DECLARA** que tem ciência das condições de execução dos serviços nos termos do Art. 30, III, da Lei 8.666/93, bem como das condições locais para o cumprimento das obrigações a serem contratadas, tendo DISPENSADO A REALIZAÇÃO DE VISTORIA NOS ESTABELECIMENTOS DA AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA, e se compromete a prestar fielmente os serviços de acordo com os termos do Edital e de seus Anexos.

Local, _____/_____/201__.

Representante Legal

CPF

Endereço – telefone

E-mail

Representante do LICITANTE

ANEXO 1-F
MODELO DE ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

ATESTADO (OU DECLARAÇÃO) DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos (ou declaramos) que a empresa [razão social da contratada], inscrita no CNPJ (MF) sob o nº _____, inscrição estadual nº _____, com sede à [endereço completo da contratada], mantém (ou manteve) com esta empresa (ou órgão) contrato de serviços de sustentação ou manutenção de sistemas medidos por homem/hora, pontos de função, hora de serviço técnico, tendo prestado serviços de forma satisfatória em volume igual ou superior a _____ pontos de função brutos (não ajustados), homens/hora ou horas de serviço técnico, em tecnologia [especificar a tecnologia/plataforma de desenvolvimento] e Banco de Dados [especificar o banco de dados] em um período ininterrupto de 12 meses.

Atestamos (ou declaramos), ainda, que os compromissos assumidos pela empresa foram cumpridos satisfatoriamente, nada constando em nossos arquivos que a desabone comercial ou tecnicamente.

Nome do Emissor: _____
Cargo do Emissor: _____
Telefone para Contato: _____
Período de Realização dos Serviços: _____
Local e data _____

Assinatura e carimbo do emissor _____

Observações:

1. Este atestado (ou declaração) deverá ser emitido em papel que identifique o órgão (ou empresa) emissor; e
2. O atestado deverá estar assinado pelo respectivo órgão fiscalizador, quando for o caso.

ANEXO 1-G
PREGÃO ELETRÔNICO Nº ____/2016
PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS SIMPLIFICADA

MÃO DE OBRA

Item	Perfil	Quantidade	Salário(R\$) ¹	Custo Efetivo(R\$) ²	Valor(R\$)
1.1	Perfil AS1				
1.2	Perfil AS2				
1.3	Perfil AS3				
1.4	Perfil AS4				

1.5	Perfil AS5				
1.6	Perfil AS6				
1.7	Perfil AS7				
Total Mão-de-Obra		0,00	0,00	0,00	

¹ Salário para cada perfil profissional

² Custo Efetivo para cada perfil profissional

OUTROS

Item	Descrição	Valor (R\$)
2	Outras despesas (equipamentos, rede VPN, softwares, etc. - discriminar) ¹	
3	Custos Administrativos (preposto, etc. – discriminar) ²	
4	Tributos	
5	Lucro	
Total Outros		0,00

¹ Subitens devem ser criados se houver mais de uma despesa associada

² Subitens devem ser criados se houver mais de um custo associado

VALOR DA PROPOSTA

Item	Valor(R\$)
Total Mão-de-Obra	
Total Outros	
Valor da Proposta	0,00

ANEXO 1-H

PLANILHA DE ESTIMATIVA DE CUSTOS

1. A seguir é apresentado o modelo de planilha de estimativa de custos a ser apresentado pela LICITANTE. Esta planilha refere-se ao item 8 – Da Aceitabilidade da Proposta Vencedora, do Edital.
2. A licitação será pelo menor valor global do registro de preços.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE UST	PREÇO UNITÁRIO (R\$)	PREÇO TOTAL (R\$)
1	Serviços de Apoio ao Desenvolvimento	52.700	191,86	10.110.890,25

Tabela 1 – Indicador de Planos de Trabalho Entregues sem Atraso

INDICADOR N° 1	IND_PLANTRAB_TMP_OK = ÍNDICE DE PLANOS DE TRABALHO ENTREGUES SEM ATRASO
Finalidade	Verificar se o prazo estabelecido para a entrega dos planos de trabalho foi cumprido.
Periodicidade	Trimestral
Unidade de medida	Percentual.
Como medir	Na primeira quinzena do mês posterior ao fim do trimestre anterior, contabilizando todos os planos de trabalho entregues no período (último trimestre). Considera-se como atrasado o plano de trabalho entregue com prazo igual ou inferior a 4(quatro) dias úteis do início do mês no qual o mesmo será executado.
Limite aceitável	No mínimo 95% de volume de planos de trabalho entregues sem atraso no período.
Fórmula	$IND_PLANTRAB_TMP_OK = \left(\frac{(TOT_PLAN_TRAB - TOT_PLANTRAB_ATRS) + TOTAL_PLANTRAB}{TOTAL_PLANTRAB} \right) \times 100$ <p>Onde:</p> <p><i>TOT_PLANTRAB_TMP_OK</i> = Total de planos de trabalho entregues sem atraso no período.</p> <p><i>TOT_PLANTRAB_ATRS</i> = Total de planos de trabalho entregues com atraso no período.</p> <p><i>TOTAL_PLANTRAB</i> = Total de planos de trabalho entregues no período.</p>
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Este indicador se aplica até o limite de 10 (dez) dias de atraso na entrega do plano de trabalho. A partir do 11º dia incidirão apenas as penalidades previstas na Cláusula de Sanções Administrativas. • Planos de trabalho não aceitos quanto aos requisitos de qualidade não serão considerados para fins de cálculo deste indicador. • Planos de trabalho entregues e com solicitação de complementação ou alteração serão considerados entregues, desde que os ajustes sejam apresentados em até dois dias úteis de sua solicitação, caso contrário serão computados como em atraso.

Tabela 2 – Indicador de Ordens de Serviço Concluídas sem Atraso

INDICADOR N° 2	IND_SERV_TMP_OK = ÍNDICE DE SERVIÇOS CONCLUÍDOS SEM ATRASO
Finalidade	Verificar se o prazo acordado para a conclusão dos serviços foi cumprido.
Periodicidade	Trimestral

Unidade de medida	Percentual.
Como medir	Na primeira quinzena do mês posterior ao fim do trimestre anterior, contabilizando todos os serviços incluídos e resolvidos nas ordens de serviço concluídas no trimestre anterior.
Limite aceitável	No mínimo 95% dos serviços concluídos sem atraso no período, de acordo com a fórmula abaixo.
Fórmula	$IND_SERV_TMP_OK = \frac{[(TOT_UST - \sum_{k=0}^n (D \times UST_ATRSk)) + TOT_UST]}{TOT_UST} \times 100$ <p>Onde:</p> <p>k = k-ésimo serviço concluído com atraso na OS concluída no período</p> <p>n = número de serviços concluídos em atraso na OS concluída no período</p> <p>D = número de dias de atraso do serviço concluído, limitado a 5 dias de atraso.</p> <p>TOT_UST = Total de UST de serviços concluídos nas OSs concluídas no período.</p> <p>UST_ATRSk = Total de UST do serviço k concluído com atraso na OS concluída no período.</p>
Observação	Quanto maior o número de dias de atraso na conclusão de um serviço, maior será o impacto deste atraso no indicador.

Tabela 3 – Indicador de Aceite de Serviços

INDICADOR Nº 3	IND_SERV_OK = ÍNDICE DE ACEITE DE SERVIÇOS
Finalidade	Verificar a qualidade dos serviços entregues, por meio do aceite dos mesmos na etapa de validação/homologação do usuário solicitante.
Periodicidade	Trimestral
Unidade de medida	Percentual.
Como medir	Na primeira quinzena do mês posterior ao fim do trimestre anterior, considerando todos os serviços abrangidos pela OS e que geraram artefatos ou atividades durante sua execução no trimestre anterior.
Limite aceitável	No mínimo 90% dos serviços aceitos por ordem de serviço.
Fórmula	Para o conjunto de OSs do Trimestre:

	$IND_SERV_OK = \frac{[(TOT_UST - \sum_{k=0}^n (UST_{Nck})) \div TOT_UST] \times 100}{}$ <p>Onde:</p> <p>k = k-ésimo serviço concluído após o prazo de atendimento esperado e não conforme com as especificações apresentadas pelo usuário solicitante</p> <p>n = número de serviços concluídos em atraso</p> <p>TOT_UST = Total de UST de serviços concluídos das OSs</p> <p>UST_Nck = Total de UST do serviço k após o prazo de atendimento esperado e não conforme com as especificações apresentadas pelo usuário solicitante</p>
Observação	<p>As não conformidades só serão consideradas nos casos do prazo de atendimento já ter sido expirado e se ainda houver rejeite do serviço pelo usuário solicitante em virtude de não conformidades apontadas e ainda pendentes no serviço realizado. Também serão consideradas nos casos em que um serviço já tiver sido homologado e concluído, mas uma não conformidade for verificada dentro do prazo de garantia do serviço.</p>